

BOLSONARO DIZ QUE ACUSAÇÕES CONTRA ELE SÃO "VAGAS E FABRICADAS".

Reprodução



O ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou uma rede social nessa quarta-feira (19) para comentar a denúncia apresentada contra ele e outras 33 pessoas pela Procuradoria-Geral da República, na qual o político do PL é apontado como líder de uma organização criminosa golpista. Página 24

O SUL

EM REUNIÃO FECHADA, BOLSONARO FALA SOBRE CHANCES DE FUGIR DO BRASIL.

Página 43

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



NOS PÊNALTIS, GRÊMIO VENCE O SÃO RAIMUNDO E SE CLASSIFICA PARA A PRÓXIMA FASE DA COPA DO BRASIL.

Jogando na noite dessa quarta-feira (19) em Boa Vista (Roraima) pela primeira fase da Copa do Brasil, o Grêmio venceu nos pênaltis o São Raimundo por 4 a 1, após empate de 1 a 1 no tempo normal. O resultado classificou o Tricolor gaúcho para a próxima etapa do torneio nacional, dia 5 de março, fora de casa, em partida única contra o Barcelona da Bahia ou Athletic de Minas Gerais. Página 87

SUPREMO PREVÊ JULGAR BOLSONARO NESTE ANO, PARA NÃO CONTAMINAR ELEIÇÃO DO ANO QUE VEM.

Página 35

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes derruba sigilo da delação de Mauro Cid e dá prazo de 15 dias para manifestação das defesas.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou nessa quarta-feira (19) o sigilo sobre a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, que serviu como base para a investigação que levou à denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Bolsonaro foi denunciado na terça (18) pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes. Outras 33 pessoas também foram denunciadas.

No despacho desta quarta, Moraes também abriu prazo de 15 dias para manifestação das defesas. Pela determinação, a contagem deve correr de forma simultânea para todos os acusados, incluindo Mauro Cid.

Segundo a acusação, o ex-presidente liderou uma trama golpista gestada em 2022, nos últimos meses de seu mandato, com o objetivo de

Bruno Peres/Agência Brasil



O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), levantou o sigilo sobre a delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid.

se manter no poder após ser derrotado na corrida presidencial daquele ano.

Uma das principais alegações das defesas dos acusados é de que não tiveram acesso à íntegra da delação de Cid. Ao levantar o sigilo após a denúncia, Moraes afirmou que a medida visa a “garantia do contraditório e da ampla defesa”.

“Da mesma maneira, a manutenção geral do excepcional sigilo da colaboração premiada não mais se justifica na preservação ao interesse público, pois não é mais necessária, nem para preservar os direitos assegurados ao co-

laborador, nem para garantir o êxito das investigações”, acrescentou o ministro.

Além da delação de Cid, que foi ajudante de ordens e trabalhou ao lado de Bolsonaro durante todo o mandato presidencial, a denúncia da PGR trás diversos outros elementos de prova, incluindo vídeos, anotações, mensagens, registros de frequência em prédios públicos, entre outros materiais colhidos pela Polícia Federal (PF).

A defesa de Bolsonaro nega o envolvimento dele na trama golpista. Assinada pelo advogado Paulo Cunha Bueno, a nota afirma que Bolsonaro

“jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam”.

A delação de Cid envolve também outras investigações que têm Bolsonaro como alvo, como a que apura a falsificação do cartão de vacinação para covid-19 do ex-presidente e o caso de venda de objetos como joias e relógios, recebidos por ele como presente de autoridades estrangeiras. As informações são da Agência Brasil.

Joias, golpe e filhos de Bolsonaro: os principais pontos da delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Na delação premiada, Mauro Cid, o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, faz revelações sobre a trama golpista envolvendo o ex-presidente, relata conversas com seu ex-chefe sobre a venda das joias sauditas e diz que dinheiro para o golpe circulava até em caixa de vinho. O sigilo da delação caiu nesta quarta-feira (19), por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A decisão de Moraes ocorre na esteira da denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre a trama golpista. Bolsonaro, Cid e mais 32 pessoas foram denunciadas nesta terça (18) pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Segundo Gonet, Bolsonaro liderou uma organização criminosa para derrubar a democracia e impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre o fim de 2022 e o início de 2023.

Veja abaixo detalhes da delação de Cid, um dos principais homens de confiança de Bolsonaro durante seu mandato.

– O dinheiro das joias: Mauro Cid relatou que ele e seu pai, o general da reserva Mauro Lourena Cid, repassaram um total de US\$ 86 mil (R\$ 489 mil, na atual cotação) a Jair Bolsonaro entre 2022 e 2023, após a venda de joias recebidas pelo então presidente.

Segundo Cid, os relógios Rolex e Patek Philippe foram vendidos por R\$ 68 mil e o kit de joias Chopard foi vendido por R\$ 18 mil. As duas vendas foram realizadas nos Estados Unidos, em 2022.

Os valores provinham da venda de joias dadas a Bolsonaro pelo governo da Arábia Saudita. Só que os pre-

sentes pertencem ao Estado brasileiro, não a Bolsonaro.

Cid relatou que, ao viajar aos EUA para negociar parte das peças, retirou do valor final os gastos com passagens e aluguel de carro antes de repassar os fundos ao ex-presidente.

Tanto os US\$ 30 mil quanto os US\$ 10 mil entregues por Lourena Cid foram passados a Mauro Cid, que os repassou a Bolsonaro. Já os US\$ 20 mil foram entregues diretamente a Osmar Crivelatti, assessor de Bolsonaro.

– Bolsonaro e a tentativa de golpe: A delação também aborda a tentativa de golpe de Estado entre 2021 e 2023 para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. O ex-presidente foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por cinco crimes, incluindo liderança de organização criminosa armada e golpe de Estado.

Cid relatou que participou de reuniões em que militares discutiam uma possível intervenção, mas afirmou que não esteve envolvido diretamente em "nenhum planejamento detalhado". Ele descreveu a existência de grupos militares divididos entre mais "exaltados" e aqueles que tentavam "frear" Bolsonaro.

A delação também revelou que Bolsonaro ordenou o monitoramento do ministro Alexandre de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral. O objetivo era verificar se ele e o vice-presidente Hamilton Mourão estavam mantendo encontros secretos.

A investigação sobre a tentativa de golpe segue em andamento, e o STF prevê o julgamento de Bolsonaro ainda em 2025 para evitar contaminação do processo

Geraldo Magela/Agência Senado



A delação também revelou que Bolsonaro ordenou o monitoramento do ministro Alexandre de Moraes.

eleitoral.

– Filhos de Bolsonaro: A delação do tenente-coronel Mauro Cid revelou que os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), tiveram posições opostas em relação à tentativa de golpe de Estado. Enquanto Flávio defendia que Bolsonaro aceitasse a derrota e assumisse o papel de líder da oposição, Eduardo estava entre os mais radicais e incentivava o pai a permanecer no poder.

O sigilo da delação de Mauro Cid foi derrubado pelo ministro Alexandre de Moraes nessa quarta-feira (19), trazendo à tona detalhes sobre os bastidores da articulação golpista. Segundo Cid, Flávio fazia parte de um grupo conservador, que via a aceitação do resultado das eleições como a melhor estratégia. Essa ala aconselhava Bolsonaro a evitar um confronto direto e a organizar uma oposição forte para o governo de Lula.

O depoimento também revelou que havia um grupo radical, do qual Eduardo Bolsonaro fazia parte. Essa ala se dividia em dois segmentos: um que tentava encontrar

provas de fraude nas eleições para justificar uma recontagem de votos e outro que defendia um golpe de Estado armado, acreditando que Bolsonaro contaria com apoio de forças populares e de CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores).

Além de Eduardo Bolsonaro, o grupo radical contava com a participação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, do ex-ministro Onyx Lorenzoni, do ex-assessor Felipe Martins e do senador Jorge Seiff. Eles pressionavam Bolsonaro a assinar um decreto que instauraria um Estado de Defesa, anulando o resultado das eleições e mantendo-o no cargo.

Já o grupo conservador, liderado por Flávio Bolsonaro, incluía nomes como Ciro Nogueira (então ministro da Casa Civil), o advogado-geral da União Bruno Bianco e o Brigadeiro Batista Júnior (comandante da Aeronáutica). Eles argumentavam que um golpe poderia ser um erro estratégico e que a oposição deveria ser fortalecida de maneira democrática. As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro estimulou de forma deliberada apoiadores a acamparem em quartéis para justificar intervenção das Forças Armadas, disse seu ex-assessor Mauro Cid.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) estimulou de forma deliberada que seus apoiadores permanecessem acampados nas portas de quartéis pelo País, afirmou o tenente-coronel Mauro Cid em delação à Polícia Federal (PF).

O trecho consta na denúncia feita pela Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente e outras 33 pessoas pela tentativa de golpe de estado em 2022 e relação liga presidente e aliados a manifestantes do 8 de Janeiro, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e vandalizadas.

De acordo com a PGR, Cid afirmou que Bolsonaro agitou de forma deliberada a permanência dos acampamentos para provocar uma ação que justificasse intervenção das Forças Armadas.

"O então Presidente sempre dava esperanças que algo fosse acontecer para convencer as Forças Armadas a concretizarem o golpe. O colaborador, inclusive, afirma que esse foi um dos motivos pelos quais o então Presidente Jair

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



De acordo com a PGR, Cid afirmou que Bolsonaro agitou de forma deliberada a permanência dos acampamentos.

Bolsonaro não desmobilizou as pessoas que ficavam na frente dos quartéis", afirma trecho da denúncia.

Além de Bolsonaro, Cid afirmou que o ex-ministro e candidato a vice-presidente na chapa derrotada em 2022, general Braga Netto, também incitou os movimentos nos quartéis do Exército. Braga Netto, conforme delatou Cid, era "quem mantinha contato entre os manifestantes acampados na frente dos quartéis e o Presidente da República".

Entre as ações do general está citado um vídeo em que ele aparece em frente ao Palácio do Alvorada, após visitar Bolsonaro. Na oportunidade, ele disse para que os manifestantes "não per-

cam a fé".

"Sobre esse vídeo o colaborador reafirma que tanto o então Presidente Jair Bolsonaro quanto o General Braga Netto esperavam que algo pudesse acontecer para convencer as Forças Armadas a darem o golpe e por isso incentivavam a manutenção das mobilizações em frente aos quartéis", aponta a PGR.

Ataques

Além de Braga Netto, o também general Mário Fernandes, à época Chefe Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, também fez a interlocução entre os manifestantes acampados e o governo Bolsonaro.

Em uma oportu-

nidade, em novembro de 2022, o militar esteve pessoalmente no acampamento montado em Brasília, conforme fotos de seu próprio celular. "Identificou-se, ainda, estreito vínculo entre o denunciado e as principais lideranças populares", define a PGR.

Partiram do acampamento os manifestantes que invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

Segundo a PGR, as provas "não deixam dúvidas de que o cenário de instabilidade social" ocorrido no 8/1 "foi fruto de uma longa construção da organização criminosa". As informações são do portal de notícias G1.

Bolsonaro ordenou o monitoramento de Alexandre de Moraes, disse Mauro Cid em delação.

Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), o tenente-coronel Mauro Cid confirmou que o ex-presidente determinou a realização do monitoramento da rotina do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator da investigação sobre a trama golpista.

A declaração está em um dos depoimentos de delação premiada que teve o sigilo retirado após o oferecimento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro e mais 33 investigados no inquérito do golpe.

O monitoramento das atividades de Moraes já foi tornado público no ano passado, quando os acusados foram indiciados pela Polícia Federal (PF). A acusação foi inserida pela PGR e enviada ao Supremo.

Nos depoimentos,

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes é relator da investigação sobre a trama golpista.

Mauro Cid disse que foi Bolsonaro quem determinou o acompanhamento do ministro. Conforme a delação, o ex-presidente se referia a Moraes com o codinome "professora".

"Indagado quem solicitou ao colaborador que fizesse o acompanhamento do ministro Alexandre de Moraes, respondeu que foi o próprio presidente da República Jair Bolsonaro quem

pediu para verificar a posição, localização do ministro", disse Cid.

O ex-ajudante afirmou ainda que Bolsonaro queria confirmar se Moraes teria um encontro marcado com o então vice-presidente, Hamilton Mourão. Um dos pedidos de monitoramento ocorreu em dezembro de 2022, segundo o delator.

"Indagado sobre o motivo da determinação feita pelo então presi-

dente Jair Bolsonaro para que fosse realizado o acompanhamento do ministro Alexandre de Moraes, respondeu que um dos motivos foi o fato de que o então presidente havia recebido uma informação de que o general Mourão estaria se encontrando com o ministro Alexandre de Moraes, em São Paulo", completou. As informações são da Agência Brasil.

35ª ABERTURA DA COLHEITA DO ARROZ.

18 A 20 DE FEVEREIRO

CAPÃO DO LEÃO.

O Sistema Arroz RS14 combina inovação e práticas modernas de manejo para aumentar a produtividade de forma sustentável.

É possível unir alto desempenho e responsabilidade ambiental.

Visite o stand do IRGA e saiba mais!

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

Em reunião na casa do general Braga Netto, foram discutidas ações para “gerar caos social”, afirmou o ex-auxiliar Mauro Cid.

Em acordo de delação premiada, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, relatou que a reunião na casa do general Walter Braga Netto, ocorrida em 12 de novembro de 2022, serviu para discutir “ações que mobilizassem as massas populares e gerassem caos social”. Segundo Cid, o objetivo das medidas era levar o então presidente a assinar o “estado de defesa, estado de sítio ou algo semelhante”.

O relato consta na denúncia apresentada na terça-feira (18) pelo procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, que acusou Bolsonaro, Braga Netto e outras 32 pessoas de tentar realizar um golpe de Estado para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O General Braga Netto, juntamente com os coronéis Oliveira e Ferreira Lima concordavam com a necessidade de ações que gerassem uma grande instabilidade e permitissem uma medida excepcional pelo Presidente da República. Uma medida excepcional que impedisse a posse do então Presidente eleito, Luís Inácio Lula da Silva”, afirmou o delator, conforme denúncia da PGR.

Além do depoimento de Cid, a PGR destacou

mensagens trocadas pelo militar nos dias seguintes à reunião como prova de que a casa de Braga Netto foi utilizada para debater o plano golpista que estava “em curso”, conforme a denúncia.

Nos diálogos interceptados, Cid fala em “estimativa de gastos, com hotel, alimentação e material” e “trazer um pessoal do Rio” - o que foi calculado por um major auxiliar em R\$ 100 mil. Em sua delação, o ex-ajudante de ordens disse que obteve o dinheiro com Braga Netto, que entregou o montante em uma “sacola de vinho” após arrecadá-lo com um “pessoal do agronegócio”.

“Alguns dias após, o Coronel De Oliveira esteve em reunião com o colaborador e o General Braga Netto no Palácio do Planalto ou da Alvorada, onde o General Braga Netto entregou o dinheiro que havia sido solicitado para a realização da operação. O dinheiro foi entregue numa sacola de vinho. O General Braga Netto afirmou à época que o dinheiro havia sido obtido junto ao pessoal do agronegócio”, diz trecho da delação.

De acordo com a PGR, Cid não só confirmou o encontro na casa de Braga Netto, do qual ele também participou,

Isac Nóbrega/PR



Relato consta na denúncia apresentada na terça-feira pela PGR.

como “resumiu” a pauta da reunião: “promover uma ação de forte impacto social para justificar a assinatura de um decreto por Jair Messias Bolsonaro”

Segundo a denúncia apresentada por Gonet ao Supremo Tribunal Federal, Bolsonaro e Braga Netto cometeram os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

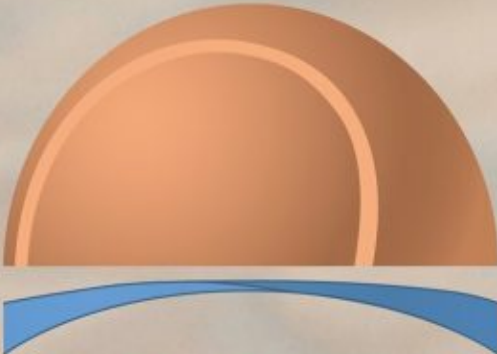
Em nota, a defesa do general classificou as acusações como “fantasiosa denúncia” que “não apaga a sua história ilibada de mais de 40 anos de serviços ao exército brasileiro”.

“O General Braga Netto está preso há mais de 60 dias e ainda não

teve amplo acesso aos autos, encontra-se preso em razão de uma delação premiada que não lhe foi permitido conhecer e contraditar”, diz o advogado José Luís de Oliveira, o Juca, em nota.

Na terça, antes de a denúncia ser protocolada, Bolsonaro disse não ter preocupação com as imputações criminais.

“Você já viu a minuta do golpe? Não viu. Viu a delação do Mauro Cid? Não viu. A frase mais emblemática, tem uns 30 dias mais ou menos, um amigo que deixei em Israel falou o seguinte: “Que golpe é esse que o Mossad não estava sabendo?” Nenhuma preocupação com essa denúncia, zero”, disse o ex-mandatário, em visita ao Senado.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.**

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:

 banrisul

 Claro

 Sistema
FIERGS
DES/ SONAI/ REL/ CIEES

 PanVel

 ICATU

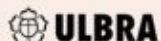
 rio grande
seguros e previdência

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE TURISMO

 **ABAV** Associação Brasileira
de Apêndices de Viagem
do Rio Grande do Sul

 **simers**

 **Unimed**
Porto Alegre

 **ULBRA**

 **CIEE**
RS

Delator diz ter recebido dinheiro do general Braga Netto em pacote de vinho.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), confirmou ter recebido do ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Braga Netto dinheiro, dentro de uma sacola de vinho, no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República.

A afirmação do militar está em um dos depoimentos que Cid prestou a autoridades no contexto de sua colaboração premiada homologada pelo ministro Alexandre de Moraes, no Supremo Tribunal Federal (STF).

"O general Braga Netto me entregou o dinheiro, eu tenho quase certeza que foi no Alvorada, até me lembro que eu botei na minha mesa ali na biblioteca do Alvorada e depois o de Oliveira veio buscar o dinheiro comigo na próprio Alvorada", contou Cid na ocasião.

O ex-ajudante de ordens, contudo, afirmou não se lembrar o dia, ou saber da quantia no pacote.

"Eu não sei dizer o valor porque estava na casa, estava lacrado, não mexi, porque ele me entregou eu passei para ele", completou Cid.

Em outro momento do depoimento, Cid

descreveu o pacote que recebeu de Braga Netto.

"Ele me entregou um, era tipo uma coisinha de vinho assim, de presente de vinho, com dinheiro. Eu não contei, não sei quanto, estava grampeado e, aí, o de Oliveira veio buscar o dinheiro. Então, eu peguei o dinheiro e passei para o de Oliveira", prosseguiu.

O tenente-coronel mencionou também a reunião realizada em 28 de novembro de 2022, com oficiais formados no Curso de Forças Especiais – os chamados "kids pretos".

Segundo Cid, no encontro havia "militares mais exaltados, outros menos", mas ele não soube dizer quem estava em cada lado.

Cid foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro ao longo de quase todo o mandato. Ele firmou delação premiada com a Polícia Federal para prestar informações em diversos inquéritos, incluindo o da tentativa de golpe de Estado.

Na terça-feira (18), a Procuradoria-Geral da República denunciou Jair Bolsonaro e outros 33 suspeitos de terem arquitetado uma tentativa de golpe entre 2021 e janeiro de 2023 para

Marcos Corrêa/PR



Mauro Cide confirmou ter recebido do ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Braga Netto dinheiro, dentro de uma sacola de vinho, no Palácio da Alvorada.

impedir a derrota de Bolsonaro nas urnas e a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

Sigilo derrubado

O ministro derrubou nessa quarta-feira (19) o sigilo do acordo de delação premiada firmado em 2024 pela Polícia Federal com o tenente-coronel.

Na mesma decisão, Moraes abriu prazo de 15 dias para que os 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República nesta terça-feira (18) apresentem suas defesas por escrito.

"Ocorre que, no presente momento processual, uma vez oferecida a denúncia pelo procurador-geral da República, para garantia do contraditório e da ampla defesa não há mais necessidade da manutenção desse sigilo, devendo ser garantido aos denuncia-

dos e aos seus advogados total e amplo acesso a todos os termos da colaboração premiada", diz Moraes.

O acordo previa que Cid desse detalhes aos investigadores sobre suspeitas de crimes cometidos por ele e por pessoas em seu entorno ao longo do governo – em investigações como a da tentativa de golpe de Estado, das joias trazidas da Arábia Saudita e da suposta fraude nos cartões de vacinação, por exemplo.

Se as informações prestadas por Cid forem confirmadas pela investigação, ele pode receber benefícios como a redução da pena e o cumprimento de condenações em regime aberto, por exemplo. As informações são do portal de notícias G1.

concurso fotográfico

Baby Sul

Um clique para posteridade.

Durante janeiro e fevereiro, acontece o concurso fotográfico Baby Sul, com as crianças de até 04 anos incompletos, nas areias do litoral do Rio Grande do Sul.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

Promoção e Realização:



Oferecimento:



banrisul



PanVel



ULBRA

ICATU



rio grande
seguros e previdência

simers

uniodonto



Sun Motors



Filhos de Bolsonaro tinham posições diferentes sobre golpe, afirma o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), discordavam sobre qual deveria ser a reação do pai após a derrota nas eleições de 2022. Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, contou em delação premiada que Flávio era contra um golpe de Estado, enquanto Eduardo apoiava a ideia.

O sigilo da delação foi derrubado nesta quarta-feira (19) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Segundo o delator, Flávio fazia parte de um grupo conservador que defendia aceitar o resultado das eleições em vez de tentar revertê-lo. Os conservadores aconselhavam Bolsonaro a assumir o papel de líder da oposição, considerando essa a estratégia mais eficaz diante do cenário político.

“que tinha um grupo bem conservador, de linha bem política; que aconselhava o presidente a mandar o povo para casa e a colocar-se como um grande líder da oposição; que diziam que o povo só queria um direcionamento; que para onde o presidente mandasse, o povo iria”, indica a delação.

Um outro grupo, chamado por Cid de “radical”, era subdividido em duas alas: a “menos radical”, que buscava encontrar indícios de fraude nas urnas eletrônicas para justificar uma contestação do re-

sultado, e a “mais radical”, que defendia a ideia de um golpe de Estado por meio de um decreto. Eduardo estaria entre os mais radicais, segundo o delator.

O grupo pró-golpe acreditava que Bolsonaro teria apoio popular caso decidisse manter-se no poder e que, “quando desse a ordem”, também seria apoiado por CACs (Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores). A ex-primeira dama, Michelle Bolsonaro, também fazia parte desse grupo, segundo Mauro Cid. Veja abaixo quem pertencia a cada grupo e como atuavam.

Conservadores

- Senador Flávio Bolsonaro;
- AGU Bruno Bianco;
- Ciro Nogueira (então Ministro da Casa Civil);
- Brigadeiro Batista Júnior (então Comandante da Aeronáutica).

Grupo aconselhava Bolsonaro a se colocar como um grande líder da oposição e mandar o povo que estava nos quartéis para casa.

Moderados

Acreditavam que o país estava passando por abusos jurídicos e não concordavam com “a condução das relações institucionais”, mas entendiam que nada poderia ser feito diante do resultado das eleições.

Este grupo se subdividia em dois. O primeiro grupo era formado generais da ativa que tinham mais contato com Bolso-

Reprodução



Segundo delação, Flávio era contra um golpe de Estado, enquanto Eduardo apoiava a ideia.

- General Freire Gomes (Comandante do Exército);
- General Arruda (Chefe do DEC - Departamento de Engenharia e Construção);
- General Teófilo (Comando de Operações Terrestres);
- General Paulo Sérgio (então Ministro da Defesa).

Havia ainda um outro grupo de moderados que entendia que Bolsonaro devia sair do país. Faziam parte:

- Paulo Junqueira - empresário do agronegócio que financiou a viagem de Bolsonaro para os EUA;
- Naban Garcia;
- Senador Magno Malta (que também transitava no grupo mais radical, mas acreditava que Bolsonaro deveria deixar o país).

Radicais

Ala mais radical também se dividia em dois grupos. No primeiro, estavam os “menos radicais”, que queriam encontrar uma fraude nas urnas. De acordo com Cid, era o grupo mais pressionado

por Bolsonaro. Estavam neste grupo:

- General Pazzuelo;
- Valdemar Costa Neto (presidente do PL);
- Major Denicole;
- Senador Heinz;

Já a ala mais radical era a favor de um braço armado e incentivava o golpe de estado. “queria que ele assinasse o decreto; acreditavam que quando o Presidente desse a ordem, ele teria apoio do povo e dos CACs”, diz um trecho da delação de Mauro Cid.

De acordo com a delação, este não era um grupo organizado, mas pessoas que se encontravam esporadicamente com Bolsonaro. Faziam parte:

- Felipe Martins;
- Onyx Lorenzoni;
- Senador Jorge Seiff;
- Gilson Machado;
- Senador Magno Malta;
- Deputado Eduardo Bolsonaro;
- General Mario Fernandes;
- Michelle Bolsonaro.

As informações são do portal de notícias G1.

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Em delação, o ex-auxiliar de Bolsonaro afirmou que o "gabinete do ódio" tinha "relação direta" com Carlos e funcionava no Palácio do Planalto.

Em seu acordo de delação premiada, o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, deu detalhes sobre a atuação do grupo conhecido como "gabinete do ódio" que disseminava notícias falsas contra as urnas eletrônicas e as vacinas da Covid-10.

Conforme Cid, o grupo era formado por "três garotos que eram assessores" de Bolsonaro, tinham "relação direta" com o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho 02 do ex-mandatário, e funcionavam dentro do Palácio do Planalto.

Os depoimentos de Cid foram revelados nessa quarta-feira (19) após o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes tirar o sigilo do processo.

"Que era o Carlos Bolsonaro que ditava o que eles teriam que colocar, falar; que basicamente, o que acontecia era que o ex-presidente tomava conta de sua rede social Facebook; que Carlos Bolsonaro tomava conta das outras redes do ex-presidente (Instagram, o Twitter e os outros)", diz trecho do depoimento transcrito pela Polícia Federal.

De acordo com o relato de Cid, o gabinete do ódio tinha uma localização física — funcionava em uma "salinha pequenininha" no terceiro andar do Palácio do Planalto, o mesmo andar onde ficava o gabinete do então presidente. A função dos assessores presidenciais era "sentir a temperatura das redes sociais" e "saber o que dava o engajamento e o que não dava", segundo Cid.

O tenente-coronel também afirmou que nem sempre o grupo concordava com as postagens feitas por Bolsonaro - "às vezes eles brigavam com o ex-Presidente porque o Presidente publicava" - e que Carlos Bolsonaro tinha comando sobre a postagem nas redes:

"Principalmente Carlos Bolsonaro não queria que as mídias sociais do presidente fossem aquelas mídias enfadonhas", disse Cid à PF.

A delação de Cid integra uma das provas levantadas pela Polícia Federal nos inquéritos que envolvem Bolsonaro. Nessa terça-feira, a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF)

Lula Marques/Agência Brasil



Conforme Cid, o grupo era formado por "três garotos que eram assessores" de Bolsonaro.

o ex-presidente, o ex-ministro Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte.

Em primeira declaração pública após a denúncia, Bolsonaro afirmou que "o mundo está atento ao que se passa no Brasil". Bolsonaro também criticou o que chamou de "acusações vagas".

"O mundo está atento ao que se passa no Brasil. O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo", escreveu o ex-presidente,

em publicação em redes sociais.

Ele citou países governados por partidos de esquerda, como Venezuela, Nicarágua, Cuba e Bolívia, e disse que "a cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder".

O ex-presidente concluiu o texto dizendo que "o mundo está atento e seguiremos fazendo nossa parte para que todos se saibam o que se passa hoje no Brasil" e que "a liberdade irá triunfar mais uma vez". As informações são do portal de notícias O Globo.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Ex-auxiliar de Bolsonaro diz que o ex-presidente “encaminhava diretamente” ataques a ministros do Supremo.

O tenente-coronel Mauro Cid afirmou, em acordo de delação premiada, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), “encaminhava diretamente” ataques a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em mensagens.

“Indagado sobre ataques a ministros STF, identificados na investigação, encaminhado por meio do telefone do ex-presidente Jair Bolsonaro, responde: que era o ex-Presidente que encaminhava diretamente”, diz a transcrição de um dos seus depoimentos.

O sigilo da delação foi retirado nessa quarta-feira por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Em um dos depoimentos, Cid afirmou que o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, era responsável por controlar as redes sociais dele. O militar afirmou, contudo, que Bolsonaro que manuseava o próprio celular.

“Indagado se to-

Lula Marques/Agência Brasil



O sigilo da delação foi retirado nessa quarta-feira por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF.

das essas postagens já identificadas, de telefones celulares, que outras pessoas têm, que receberam de telefones em nome do ex-presidente Jair Bolsonaro, eram encaminhadas por ele ou por seus assessores, respondeu: que o ex-presidente Jair Bolsonaro era o responsável pelas mensagens”, diz a transcrição.

Entenda a denúncia

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal o ex-presidente, o ex-ministro Walter Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser

derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte após ser liberada pelo relator, ministro Alexandre de Moraes.

De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Por que Bolsonaro foi denunciado pela PGR? Segundo a

PGR, Bolsonaro ‘liderou’ organização criminosa que tentou golpe de Estado.

“A responsabilidade pelos atos lesivos à ordem democrática recai sobre organização criminosa liderada por Jair Messias Bolsonaro, baseada em projeto autoritário de poder”, escreveu Gonet, na denúncia.

De acordo com a PGR, a suposta organização criminosa estava “enraizada na própria estrutura do Estado” e tinha “forte influência de setores militares”. As informações são do jornal O Globo.

O PROGRAMA DE TV QUE FAZ O RIO GRANDE DO SUL PARAR TODAS AS NOITES.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS DO DIA, NA OPINIÃO DA BANCADA
MAIS QUALIFICADA DO RS.



DE SEGUNDA A SEXTA,
ÀS 19H15 E À MEIA-NOITE.

ATUALIDADES

PAMPA



tv pampa

Alexandre de Moraes mandou grampear telefones do ex-assessor de Bolsonaro, Mauro Cid, após a Polícia Federal apontar contradições na delação.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou, em novembro do ano passado, o monitoramento das linhas de telefones fixo e móvel relacionadas ao tenente-coronel Mauro Cid, delator no inquérito que apurou uma tentativa de golpe de Estado. A decisão de Moraes se deu diante de contradições na delação do militar que foram apostadas pela Polícia Federal. O ministro também determinou o monitoramento das visitas presenciais realizadas ao delator.

No dia 19 de novembro do ano passado, a Polícia Federal ouviu Cid e apontou inconsistências em seu depoimento. O ministro, então, marcou uma audiência com o tenente-coronel no dia 21 de novembro, mas entendeu que até lá, Cid precisaria ser monitorado.

A PF havia encaminhado ao ministro um documento no qual listava algumas contradições na delação de Cid, o que contrariava o termo de delação assinado por ele.

Gustavo Moreno/STF



O ministro também determinou o monitoramento das visitas presenciais realizadas ao delator.

O tenente-coronel havia dito, por exemplo, que os militares denunciados Rafael Martins De Oliveira e Hélio Ferreira haviam participado em uma reunião na casa do general Braga Netto na qual se discutiu o plano golpista porque queriam "dar um abraço" no general.

A polícia destacou, no entanto, que o avanço das investigações revelou que os dois tiveram "participação relevante dentro do contexto de planejamento operacional realizado pela organização criminosa para consumação de um golpe de Estado".

Outra informação levada por Cid que foi questionada pelos in-

vestigadores foi em relação à reunião de militares das Forças Especiais do Exército, apelidados de "kids pretos", no dia 28 de novembro de 2022. Cid não informou a real finalidade do encontro, que era planejar ações voltadas a pressionar o comandante do Exército a aderir ao golpe". O delator também não levou informações completas sobre o monitoramento de Moraes

"O cotejo dos elementos probatórios identificados revela que o colaborador omitiu informações relevantes para o esclarecimento dos fatos investigados, em tentativa de minimizar a gravidade dos fatos", escreveu o delegado.

Na época, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, chegou a pedir a prisão de Cid. "As informações trazidas pela autoridade policial denotam conjuntura na qual o material produzido pela investigação em curso revelou inconsistências nas informações fornecidas por Mauro César Barbosa Cid em seu Acordo de Colaboração Premiada. O colaborador omitiu dados ou buscou minimizar situações de alta gravidade, referentes a atos concretos voltados à ruptura institucional almejada pelo grupo do qual fazia parte", ressaltou. As informações são do jornal O Globo.

Supremo mantém sigilo sobre vídeo da audiência de Alexandre de Moraes com Mauro Cid.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu manter sigilo sobre os vídeos dos depoimentos da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, firmada com a Polícia Federal.

As cópias dos vídeos de Cid serão liberados apenas para as defesas envolvidas no caso e para o Ministério Público. A justificativa para o sigilo é que é uma questão de privacidade e segurança dos servidores e dos juízes auxiliares.

Nesta quarta-feira (19), Moraes decidiu derrubar o acesso sigilo aos depoimentos de Cid — com exceção dos vídeos —, que foi ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Uma dessas audiências é com o próprio ministro.

Essa retirada de sigilo mostrou que Cid mudou de forma relevante a sua versão sobre pontos capitais da trama golpista nessa audiência com

Reprodução



As cópias dos vídeos de Cid serão liberados apenas para as defesas envolvidas no caso e para o Ministério Público.

Moraes.

Nela, o ministro ameaçou decretar a sua prisão, revogar a colaboração e seguir investigações que atingiriam seus familiares.

A delação do tenente-coronel ajudou a fundamentar a denúncia da Procuradoria-Geral da República apresentada contra Bolsonaro desta terça (18).

A decisão do ministro foi tomada na Petição (PET) 12100, na qual o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou a denúncia contra 34 pessoas, entre elas o ex-presidente da República Jair Bolsonaro e outras autoridades

de seu governo, por crimes como tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e organização criminosa.

“A manutenção geral do excepcional sigilo da colaboração premiada não mais se justifica na preservação ao interesse público, pois não é mais necessária, nem para preservar os direitos assegurados ao colaborador, nem para garantir o êxito das investigações”, disse Moraes, ao derrubar a restrição.

No mesmo despacho, Moraes também notificou as defesas dos denunciados a apresentarem suas

manifestações sobre a denúncia da PGR. O prazo é de 15 dias.

Somente após as respostas das defesas é que a Primeira Turma do STF se reunirá para decidir se aceita ou rejeita a denúncia da PGR. Se for acolhida, os denunciados se tornam réus.

“Os prazos serão simultâneos a todos os denunciados, inclusive ao colaborador, uma vez que, somente os réus — uma vez instaurada eventual ação penal — têm o direito de apresentar alegações finais após a manifestação das defesas dos colaboradores”, diz Moraes no despacho. (Folhapress)

Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid pediu pena máxima de 2 anos e proteção para contar o que sabia.

Ao firmar o acordo de delação premiada com a Polícia Federal, o tenente-coronel Mauro Barbosa Cid – ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro – indicou quais benefícios pretendia obter com a colaboração. As informações constam na íntegra do acordo, cujo sigilo foi derrubado nessa quarta-feira (19) pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Em troca das informações, Mauro Cid pediu:

- que suas condenações pelo envolvimento nos crimes apurados sejam perdoadas, ou que a pena de prisão seja de no máximo 2 anos;
- que bens e valores apreendidos com o militar sejam restituídos;
- que os benefícios sejam estendidos ao pai, à esposa e à filha mais velha de Mauro Cid;
- que a Polícia Federal garanta a segu-

Lula Marques/Agência Brasil



Sigilo da delação de Cid foi derrubado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

rança de Mauro Cid e familiares.

Os benefícios são concedidos ao longo do tempo, e podem ser revogados se o acordo de delação for rescindido, por exemplo.

A lei brasileira diz que, se o acordo de delação foi rescindido por alguma falha do delator, os benefícios são retirados – mas as informações prestadas nos depoimentos continuam válidas para a Justiça.

Em novembro de 2024, por exemplo, Moraes chegou a pedir esclarecimentos de Mauro Cid sobre inconsistências na delação para avaliar a validade do acordo.

Cid prestou informações adicionais, e a delação foi mantida.

Os “deveres” de Mauro Cid

Em troca desses benefícios, Mauro Cid se comprometeu a:

- esclarecer “todos os crimes que praticou, participou ou tenha conhecimento” no âmbito dos inquéritos;
- falar a verdade “incondicionalmente em todas as investigações”;
- cooperar com a Polícia Federal para “analisar documentos e provas, reconhecer pessoas, prestar depoimentos e auxiliar peritos”;
- entregar “todos os documentos, pa-

péis, escritos, fotografias, gravações de sinais de áudio e vídeo, banco de dados, arquivos eletrônicos, senhas de acesso etc.”

– indicar o nome e os contatos de qualquer pessoa que tenha elementos ou provas úteis;

– afastar-se de “toda e qualquer atividade criminosa, especificamente não vindo mais a contribuir, de qualquer forma, com as atividades da organização criminosa investigada”;

– comunicar imediatamente à PF se for contatado por qualquer investigado. As informações são do portal de notícias G1.

Entenda os “prêmios” e obrigações previstas na delação do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid.

Os benefícios e as obrigações fixadas para o tenente-coronel Mauro Barbosa Cid – ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro – fazem parte de um acordo de colaboração premiada firmado pelo militar com a Polícia Federal no fim de agosto de 2023.

O sigilo da delação caiu nessa quarta-feira (19), por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na delação, Cid, homem de confiança do ex-presidente Jair Bolsonaro, contou o que sabia sobre investigações da tentativa do golpe de Estado, da venda das joias sauditas e da fraude em cartões de vacina. Em troca, pode ter a pena diminuída.

O acordo tem 25 cláusulas e segue as regras previstas na lei que trata sobre a colaboração premiada.

Ao apresentar a denúncia contra Jair Bolsonaro e outros 33 aliados pela tentativa de golpe de Estado, o procurador-geral Paulo Gustavo Gonet Branco pediu que as cláusulas acertadas entre a defesa de Cid e os investigadores sejam mantidas até o fim da instrução processual, ou seja, até a reta final de uma eventual ação penal no Supremo Tribunal Federal.

Gonet deixou claro que, neste momento futuro do procedimento, serão avaliados os benefícios que poderão ser aplicados a Cid.

Veja abaixo detalhes de funciona a delação premiada dentro de uma apuração criminal.

O que é a delação premiada? A delação premiada, conhecida também como colaboração premiada, é um acordo feito entre uma pessoa investigada por crimes, o Ministério Público e a Polícia Federal. De um lado, as autoridades podem obter informações úteis para a solução do caso; de outro, o investigado pode garantir benefícios no processo penal e na condenação.

A lei define a colaboração como um meio de obtenção de prova. Na prática, o relato dos colaboradores traz possíveis caminhos para que a polícia desenvolva as investigações.

Para serem válidas, as delações precisam seguir as regras previstas em lei: devem revelar informações relevantes, como a identidade dos outros participantes e estrutura hierárquica e a divisão de tarefas do grupo criminoso; também deve ser feita pelo colaborador de forma voluntária.

O procedimento, que pode ser feito pela polícia ou Ministério Público, passa por análise da Justiça, que pode homologar (validar) ou não os termos do acordo.

Pelas regras, uma delação não pode servir, por si só, como base para a apresentação de denúncias ou para uma condenação em processo penal. Ou seja, ela precisa ser confirmada por outras apurações feitas pelos investigadores, com provas independentes. Isso foi feito no caso da tentativa de golpe de Estado em 2022, já que a Polícia Federal reuniu uma série de elementos de prova usados como base para a denúncia da Procuradoria-Geral da República.

Por que um investigado pode obter benefícios processuais com a negociação? Os ‘prêmios’ possíveis para os investigados estão previstos na legislação penal. São garantidos se o alvo da apuração efetivamente apresenta dados relevantes para viabilizar o andamento da investigação. Ou seja, são concedidos desde que a colaboração ajude na solução do caso.

No caso de Cid, os benefícios solicitados foram:

- perdão Judicial ou pena privativa de liberdade não superior a dois anos;
- restituição de bens e valores que pertencem a ele e foram apreendidos;
- extensão dos benefícios

Reprodução



O acordo tem 25 cláusulas e segue as regras previstas na lei que trata sobre a colaboração premiada.

para seu pai, esposa e filha maior de idade, no que for compatível ao caso deles;

- atuação da Polícia Federal para garantir a segurança de Cid e familiares;

A aplicação destes ‘prêmios’ será avaliada posteriormente pela Procuradoria-Geral da República. Além disso, precisam ser validadas por decisão do Supremo Tribunal Federal.

Quais são as obrigações de Cid enquanto colaborador da Justiça? Pelo acordo, Mauro Cid tem uma série de obrigações. Dentre elas:

- esclarecer espontaneamente os crimes que praticou, participou ou teve conhecimento;

- falar a verdade nos depoimentos ao longo da apuração criminal e nas ações penais que surgirem a partir dela;

- cooperar com a Polícia Federal sempre que solicitado para analisar documentos e provas;

- entregar todos os documentos em seu poder que possam contribuir com a elucidação do caso;

- afastar-se de atividades criminosas;

- indicar nome e contatos de pessoas que têm informações que possam ser úteis para resolver o caso;

- comunicar à Polícia Federal

caso seja contactado por outros investigados;

Em que situações a delação pode ser desfeita? O acordo entre investigado e autoridades pode ser desfeito quando os requisitos da colaboração não são cumpridos. Além disso, a negociação pode ser anulada se houver “omissão dolosa” de fatos por parte do colaborador.

Nestas situações, cabe à Justiça avaliar se os termos da negociação foram descumpridos, a partir das informações repassadas pelos investigadores. Neste procedimento, o próprio colaborador também é ouvido, para apresentar sua versão.

Pelo acordo de Mauro Cid, a rescisão vai acontecer em situações como:

- descumprimento dos termos do acordo;

- omissões e mentiras sobre os fatos ilícitos;

- recusa do colaborador em prestar informações relacionadas ao objeto do acordo;

- adulteração e destruição de provas;

- prática de novos crimes semelhantes ao do caso investigado;

Se houver algum descumprimento, os benefícios pleiteados por Cid não terão efeitos. As informações são do portal de notícias G1.

Cúpula do Exército vê acusação como previsível e monitora delação de Mauro Cid após retirada de sigilo.

Após denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e 23 militares acusados de golpe de Estado, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e o chefe do Estado-Maior do Exército, general Richard Fernandez Nunes, conversaram sobre a situação de cada um dos acusados que pertencem à Força.

Já o comandante do Exército, general Tomas Paiva, em missão oficial a Portugal, participou do balanço pelo telefone. Durante a conversa, foram repassadas ao ministro informações sobre onde estão lotados os acusados; quem está preso; quem usa tornozeleira eletrônica; e quem está na ativa ou foi transferido para a reserva.

Dos que estão na ativa, três estão presos; da reserva, são dois, entre eles o general Walter Braga Netto.

O ministro também foi informado que o comando já adotou medidas disciplinares em relação aos denunciados antes de virarem réus, o que ocorre quando a denúncia é aceita pela Justiça.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Após a denúncia, o ministro da Defesa conversou como chefe do Estado-Maior do Exército, general Richard Fernandez Nunes (na foto).

Esses militares não podem ser promovidos, transferidos ou ocupar cargo de comando. Quem não foi afastado do posto ou transferido para a reserva está exercendo função administrativa.

Foi acertado com Múcio que as Forças não vão se pronunciar oficialmente em relação à denúncia, sob alegação de que o processo agora está com o STF e, portanto, caberá aos denunciados apresentar a defesa.

Ainda não se sabe se todos os militares denunciados vão virar réus. Por isso, é preciso cautela, disse um oficial a par das conversas.

Entre os generais denunciados há um oficial general da Marinha, almirante Almir Garnier, ex-comandante da Ar-

mada. Na lista, não há militar da Aeronáutica.

O ministro da Defesa também conversou o comandante da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen e comandante da Aeronáutica, brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno. Segundo interlocutores, a situação está tranquila nas Forças, embora haja descontentamento de militares da reserva.

Segundo um interlocutor, a denúncia não trouxe fatos novos, sobretudo em relação aos nomes, já que a maioria já tinha sido indiciada pela Polícia Federal.

Durante a reunião com Múcio, a cúpula do Exército considerou a acusação da PGR previsível, mas ainda avalia os desdobramentos da retirada de sigilo da delação do tenente-

coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro.

Nessa quarta-feira, as informações de depoimentos do militar vieram a público após decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A retirada do sigilo é importante para que os 34 acusados pela tentativa de golpe possam se defender no processo que corre na Corte.

Com a formalização da denúncia, a expectativa dos militares é que as Forças Armadas possam, pouco a pouco, superar o constrangimento e virar a página. As informações são do jornal O Globo.

Entenda os principais pontos da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro e seu grupo na tentativa de golpe de Estado.

A denúncia de 272 páginas da Procuradoria-Geral da República (PGR) aponta o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como figura central em uma trama de golpe de Estado no Brasil. O documento, assinado pelo procurador-geral Paulo Gonet, elenca datas, fatos, mensagens, geolocalizações, depoimentos e documentos que apontariam para uma suposta organização criminosa instituída para manter Bolsonaro no poder. Entenda os principais pontos da denúncia.

– Ataque às urnas: a denúncia apresenta elementos e mensagens de que um grupo, liderado pelo então ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro Cid, incumbiu militares de repassar informações falsas sobre a lisura da votação e supostas fraudes nas urnas, que nunca foi comprovado.

Cid apontou em delação, que Bolsonaro ordenou que um novo relatório feito pelo Ministério da Defesa não deixasse claro sobre fraudes após as eleições, isso porque não teria gostado do primeiro relatório, que apontou que não houve fraude, diz a PGR.

“O ímpeto de violência da população contra o Poder Judiciário foi exacerbado pela manipulação de notícias eleitorais baseadas em dados falsos”, diz a denúncia.

– O núcleo crucial: a PGR aponta que a organização criminosa tinha um “núcleo crucial” para tomar as principais decisões. Fariam parte: Jair Messias Bolsonaro, Alexandre Ramagem, Almir Garnier, Anderson Torres, Augusto Heleno, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Souza Braga Netto.

A PGR aponta que Mauro Cid era o “porta-voz” de Bolsonaro no esquema.

– Abin paralela: o monitoramento ilegal realizado por um grupo na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) também faz parte da denúncia. A PGR aponta que o órgão e seus meios tecnológicos foram usados na trama golpista, para monitorar

autoridades e desafetos do então governo.

“Para construir os ataques virtuais, o grupo criminoso se valia indevidamente da estrutura de inteligência do Estado”, diz a PGR.

– Reuniões de Bolsonaro: a PGR menciona reuniões que fizeram parte da trama golpista. Entre elas, a reunião ministerial de 5 de julho de 2022, data em que teriam dito para “virar o jogo” e manobras sobre o assunto. O vídeo da reunião foi encontrado no computador de Cid.

Também cita reunião realizada com embaixadores em 18 de julho de 2022, quando Bolsonaro, enquanto presidente da República, convidou formalmente os mais altos representantes diplomáticos estrangeiros acreditados no país, bem como diversas autoridades brasileiras, ao Palácio da Alvorada. Ali, ouviram comunicação sobre a falta de confiabilidade do sistema eletrônico de votação e apuração adotado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

– Blitzes da PRF em 2022: a investigação das blitzes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) têm papel de destaque na denúncia. A PGR incluiu esse inquérito no bojo e aponta que os bloqueios realizados tinham o objetivo de manter Bolsonaro no poder. No segundo turno das eleições, a PRF parou mais de 2 mil ônibus no Nordeste, reduto eleitoral do petismo. A investigação diz que o objetivo era evitar que eleitores de Lula chegassem aos locais de votação.

– Decreto golpista e encontro com as Forças: a PGR destaca que no dia 6 de dezembro Bolsonaro recebeu de Filipe Martins a minuta de decreto que detalhava diversos “considerandos” (fundamentos dos atos a serem implementados), apontando supostas interferências do poder Judiciário no poder Executivo e decretando, no final, a realização de novas eleições. A investigação diz que Bolsonaro fez ajustes na minuta e, após aprovação, começou a se reunir com os co-

José Cruz/Agência Brasil



A denúncia de 272 páginas da Procuradoria-Geral da República (PGR) aponta o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) como figura central em uma trama de golpe de Estado no Brasil.

mandantes militares.

No dia seguinte, Bolsonaro apresentou a primeira versão aos comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha, segundo a PGR. A reunião foi confirmada por Mauro Cid e pelo general Freire Gomes, bem como o teor do decreto, que previa a prisão de Moraes. Freire Gomes disse em depoimento que avisou a Bolsonaro que não faria parte do plano de golpe.

– Plano “punhal verde e amarelo”: dentro da trama golpista, a PGR aponta um núcleo criado para “neutralizar” Lula, Alckmin e Moraes. O plano foi encontrado nos equipamentos do general Mário Fernandes e descoberto com base em mensagens nos celulares dos militares. As mortes seriam por explosão e envenenamento no dia 15 de dezembro de 2022. “O atentado ao Ministro do Supremo Tribunal Federal serviria para restringir de forma violenta o livre exercício dos poderes constitucionais.”

– 8 de janeiro: a PGR destaca com ênfase os atos na denúncia, como “último ato da trama golpista”. Diz que “as ações progressivas e coordenadas da organização criminosa culminaram no dia 8 de janeiro de 2023, ato final voltado à deposição do governo eleito e à abolição das estruturas democráticas”. A PGR aponta que os denunciados pro-

gramaram essa ação social violenta com o objetivo de forçar a intervenção das Forças Armadas e justificar um Estado de Exceção.

Denúncia

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, ofereceu denúncia contra 34 pessoas na investigação que aponta uma trama golpista no país que teria o objetivo de manter Jair Bolsonaro (PL) na presidência mesmo após sua derrota nas eleições de 2022.

O ex-presidente foi um dos denunciados na peça de Gonet, acusado dos seguintes crimes:

- organização criminosa armada;
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima;
- e deterioração de patrimônio tombado.

Gonet entendeu que, como apontou a Polícia Federal (PF), o ex-presidente seria responsável por liderar a organização criminosa citada. As informações são da CNN.

Veja quem são os 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República por suposta trama golpista.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pela tentativa de golpe de Estado em 2022. Ao todo, a PGR denunciou 34 pessoas. Também foram denunciados o ex-ministro e ex-vice na chapa de Bolsonaro, o general Braga Netto; e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Na denúncia, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou ainda que o então presidente Jair Bolsonaro sabia e concordou com o plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Corte Alexandre de Moraes. Se a denúncia for aceita pelo STF, Bolsonaro se tornará réu e passará a responder a um processo penal no tribunal.

Veja abaixo a lista de denunciados:

- Ailton Gonçalves Moraes Barros, capitão reformado do Exército acusado de intermediar inserção de dados ilegal em cartões de vacinação contra Covid-19;

- Alexandre Rodrigues Ramage, deputado federal, ex-diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e delegado da Polícia Federal. Concorreu à Prefeitura do Rio de Janeiro em 2024 pelo PL, mas perdeu para Eduardo Paes (PSB) no 1º turno;

- Almir Garnier Santos, almirante da reserva e ex-comandante da Marinha;

- Anderson Gustavo Torres, ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro;

- Angelo Martins Denicoli, major da reserva do Exército que chegou a ocupar cargo de direção no Ministério da Saúde na gestão Eduardo Pazuello;

- Augusto Heleno Ribeiro Pereira, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional e general da reserva do Exército;

- Bernardo Romão Correa Netto, coronel acusado de integrar núcleo responsável por incitar militares a aderirem a uma estratégia de intervenção

militar para impedir a posse de Lula;

- Carlos Cesar Moretzsohn Rocha, engenheiro contratado pelo PL para questionar vulnerabilidade das urnas eletrônicas durante eleições de 2022;

- Cleverson Ney Magalhães, coronel da reserva do Exército e ex-oficial do Comando de Operações Terrestres;

- Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, general da reserva e ex-chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército;

- Fabrício Moreira de Bastos, coronel do Exército e supostamente envolvido com carta de teor golpista;

- Filipe Garcia Martins Pereira; ex-assessor da Presidência da República que participou da reunião que tratou da minuta de golpe;

- Fernando de Sousa Oliveira;

- Giancarlo Gomes Rodrigues, subtenente do Exército e um dos responsáveis pelo monitoramento clandestino de opositores políticos;

- Guilherme Marques de Almeida, tenente-coronel e ex-comandante do 1º Batalhão de Operações Psicológicas em Goiânia que desmaiou quando a PF bateu à sua porta;

- Hélio Ferreira Lima, tenente-coronel do Exército identificado em trocas de mensagens com o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Barbosa Cid;

- Jair Messias Bolsonaro, ex-presidente da República, ex-deputado, ex-vereador do Rio de Janeiro e capitão da reserva do Exército;

- Marcelo Araújo Bormevet, policial federal suspeito de integrar o esquema de espionagem ilegal conhecido como "Abin paralela";

- Marcelo Costa Câmara, coronel da reserva e ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro;

- Márcio Nunes de Resende Júnior;

Antonio Augusto/Secom/TSE



Na denúncia, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou ainda que o então presidente Jair Bolsonaro sabia e concordou com o plano para matar o presidente Lula.

- Mario Fernandes, ex-número 2 da Secretaria-Geral da Presidência, general da reserva e homem de confiança de Bolsonaro. É suspeito de participar de um grupo que planejou as mortes de Lula, Alckmin e Moraes;

- Marília Ferreira de Alencar; ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça na gestão de Anderson Torres;

- Mauro Cesar Barbosa Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, tenente-coronel do Exército (afastado das funções na instituição);

- Nilton Diniz Rodrigues, general do Exército suspeito de participar de trama golpista;

- Paulo Renato de Oliveira Figueiredo Filho, empresário e neto do ex-presidente do período ditatorial João Figueiredo;

- Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ex-ministro da Defesa, general da reserva e ex-comandante do Exército;

- Rafael Martins de Oliveira, tenente-coronel e integrante do grupo "kids pretos";

- Reginaldo Vieira de Abreu, coronel da reserva do Exército;

- Rodrigo Bezerra de Azevedo, tenente-coronel do Exército;

- Ronald Ferreira de Araujo Junior, tenente-coronel do

Exército;

- Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, tenente-coronel que integrava o "núcleo de desinformação e ataques ao sistema eleitoral";

- Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), preso em 2023 por interferência nas eleições presidenciais. Foi solto em agosto de 2024 e, em janeiro deste ano, se tornou secretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação de São José (SC);

- Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Defesa e candidato a vice de Bolsonaro em 2022, general da reserva do Exército;

- Wladimir Matos Soares, policial federal que atuou na segurança do hotel em que Lula ficou hospedado na transição. Ele é suspeito de participar de grupo que planejou as mortes de Lula, Moraes e Alckmin.

O inquérito da PF que baseou a denúncia da PGR incluía 40 nomes ao todo. Sobre os indiciados que não foram denunciados, a PGR informou que "mantêm-se preservada a possibilidade de denúncia, a depender dos novos elementos de convicção produzidos ao longo da instrução processual". As informações são do portal de notícias G1.

Procuradoria-Geral da República destaca que Bolsonaro tinha até discurso pós-golpe pronto.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirma que um documento encontrado na sala do ex-presidente Jair Bolsonaro, na sede do Partido Liberal (PL), consiste no discurso que o ex-presidente faria logo após o golpe de Estado tramado para impedir a transição de governo. O mesmo documento foi encontrado no celular do ex-ajudante de Ordens da Presidência da República tenente-coronel Mauro Cid.

“O discurso encontrado na sala de Jair Messias Bolsonaro reforça o domínio que este possuía sobre as ações da organização criminosa, especialmente sobre qual seria o desfecho dos planos traçados – a sua permanência autoritária no poder, mediante o uso da força”, justifica o procurador-geral, Paulo Gonet.

O texto do suposto discurso pós-golpe justifica o decreto de Estado de Sítio e o da Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que seriam editados por Bolsonaro. O documento, atribuído pela PGR ao ex-presidente, defende que algumas decisões judiciais devem ser consideradas ilegítimas.

“Devemos considerar que a legalidade nem sempre é suficiente: por vezes a norma jurídica ou a decisão judicial são legais, mas ilegítimas por se revelarem injustas na prática. Isso ocorre, quase sempre, em razão da falta de constitucionalidade, notadamente pela ausência de zelo à moralidade institucional na conformação com o ato praticado”, diz o texto encontrado na sala de Bolsonaro.

Na noite de terça-feira (18), a PGR denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelos crimes de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa. A

acusação também envolve outros militares, entre eles, o ex-ministro da Casa Civil e da Defesa Braga Netto e Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Discurso

No discurso de quatro páginas, o ex-presidente argumenta que o “Princípio da Moralidade Institucional” teria sido violado por decisões de tribunais superiores. O texto também defende que o ministro Alexandre de Moraes não poderia presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além de criticar decisões do TSE.

“Todas estas supostas normas e decisões são ilegítimas, ainda que sejam aparentemente legais e/ou supostamente constitucionais”, diz o documento, acrescentando que tais decisões, como a que rejeitou ação do PL contra o resultado das urnas, “colocam em evidência a necessidade de restauração da segurança jurídica e de defesa às liberdades em nosso país”.

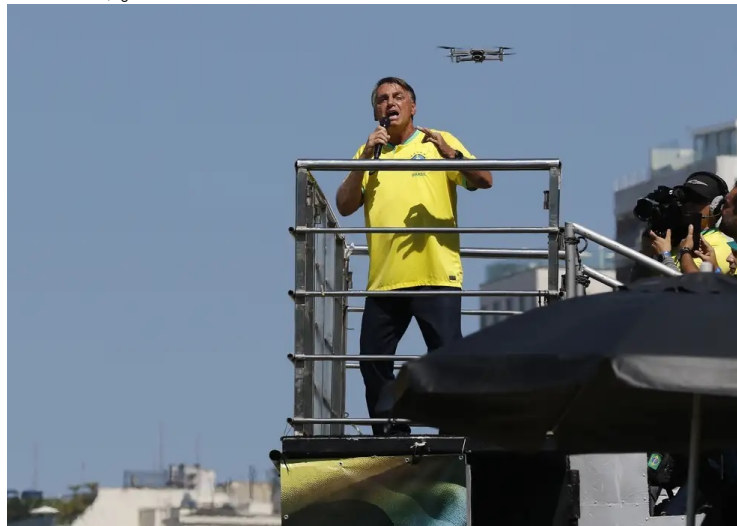
O suposto discurso pós-golpe cita decisões do STF e conclui pela necessidade de um estado de sítio. “Diante de todo o exposto e para assegurar a necessária restauração do Estado Democrático de Direito no Brasil, jogando de forma incondicional dentro das quatro linhas, com base em disposições expressas da Constituição Federal de 1988, declaro Estado de Sítio; e, como ato contínuo, decreto Operação de Garantia da Lei e da Ordem”.

Operação 142

Outro documento apreendido na sede do PL, na mesa de assessor do general Walter Braga Netto, também denunciado pela PGR por tentativa de golpe de Estado, revela medidas que a suposta organização criminosa tomaria para consolidar o poder.

Com o título de Operação 142, em referência ao artigo

Fernando Frazão/Agência Brasil



O ex-presidente faria um discurso logo após o golpe de Estado tramado para impedir a transição de governo.

142 da Constituição, que disciplina o uso das Forças Armadas para garantia da lei e da ordem, o documento previa uma série de medidas para o golpe de Estado.

“O plano também previa ações claramente voltadas à restrição de exercício das instituições democráticas, como ‘Anulação das eleições’, ‘Prorrogação dos mandatos’, ‘Substituição de todo TSE’ e ‘Preparação de novas eleições’”, sustenta a PGR.

No tópico “Linhas de esforço”, o arquivo propunha ações de interrupção do processo de transição de governo; mobilização de juristas e formadores de opinião; e enquadramento jurídico do decreto 142.

Segundo Gonet, o documento deixa “evidente o escopo do grupo de depor o governo legitimamente eleito e permanecer no poder de forma autoritária”.

“Esse objetivo chegou a ser declarado de forma expressa ao final do documento: ‘Lula não sobe a rampa’”, acrescentou o PGR.

Defesas

Em nota, a defesa do ex-presidente informou ter ficado “estarecida e indignada com a denúncia” apresentada

nesta terça-feira. Assinada pelo advogado Paulo Cunha Bueno, a nota afirma que Bolsonaro “jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam”.

A defesa de Braga Netto afirmou que a denúncia é “fantasiosa” e “não apaga a sua história ilibada de mais de 40 anos de serviços ao Exército brasileiro”.

“O general Braga Betto está preso há mais de 60 dias e ainda não teve amplo acesso aos autos, encontra-se preso em razão de uma delação premiada que não lhe foi permitido conhecer e contraditar”, diz a defesa.

Nessa quarta-feira (19), o ministro Alexandre de Moraes levantou o sigilo da delação de Mauro Cid.

Os advogados do general, José Luis Oliveira Lima e Rodrigo Dall’Acqua, dizem ainda confiar que Braga Netto será inocentado. “A defesa confia na Corte, que o STF irá colocar essa malfadada investigação nos trilhos”, afirmaram. As informações são da Agência Brasil.

Bolsonaro diz que acusações contra ele são “vagas e fabricadas”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou uma rede social nessa quarta-feira (19) para comentar a denúncia apresentada contra ele e outras 33 pessoas pela Procuradoria-Geral da República, na qual o político do PL é apontado como líder de uma organização criminosa golpista.

Na postagem, Bolsonaro fala em “acusações vagas” e diz que as denúncias que pesam contra ele são “fabricadas”. O ex-presidente também afirma que o “mundo está atento ao que se passa no Brasil”.

“O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo: todo regime autoritário, em sua ânsia pelo poder, precisa fabricar inimigos internos para justificar perseguições, censuras e prisões arbitrárias”, afirma o ex-presidente.

“A cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a

Reprodução



O ex-presidente também afirma que o “mundo está atento ao que se passa no Brasil”.

democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder”, escreve o ex-presidente, citando países com regimes autoritários, como Venezuela, Cuba e Nicarágua.

“O mundo está atento e seguiremos fazendo nossa parte para que todos se saibam o que se passa hoje no Brasil. A liberdade irá triunfar mais uma vez”, completou Bolsonaro.

Acusação formal

Na terça-feira (18), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, acusou formalmente Bolsonaro por cinco crimes:

- liderar organi-

zação criminosa armada;

- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;

- golpe de Estado;

- dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima;

- deterioração de patrimônio tombado.

Somadas, as penas máximas previstas para esses crimes podem chegar a quase 40 anos, caso Bolsonaro seja condenado.

Para a Procuradoria-Geral da República, a organização criminosa liderada por Bolsonaro tinha um projeto autoritário de poder. O grupo era

composto por diversos militares e aliados políticos do seu governo.

Na terça, a defesa de Bolsonaro já havia comentado a denúncia da PGR. Os advogados manifestaram “indignação” e “estorrecimento” com as acusações formais da PGR sobre a tentativa de golpe.

Além de ter sido denunciado pela PGR, Bolsonaro já foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral e não poderá disputar eleições até 2030. As informações são do portal de notícias G1.

Defesa de Bolsonaro chama denúncia de “narrativa fantasiosa”.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) divulgou uma nota na noite de terça-feira (18), rebatendo as acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR). O procurador-geral da República Paulo Gonet denunciou Bolsonaro como líder do plano de golpe para se manter no poder após a derrota nas eleições de 2022. Os advogados do ex-presidente afirmam que não há provas que o conectem à trama golpista.

Um dos argumentos da defesa é que, mesmo após a apreensão dos telefones do ex-presidente, não foram encontradas mensagens sobre o plano de golpe.

“A despeito dos quase dois anos de investigações – período em que foi alvo de exaustivas diligências investigatórias, amplamente suportadas por medidas cautelares de cunho invasivo, contemplando, inclusive, a custódia preventiva de apoiadores próximos –, nenhum elemento que conectasse minimamente o presidente à narrativa construída na denúncia, foi encontrado”, diz a manifestação.

Os advogados de Bolsonaro afirmam também que a denúncia

é baseada no acordo de colaboração do tenente-coronel Mauro Cid, seu ex-ajudante de ordens. A delação é classificada pela defesa do ex-presidente como “fantasiosa”.

“O presidente Jair Bolsonaro confia na Justiça e, portanto, acredita que essa denúncia não prevalecerá por sua precariedade, incoerência e ausência de fatos verídicos que a sustentem perante o Judiciário.”

Além do ex-presidente, outras 33 pessoas também foram denunciadas por cinco crimes – tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de estado, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado. Caso o Supremo Tribunal Federal (STF) aceite a denúncia, eles se tornarão réus numa ação penal.

Nota da defesa

Leia a íntegra da nota da defesa de Bolsonaro: “A defesa do Presidente Jair Bolsonaro recebe com estarrecimento e indignação a denúncia da Procuradoria-Geral da República, divulgada

Reprodução



A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) divulgou uma nota rebatendo as acusações da Procuradoria-Geral da República (PGR).

hoje pela mídia, por uma suposta participação num alegado golpe de Estado.

O Presidente jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do Estado Democrático de Direito ou as instituições que o pavimentam.

A despeito dos quase dois anos de investigações – período em que foi alvo de exaustivas diligências investigatórias, amplamente suportadas por medidas cautelares de cunho invasivo, contemplando, inclusive, a custódia preventiva de apoiadores próximos –, nenhum elemento que conectasse minimamente o Presidente à narrativa construída na denúncia, foi encontrado.

Não há qualquer mensagem do Presidente da República que embase a acusação,

apesar de uma verdadeira devassa que foi feita em seus telefones pessoais.

A inepta denúncia chega ao cúmulo de lhe atribuir participação em planos contraditórios entre si e baseada numa única delação premiada, diversas vezes alteradas, por um delator que questiona a sua própria voluntariedade. Não por acaso ele mudou sua versão por inúmeras vezes para construir uma narrativa fantasiosa.

O Presidente Jair Bolsonaro confia na Justiça e, portanto, acredita que essa denúncia não prevalecerá por sua precariedade, incoerência e ausência de fatos verídicos que a sustentem perante o Judiciário.” (Estadão Conteúdo)

Ministério da Defesa diz que denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro e 23 militares distingue "condutas individuais".

O Ministério da Defesa afirmou em nota, nessa quarta-feira (19), que a denúncia da Procuradoria-Geral de República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 23 militares por tentativa de golpe de Estado é "importante para distinguir as condutas individuais e a das Forças Armadas".

"A avaliação do ministro José Múcio Monteiro é de que a apresentação da denúncia é mais um passo para se buscar a responsabilização correta, livrando as instituições militares de suspeições equivocadas", declarou a pasta em nota divulgada no dia seguinte a apresentação da denúncia.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira o ex-presidente, o ex-ministro Walter Braga Netto — que é general do Exército — e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Foi o ministro da Defesa, José Múcio, que avisou Lula da denúncia apresentada pela PGR contra Bolsonaro.

A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte após ser liberada pelo relator, ministro Alexandre de Moraes.

Foi o ministro da Defesa, José Múcio, que avisou Lula da denúncia apresentada pela PGR contra Bolsonaro, durante um jantar no Itamaraty oferecido ao presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violên-

cia e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Segundo a PGR, o ex-presidente 'liderou' a organização criminosa que tentou golpe de Estado.

O ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou, após ser denunciado pela PGR, que "o mundo está atento ao que se passa no Brasil". Bolsonaro também criticou o que chamou de "acusações vagas".

"O mundo está atento ao que se passa no Brasil. O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo", escreveu o ex-presidente, em publicação em redes sociais.

Bolsonaro citou países governados por partidos de esquerda, como Venezuela, Nicarágua, Cuba e Bolívia, e disse que "a cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder".

O ex-presidente concluiu o texto dizendo que "o mundo está atento e seguiremos fazendo nossa parte para que todos se saibam o que se passa hoje no Brasil" e que "a liberdade irá triunfar mais uma vez". As informações são do portal de notícias O Globo.

Advogados de defesa de Bolsonaro e de outros 33 denunciados têm 15 dias para apresentar manifestação inicial.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), decidiu nessa quarta-feira (19) derrubar o sigilo dos depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid na colaboração premiada com a Polícia Federal. A delação do militar foi um dos principais elementos para o avanço da investigação da PF sobre a trama golpista desenrolada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados no fim de 2022.

Moraes diz que a denúncia apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) contra Bolsonaro e outras 33 pessoas na terça-feira (18) encerra o período de investigação e justifica o fim do sigilo da delação.

“A manutenção geral do excepcional sigilo da colaboração premiada não mais se justifica na preservação ao interesse público, pois não é mais necessária, nem para preservar os direitos assegurados ao colaborador, nem para garantir o êxito das inves-

Marcos Corrêa/PR



O ex-presidente foi denunciado ao STF nesta terça pelo procurador-geral da República sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado.

tigações”, diz o ministro.

No mesmo despacho, Moraes também notificou as defesas dos denunciados a apresentarem suas manifestações sobre a denúncia da PGR. O prazo é de 15 dias.

Somente após as respostas das defesas é que a Primeira Turma do STF se reunirá para decidir se aceita ou rejeita a denúncia da PGR. Se for acolhida, os denunciados se tornam réus.

“Os prazos serão simultâneos a todos os denunciados, inclusive ao colaborador, uma vez que, somente os réus —uma vez instaurada eventual ação penal— têm o direito de apresentar alegações finais após a ma-

nifestação das defesas dos colaboradores”, diz Moraes no despacho.

O ex-presidente foi denunciado ao STF nesta terça pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado, após perder as eleições de 2022, para impedir a posse de Lula (PT).

Bolsonaro foi acusado pela PGR de praticar os crimes de tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito e de golpe de Estado, de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União, deterioração de patrimônio tombado e participação

em uma organização criminosa.

Somadas, as penas máximas chegam a 43 anos de prisão, sem contar os agravantes, além da possibilidade de ele ficar inelegível por mais tempo do que os oito anos pelos quais foi condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Além de Bolsonaro, outras 33 pessoas foram denunciadas, entre eles o ex-ministro Walter Braga Netto, que foi candidato a vice-presidente na chapa de 2022 e, atualmente, está preso preventivamente. Fora o general, outros cinco estão detidos. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Bolsonaro pode ser preso?

Entenda o que prevê a lei.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros investigados em um inquérito que apurou a tentativa de golpe de Estado em 2022.

Segundo a PGR, Bolsonaro seria líder da organização criminosa responsável pelos “atos lesivos” à democracia. O órgão também destaca que o objetivo do grupo era mantido por meio de um “projeto autoritário de poder”.

O avanço na tramitação do caso — com a apresentação de uma acusação formal à Justiça — levanta a discussão sobre a possibilidade de prisão dos envolvidos.

- Em regra, a prisão é a consequência de uma condenação penal, que é executada quando não há mais possibilidade de recursos.
- Mas, ao longo de um procedimento criminal — do inquérito até a condenação definitiva — prender um investigado é uma medida usada para garantir o andamento adequado das apurações.

No entanto, ela deve ser decretada por uma decisão judicial e é utilizada quando não há mais outro recurso capaz de evitar prejuízos ao processo.

Estágio

Bolsonaro e aliados foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República ao Supremo Tribunal Federal (STF). A denúncia é uma acusação formal de crimes feita na Justiça.

Agora, caberá ao STF avaliar o caso. Se aceita, a denúncia é o marco inicial de uma ação penal. Abre-se um processo no tribunal, e os investigados passam à condição de réus. O processo transcorre com fases como a defesa e a coleta de provas e depoimentos.

Encerrada a tramitação, o caso vai para a decisão da

Corte. Os ministros vão avaliar as informações produzidas ao longo do andamento do processo e decidir se os envolvidos devem ser absolvidos ou condenados.

- Em caso de absolvição, a ação é arquivada e os réus estão livres das acusações.
- Havendo condenação, é fixada uma pena de prisão, multa ou restrição de direitos.

Ou seja, o caso de Bolsonaro e aliados ainda têm estas etapas a serem cumpridas até uma decisão definitiva.

Quando

Enquanto há inquérito e, posteriormente, um eventual processo, os investigados podem, em regra, responder em liberdade.

No entanto, no curso do caso, há situações em que os suspeitos podem ser presos de forma provisória — uma delas é a prisão preventiva.

A prisão preventiva é uma medida extrema, o último recurso usado pela Justiça para garantir que uma investigação ou um processo ocorram dentro do que prevê a lei, sem interferências que possam prejudicar as apurações.

Ela não tem um prazo previamente definido, mas pode ser decretada para garantir a ordem pública, para manter o regular andamento da instrução criminal, para assegurar que a lei penal vai ser aplicada ou quando há elementos que apontem que será perigoso manter o investigado em liberdade.

Ela só pode ser aplicada por decisão judicial, tomada a partir de um pedido do Ministério Público ou da polícia. Pode ser decretada em qualquer fase do procedimento, até antes da decisão definitiva, desde que se verifique riscos à instrução criminal.

Então, na prática, para alguém ser preso no curso de

Valter Campanato/Agência Brasil



Enquanto há inquérito e, posteriormente, um eventual processo, os investigados podem, em regra, responder em liberdade.

um procedimento penal, precisa provocar tumulto no processo (como obstruir as investigações, intimidar testemunhas), de forma a que sua liberdade possa trazer prejuízos ao desfecho do caso.

Outra providência

A lei penal prevê que a Justiça pode decretar as chamadas medidas cautelares diversas da prisão, uma série de restrições temporárias de direitos para resguardar o processo ou evitar novos crimes relacionados ao caso.

Elas são aplicadas de forma isolada ou podem ser combinadas.

Aqui estão algumas delas:

- comparecimento periódico à Justiça;
- proibição de acesso a determinados lugares e de manter contato com outros investigados;
- proibição de deixar a cidade onde mora;
- recolhimento domiciliar noturno;
- afastamento da função pública;
- monitoramento eletrônico com tornozeleira; Bolsonaro, por

exemplo, já foi alvo, no curso de investigações, da apreensão de passaporte e da proibição de contato com investigadores.

Mas, essas providências devem ser tomadas a pedido do Ministério Público, quando verificado que uma eventual atuação irregular dos investigados pode influenciar os rumos do processo, comprometendo seu resultado.

Aceitação

Se a denúncia da PGR for aceita, o processo penal aberto vai tramitar até uma decisão definitiva do Supremo.

- Se o tribunal absolver o grupo, o caso é arquivado.
- Se houver condenação, a punição é fixada e, após esgotados os recursos, o caso segue para a execução da pena, que aí será a prisão resultante da condenação penal. As formas e condições de cumprimento de pena vão ser definidas na decisão dos ministros, a depender do tempo de prisão fixado para cada pessoa. As informações são do portal G1.

Denúncia contra Bolsonaro quer prendê-lo por golpe não consumado e relata "caminho do crime".

Reprodução



A acusação não traz elementos novos ao que já se sabia.

A esperada denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente Jair Bolsonaro enfrenta uma das principais teses dos bolsonaristas para os atos que culminaram no 8 de Janeiro: se não houve golpe, não houve crime. Juristas, deputados e até mesmo o próprio Bolsonaro já repetiram esse argumento. Mas o procurador-geral Paulo Gonet defende outra tese.

Na acusação de 272 páginas, o chefe do Ministério Público Federal sustenta que a abolição do Estado democrático não precisa se consumir para ser crime. E diz que foi o caso de Bolsonaro. Na lista dos cinco crimes atribuídos a ele estão os artigos 359-L e 359-M do Código Penal. A descrição dos dois tipos pe-

nais começa pelo verbo "tentar". Ou seja, tentou e não conseguiu cometer crime.

"É importante dar relevo a que os tipos penais dos artigos 359-L e 359-M do Código Penal referem-se a crimes de atentado, que prescindem do resultado naturalístico para se consumar. A concretização desses tipos é verificada pela realização de atos executórios voltados a um resultado do-los, mesmo que este não tenha sido alcançado por circunstâncias alheias à vontade dos agentes", escreve Gonet.

Assim, para o procurador-geral, o golpe idealizado e comandado por Bolsonaro, mesmo naufragando, pode ser considerado um crime comprovado por todos os

atos e planos traçados. Gonet ainda afirma que essa conduta criminosa envolve ações complexas que demandaram um "iter criminis", ou um caminho para crime, que começa pela difusão de mentiras contra instituições democráticas, passa pela "promoção de instabilidade social" e chega à instigação de atos de violência concretizados no 8 de Janeiro.

A acusação conhecida na noite de terça-feira, 18, não traz elementos novos ao que já se sabia das barbáries cometidas na gestão de Bolsonaro. Detalhes da apuração da Polícia Federal já eram de conhecimento público. Reuniões no Alvorada, documentos apreendidos com ex-ministros, conversas de Whatsapp de subordinados, tudo já

era notório. O novo é a forma com que Gonet tece seu libelo para arrastar o ex-presidente ao centro da trama golpista que disseca.

Politicamente, o ex-presidente pode continuar repetindo que não saiu das quatro linhas, mas se quisesse, teria feito. Seus aliados até contam que a denúncia do MPF servirá de combustível para manifestações pró-Bolsonaro.

Todavia, restam as minutas, as mensagens, as reuniões e os planos que, mesmo não tendo o viço de documentos inéditos, levam a digital do ex-capitão e antecipam um destino no cárcere do político que ainda se movimenta em busca de uma anistia. As informações são do portal Estadão.

Denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro atinge cúpula da segurança do governo do Distrito Federal no 8 de Janeiro.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República sobre a tentativa de golpe de Estado por uma organização criminosa incluiu a cúpula da segurança pública do governo do Distrito Federal, chefiado por Ibaneis Rocha (MDB), um aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Procurado, o governo do Distrito Federal não se manifestou até a publicação.

Além do então secretário de segurança do DF, Anderson Torres, a peça acusatória elaborada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, mira o então secretário-executivo, Fernando Sousa Oliveira, e a então subsecretária de inteligência, Marília Ferreira de Alencar.

Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas. Jair Bolsonaro foi apontado como o líder da organização criminosa que tentou um golpe de Estado com braço armado.

Todos são delegados da Polícia Federal e integraram quadros do Ministério da Justiça no governo Bolsonaro, antes de serem chamados para a equipe do governador Ibaneis Rocha.

Foi no governo federal, segundo a PGR, que eles "aderiram aos planos da organização criminosa" porque, em 2022,

"coordenaram a utilização indevida da estrutura da Polícia Rodoviária Federal para obstaculizar o trânsito de eleitores a zonas eleitorais em regiões do Nordeste".

Em 8 de janeiro de 2023, eles estavam colocados na cúpula da secretaria de segurança distrital e teriam adotado condutas omissas diante de riscos considerados elevados e iminentes.

"As condutas no contexto da derradeira tentativa de golpe em favor de Jair Bolsonaro, revelaram descumprimento deliberado do dever que se lhes impunha, no âmbito das suas responsabilidades na segurança pública, de prevenir exatamente as barbaridades ocorridas", diz o procurador.

As responsabilidades do trio são descritas em um capítulo específico da denúncia, o que trata de "omissões da Secretaria de Segurança Pública do DF". Torres "era o responsável por coordenar e supervisionar todas as ações de segurança, articulando as operações entre os diversos órgãos" da secretaria. Ele viajou aos Estados Unidos às vésperas dos ataques.

"A viagem, mesmo diante da ciência da possibilidade de eventos dramáticos, respondeu a estratégia deliberada de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Ao todo, 34 pessoas foram denunciadas. Jair Bolsonaro foi apontado como o líder da organização criminosa que tentou um golpe de Estado com braço armado.

afastamento e convivência com as ações violentas que se aproximavam. A postura adotada, além de fragilizar a percepção pública sobre o comprometimento das autoridades, transmitiu a mensagem de que as forças de segurança estavam alinhadas aos interesses dos violentos", frisou a PGR.

Fernando Oliveira, era o segundo em comando e, com a ausência de Torres, "assumiu a responsabilidade pela coordenação das ações". Já Marília Alencar "tinha como função a produção, análise e disseminação de informações estratégicas, antecipando riscos e ameaças a ordem pública". Ela teria deixado de difundir informações cruciais sobre a segurança de Brasília.

"A gravidade das informações que deixaram de

ser compartilhadas confirma que houve omissão dolosa dos agentes da ordem pública, em prol do plano disruptivo da organização criminosa. Não cumpriram os deveres inerentes à responsabilidade de evitar os eventos danosos. Os denunciados tinham a obrigação de proteger a segurança coletiva, os poderes constitucionais e o patrimônio público", destacou a denúncia.

Segundo a denúncia, a análise do celular da subsecretária Marília Alencar demonstrou "seu comportamento omissivo em consórcio com Anderson Torres e Fernando Oliveira. "As omissões foram cruciais para a consumação dos eventos de insurgência de 8 de janeiro de 2023, diz Gonet. As informações são do portal Estadão.

Procurador-geral da República afirma ter ficado "surpreso e abismado" com fatos que levaram à denúncia contra Bolsonaro.

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, afirmou que o relatório da Polícia Federal (PF) sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado, que teria sido praticada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados, revelou "fatos que surpreendem e abismam".

A afirmação consta em documento enviado na terça-feira (18) ao Supremo Tribunal Federal (STF), com a denúncia contra Bolsonaro e outras 33 pessoas.

"Em lances argutos e por meios eficazes, a Polícia Federal celeremente conseguiu desvendar fatos que surpreendem e abismam, com notável percuciência técnica e inteligência investigativa", escreveu Gonet. O PGR acrescentou que "o extenso relatório produzido é de louvável minúcia; nele há exata indicação de fontes, provas e indícios atiloquentes; nessas evidências baseia-se também a denúncia".

Em novembro do ano passado, a PF

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em um regime republicano, escreve o procurador-geral, "todos são aptos a serem responsabilizados por condutas penalmente tipificadas".

concluiu a investigação e apresentou ao STF um relatório indiciando 37 pessoas. Depois, foi apresentado um complemento, e o número chegou a 40. Desde então, a PGR vinha analisando o material. Dez nomes que haviam sido indiciados ficaram de fora da denúncia, inclusive o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Por outro lado, a acusação incluiu conclusões de outra investigação da PF, sobre o bloqueio de estradas realizado no dia do segundo turno da eleição de 2022. Por isso, foi incluído o ex-diretor da PRF Silvinei Vasques e a ex-diretora do Ministério da Justiça Marília Ferreira de Alencar.

Segundo a PGR, Bolsonaro seria líder da organização criminosa responsável pelos "atos lesivos" à democracia. O órgão também destaca que o objetivo do grupo era mantido por meio de um "projeto autoritário de poder".

"Enraizada na própria estrutura do Estado e com forte influência de setores militares, a organização se desenvolveu em ordem hierárquica e com divisão das tarefas preponderantes entre seus integrantes", diz a denúncia.

Agora, caberá ao STF avaliar o caso. Se aceita, a denúncia é o marco inicial de uma ação penal. Abre-se um processo no tribunal, e os investigados passam à condi-

ção de réus. O processo transcorre com fases como a defesa e a coleta de provas e depoimentos.

Encerrada a tramitação, o caso vai para a decisão da Corte. Os ministros vão avaliar as informações produzidas ao longo do andamento do processo e decidir se os envolvidos devem ser absolvidos ou condenados.

Em caso de absolvição, a ação é arquivada e os réus estão livres das acusações. Havendo condenação, é fixada uma pena de prisão, multa ou restrição de direitos. Ou seja, o caso de Bolsonaro e aliados ainda têm estas etapas a serem cumpridas até uma decisão definitiva.

Ao denunciar Bolsonaro, procurador-geral deu recado: lei vale para todos.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Em um regime republicano, escreve o procurador-geral, “todos são aptos a serem responsabilizados por condutas penalmente tipificadas”.

Na denúncia apresentada ao STF contra Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, faz “uma introdução necessária” – como ele mesmo define no documento – antes de destrinchar os personagens, a linha cronológica e as ações da “organização” que, para a PGR, “utilizou violência e grave ameaça” com o objetivo de “depor um governo legitimamente eleito”.

Na seção que antecede a descrição e as justificativas das acusações, Gonet dá um recado para o ex-presidente que, nas suas palavras, “deve ser observado como premissa para a compreensão” da denúncia: a lei vale para todos. Em um regime republicano, escreve o procurador-geral, “todos são aptos a serem responsabilizados por condutas penalmente tipificadas”.

“O presidente da República não foge a essa regra, ainda que, certamente, uma acusação penal contra o chefe de Estado, mesmo que ele haja deixado o cargo, não

possa ser trivializada como instrumento de continuidade da disputa política, por mais acre que se tenha tornado o ambiente partidário”, afirma Gonet.

Ele diz, ainda, que “não há ofensa institucionalmente mais grave à democracia” do que “a interrupção do processo mesmo de ajustes inerentes ao sistema, pelo impedimento da atuação de qualquer dos Poderes, sobretudo por meio da força, não autorizada constitucionalmente”.

Gonet explica que a gravidade das ações denunciadas por ele “é tal que, diferentemente do que ocorre em outras hipóteses de dissonância constitucional, nesse caso, o legislador tipifica a conduta como crime”, como “também o faz

quando o atentado baseado em violência se faz contra o regime democrático em si”. As informações são da Revista Veja.

Crimes

Bolsonaro é acusado de cinco crimes: liderar organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado. Com o fatiamento da denúncia, a expectativa no STF é que ao menos até o final do ano o julgamento envolvendo Bolsonaro pela Primeira Turma do Supremo seja concluído, evitando que o caso siga para 2026, ano eleitoral.

Uma das peças encaminhadas por Gonet aponta que a organização para executar a trama golpista tinha como líderes o então presidente da República e o seu candidato a vice-presidente, Braga Netto, que constituíam o “núcleo crucial”. Este grupo era composto por integrantes do alto escalão do governo federal e das Forças Armadas. A PGR afirma que deste grupo partiram as principais decisões e ações de impacto social, e que Mauro Cid, “embora com menor autonomia decisória, também fazia parte desse núcleo, atuando como porta-voz de Bolsonaro”. As informações são do portal O Globo.

Saiba quem é Paulo Gonet, procurador-geral da República que denunciou Bolsonaro por golpe de Estado.

O procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, de 63 anos, é quem assina a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas por uma tentativa de golpe de Estado no País após as eleições de 2022.

A apresentação da denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa terça-feira (18), encerra um trabalho iniciado na cúpula do Ministério Público Federal (MPF) em novembro de 2024, quando a Polícia Federal (PF) encerrou suas diligências sobre a ruptura institucional.

Na ocasião, os autos foram remetidos ao STF e encaminhados para a apreciação da PGR, a quem cabia a apresentação ou não de denúncia contra os implicados na investigação.

Paulo Gonet é jurista e professor universitário. Entre 1983 e 1987, foi assessor do então ministro do STF Francisco Rezek. Entre 1986 e 1987, passou em primeiro lugar em dois concursos da área jurídica. Entre as carreiras de promotor de Justiça do Distrito Federal e de procurador da República, optou por assumir o posto no Ministério Público Federal. Permanece na instituição desde então, e foi promovido, em 2012, subprocurador-geral da República.

Em dezembro de 2023, foi nomeado para assumir a titularidade da PGR. A indicação foi feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e foi aprovada no Senado por 65 votos a 11.

O nome dele para a PGR também foi cogitado por Bolsonaro em 2019. Gonet chegou se reunir com o ex-presidente à época, ocasião na qual Bolsonaro indicou que queria um PGR alinhado ao seu governo. A escolha foi pelo nome de Augusto Aras.

Gonet é considerado por seu pares como conservador, religioso, ponderado e conciliador. Gosta de caminhar e os amigos brincam que é um "glutão" - aprecia uma boa comida.

É formado em direito pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em Direitos Humanos Internacionais pela Universidade de Essex, do Reino Unido, e doutor em Direito pela UnB.

Gonet é autor de diversos artigos e publicações sobre Direito Constitucional. Em 2008, recebeu o Prêmio Jabuti pelo livro "Curso de Direito Constitucional", assinado em coautoria com Gilmar Mendes, ministro do STF e, hoje, decano da Corte.

Para a formulação da denúncia contra Bolsonaro e os demais indicia-

Lula Marques/Agência Brasil



Paulo Gonet é jurista e professor universitário.

dos pela PF, Gonet contou com um núcleo na PGR especializado em crimes conta a ordem institucional.

Trata-se do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos. O GACC, como é chamado o grupo, é composto por nove procuradores. O coordenador da equipe é Joaquim Cabral da Costa Neto, que trabalhou com Gonet no Ministério Público Eleitoral (MPE) durante a gestão do ex-PGR Augusto Aras.

No MPE, Gonet esteve à frente de um parecer que embasou a ilegitimidade de Jair Bolsonaro. O ex-presidente acumula duas penas do gênero no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e não pode concorrer a cargos eletivos até 2030.

Bolsonaro foi condenado em junho de 2023 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação

por ter reunido embaixadores e ter apresentado, sem provas, alegações de fraude sobre o sistema eleitoral do País. O encontro foi transmitido pela TV Brasil. O parecer do MPE, assinado por Gonet, pediu a ilegitimidade do ex-chefe do Executivo.

Três meses depois, em outubro, o ex-chefe do Executivo foi condenado mais uma vez, por abuso de poder político durante o feriado de Dia da Independência em 2022. Os ministros concluíram que ele usou a data cívica para fazer campanha. Neste caso, o parecer assinado por Gonet pediu a improcedência das ações, mas o TSE condenou Bolsonaro e Walter Braga Netto, seu candidato a vice-presidente na chapa do PL, por 5 votos a 2. (Estadão Conteúdo)

Veja as diferenças entre o relatório da Polícia Federal e a denúncia da Procuradoria-Geral da República.

A denúncia da Procuradoria-Geral da República usou como base as evidências colhidas pela Polícia Federal ao longo da investigação sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022.

A PGR, no entanto, organizou de forma diversa os grupos de investigados. Também concluiu que houve outros dois crimes, além dos já apontados pelos investigadores. Alterou, ainda, o número de alvos do procedimento.

Pelas regras penais, a PGR não está obrigada a seguir as conclusões da PF. Na prática, pode ampliar ou diminuir o rol de crimes, entender que foram configurados outros delitos, concluir de forma diferente sobre a contribuição de cada um dos denunciados para os atos ilícitos.

O procurador-geral Paulo Gustavo Gonet Branco deixou claro, no entanto, que o trabalho dos investigadores foi usado na elaboração do documento.

Números

No fim do ano passado, a Polícia Federal indiciou 40 pessoas ao concluir as investigações.

Deste grupo, 11 pessoas não foram indiciadas pela PGR. Por outro lado, o Ministério Público incluiu na denúncia outras quatro pessoas,

que não eram citadas nas conclusões da PF.

Gonet também sinalizou que outros investigados podem ser alvos de denúncia futuramente.

Crimes

No relatório final, a PF apontou os seguintes crimes:

- **abolição violenta do Estado Democrático de Direito:** acontece quando alguém tenta "com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais". A pena varia de 4 a 8 anos de prisão.
- **golpe de Estado:** fica configurado quando uma pessoa tenta "depôr, por meio de violência ou grave ameaça, o
- **governo legitimamente constituído".** A punição é aplicada por prisão, no período de 4 a 12 anos.
- **organização criminosa:** quando quatro ou mais pessoas se reúnem, de forma ordenada e com divisão de
- **tarefas, para cometer crimes.** Pena de 3 a 8 anos.

PF/Divulgação



O inquérito do golpe, concluído no ano passado pela PF, apontava a existência de seis núcleos.

A PGR acusou o grupo dos mesmos crimes, mas incluiu mais dois:

- **dano qualificado:** destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, com violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima. Pena de seis meses a três anos.
- **deterioração de patrimônio tombado:** destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial. Pena de um a três anos.

Núcleos

O inquérito do golpe, concluído no ano passado pela PF, apontava a existência de seis núcleos:

- **Núcleo de Desinformação e Ataques ao**

Sistema Eleitoral

- **Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado**
- **Núcleo Jurídico**
- **Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas**
- **Núcleo de Inteligência Paralela**
- **Núcleo Operacional para Cumprimento de Medidas Coercitivas**

A PGR, no entanto, dividiu a acusação em cinco denúncias, que representam cinco grupos distintos.

Um dos documentos tem 12 nomes; outro tem 8 nomes. Um terceiro pedido tem 7 nomes. Os outros dois pedidos têm 6 e um nome, respectivamente. As informações são do portal G1.

Supremo prevê julgar Bolsonaro neste ano, para não contaminar eleição do ano que vem.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) ouvidos pelo blog afirmam que o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado deve ocorrer ainda em 2025. O objetivo é evitar contaminar o processo eleitoral.

Na terça-feira (18), a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Bolsonaro e outras 33 pessoas por tentativa de golpe.

Para integrantes da Corte, não há dúvidas sobre o papel central do ex-presidente na trama golpista. A denúncia aponta que Bolsonaro editou a versão final de um decreto golpista, pressionou militares para aderirem a trama e até sabia e concordou com plano para matar o presidente Lula (PT).

Caso a denúncia seja aceita pelo STF, o ex-presidente se tornará réu e responderá a um processo penal no Supremo.

Bolsonaro foi denunciado pelos crimes:

- liderança de organização criminosa armada
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito
- golpe de Estado
- dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da união
- deterioração de patrimônio tombadoNo entorno de Bolsonaro, o núcleo político avalia que a estratégia é “esticar a corda”, usando o processo como forma de mobilização política e mantendo o discurso de que ele disputará a presidência em 2026, embora esteja inelegível.

A defesa do ex-presidente manterá esforços concentrados na tentativa de anular a delação premiada de Mauro Cid,

ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Para sustentar a narrativa de uma suposta perseguição política, Bolsonaro e aliados seguirão reforçando a tese de que, mesmo que tivesse havido uma tentativa de golpe bem sucedida, Bolsonaro não teria sido beneficiado, segundo disse o advogado Paulo Bueno — que defende Bolsonaro no inquérito do golpe —, em entrevista.

Se a denúncia for aceita, Bolsonaro será julgado pela 1ª Turma do STF, formada por Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Cristiano Zanin. Zanin presidirá o colegiado até setembro, quando será substituído por Dino.

A defesa de Bolsonaro manifestou “indignação e estarecimento” com a denúncia apresentada pela PGR e disse que o ex-presidente nunca compactuou com qualquer tentativa de romper a ordem democrática no país.

Anistia

A principal pauta defendida por Bolsonaro e seus aliados é a anistia aos condenados por envolvimento nos ataques de 8 de janeiro de 2024 às sedes dos três poderes em Brasília.

Segundo Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, Bolsonaro vai ser a “voz” da anistia, pauta vista por aliados como um caminho para reverter a inelegibilidade de Bolsonaro.

Para o Supremo Tribunal Federal, a robustez da investigação implode as movimentações por anistia no Congresso Nacional. Isso porque a teia de eventos descrita nas mais de 270 páginas traz detalhes suficientes para demonstrar que houve um movimento golpista articulado.

Denúncia

- Plano para matar Lula

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Na terça-feira (18), a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Bolsonaro e outras 33 pessoas por tentativa de golpe.

De acordo com a denúncia da PGR, assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, Bolsonaro sabia do plano para matar Lula no fim de 2022 e concordou com a trama.

“Os membros da organização criminosa estruturaram, no âmbito do Palácio do Planalto, plano de ataque às instituições, com vistas à derrocada do sistema de funcionamento dos Poderes e da ordem democrática, que recebeu o sinistro nome de “Punhal Verde Amarelo”. O plano foi arquitetado e levado ao conhecimento do Presidente da República, que a ele anuiu, ao tempo em que era divulgado relatório em que o Ministério da Defesa se via na contingência de reconhecer a inexistência de detecção de fraude nas eleições”, escreveu o procurador-geral.

* Discurso de ruptura

Ainda de acordo com Gonet, Bolsonaro adotou tom de ruptura com a democracia desde 2021.

“Para melhor compreensão dos fatos narrados, convém recordar que, a partir de 2021, o Presidente da República adotou crescente tom de ruptura com a normalidade institucional em seus repetidos pronunciamentos públicos, nos quais

expressava descontentamento com decisões de tribunais superiores e com o sistema eleitoral eletrônico em vigor”, escreveu.

Ainda de acordo com Gonet, Bolsonaro se tornou mais antidemocrático a partir das eleições de 2022.

“Essa escalada ganhou impulso mais notável quando Luiz Inácio Lula da Silva, visto como o mais forte contendor na disputa eleitoral de 2022, tornou-se elegível, em virtude da anulação de condenações criminais.

* Decreto do golpe

Segundo a denúncia apresentada ao STF, há provas de que Bolsonaro participou diretamente da elaboração do texto e que o decreto foi apresentado aos comandantes militares em uma tentativa de garantir apoio para uma ruptura institucional.

“Há evidências minuciosas de reunião ocorrida no dia 14.12.2022, onde uma nova versão do decreto golpista, já com os ajustes feitos por JAIR BOLSONARO, foi apresentada pelo General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira aos Comandantes das três Forças Armadas”, afirma a PGR na denúncia. As informações são do portal G1.

Condenação unânime pode frustrar plano de defesa de Bolsonaro no Supremo.

Em uma condenação dada como certa na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), a defesa de Jair Bolsonaro planeja levar o processo que o acusa de golpe de Estado ao plenário da corte. O ex-presidente foi um dos denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) e apontado como liderança do movimento de ruptura institucional.

Um cenário, porém, pode inviabilizar o plano do ex-presidente de ter seu processo analisado pelos 11 ministros da Corte. Se a Primeira Turma, que será a responsável por tornar Bolsonaro réu e julgá-lo no STF, for unânime na condenação, não haverá espaço para apresentar os chamados embargos infringentes. É esse o recurso da defesa que pode levar o processo para o plenário do Tribunal, onde o capitão tem simpatizantes como André Mendonça e Kássio Nunes Marques. Am-

Valter Campanato/Agência Brasil



Enquanto há inquérito e, posteriormente, um eventual processo, os investigados podem, em regra, responder em liberdade.

bos foram nomeados para o STF por ele.

Ministros do Supremo relataram que, mesmo com divergências sobre as penas entre os ministros, a unanimidade em relação à culpa de Bolsonaro nos crimes dos quais pode ser condenado já seria suficiente para sacramentar a palavra final de seu destino no caso da tentativa de golpe.

A chance do ex-presidente ser derrotado por unanimidade na Primeira Turma não é pequena. Ela é formada pelos ministros Cristiano Zanin, que é o presidente do colegiado até setembro, Flávio Dino, que o substituirá, Cármen Lúcia, Alexandre de

Moraes e Luiz Fux.

Na Corte e entre aliados de Bolsonaro o único voto considerado imprevisível é o do ministro Fux. Os demais são dados como certo que virão contra o ex-presidente.

No entorno de Bolsonaro, o núcleo político avalia que a estratégia é “esticar a corda”, usando o processo como forma de mobilização política e mantendo o discurso de que ele disputará a presidência em 2026, embora esteja inelegível.

A defesa do ex-presidente manterá esforços concentrados na tentativa de anular a delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Para sustentar a narrativa de uma suposta perseguição política, Bolsonaro e aliados seguirão reforçando a tese de que, mesmo que tivesse havido uma tentativa de golpe bem sucedida, Bolsonaro não teria sido beneficiado, segundo disse o advogado Paulo Bueno — que defende Bolsonaro no inquérito do golpe.

A defesa de Bolsonaro manifestou “indignação e estarecimento” com a denúncia apresentada pela PGR e disse que o ex-presidente nunca compactuou com qualquer tentativa de romper a ordem democrática no País.

Questionado por jornalistas, Lula evita comentar denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi abordado por jornalistas, mas evitou comentar sobre a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas, que são acusadas de envolvimento em um golpe de Estado.

A imprensa o questionou sobre o caso logo após um jantar com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, realizado no Palácio do Itamaraty, mas Lula preferiu não se pronunciar sobre o assunto e não respondeu às perguntas dos jornalistas. O presidente, acompanhado da primeira-dama, Janja, deixou o local sem fornecer declarações a respeito da denúncia que agita o cenário político.

Na denúncia apresentada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O petista foi abordado pela imprensa na saída de um jantar com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, no Palácio do Itamaraty, mas não respondeu às perguntas sobre a denúncia.

que o ex-presidente Jair Bolsonaro sabia do plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do STF Alexandre de Moraes, e que ele concordou com as ações propostas. Caso o STF aceite a denúncia, Bolsonaro se tornará réu e responderá a um processo penal diante da Corte.

O documento enviado à Justiça revela detalhes sobre as acusações, sustentando que o então presidente Bolsonaro adotou um tom de ruptura com o sistema democrático a partir de 2021. Segundo a denúncia assinada por Gonet, membros de uma organização

criminosa estruturaram um plano dentro do Palácio do Planalto, com o objetivo de atacar as instituições democráticas, visando a derubada do sistema de funcionamento dos Poderes e da ordem democrática. Esse plano recebeu o nome de "Punhal Verde Amarelo", conforme o procurador-geral descreveu.

O relato também destaca que o plano foi arquitetado, discutido e levado ao conhecimento do Presidente da República, que, conforme a denúncia, deu seu consentimento. Isso ocorreu, enquanto um relatório do Ministério da Defesa, divulgado publicamente,

reconhecia a existência de fraudes nas eleições de 2022, o que contrariava as alegações de Bolsonaro e seus aliados.

Ainda de acordo com a PGR, o plano criminoso era composto por uma série de atividades minuciosas, incluindo o assassinato de Alexandre de Moraes e o envenenamento de Lula. O Supremo Tribunal Federal, segundo a denúncia, era o alvo principal e deveria ser "neutralizado". A acusação afirma que a organização criminosa pretendia criar um cenário de caos, comprometendo a democracia e a ordem constitucional do País.

Ministério da Defesa diz que denúncia contra Bolsonaro é passo para "responsabilização correta".

O Ministério da Defesa emitiu uma nota na manhã dessa quarta-feira (19), se manifestando sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por “liderar” uma trama golpista após as eleições de 2022.

A pasta comandada pelo ministro José Múcio Monteiro afirmou que a denúncia é “importante para distinguir as condutas individuais e as das Forças Armadas”.

“A avaliação do ministro José Múcio Monteiro é de que a apresentação da denúncia é mais um passo para se buscar a responsabilização correta, livrando as instituições militares de suspeições equivocadas”, diz trecho da nota.

Foi o próprio ministro quem avisou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na terça (18), sobre a denúncia ter sido enviado pela PGR ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro e outras 33 pessoas foram denunciadas no inqué-

José Cruz/Agência Brasil



Foi o próprio ministro quem avisou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nesta terça-feira, 18, sobre a denúncia ter sido enviado pela PGR ao Supremo Tribunal Federal (STF).

rito do golpe. Entre elas, 23 são militares. Os crimes imputados aos suspeitos são os de organização criminosa, abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado com uso de violência e grave ameaça, e deterioração de patrimônio tombado. Caso seja condenado por todos os crimes, ele pode pegar mais de 43 anos de prisão.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária” e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” do

tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”.

A defesa de Bolsonaro negou que ele tenha qualquer envolvimento com um plano golpista e disse estar estarecida com as acusações. As informações são do portal Estadão.

Dentre os principais pontos da denúncia da PGR estão:

- Bolsonaro como líder da organização do golpe

- Os crimes atribuídos a Bolsonaro e seus aliados
- Postura golpista foi exercida desde 2021
- Bolsonaro editou minuta de decreto golpista e pressionou militares
- Bolsonaro mandou monitorar o ministro Alexandre de Moraes
- Apoio a acampamentos golpistas
- Bolsonaro sabia e concordou com plano para matar Lula
- Interferência em relatório sobre urnas eletrônicas.

As informações são do portal G1.

Aliados de Bolsonaro insistem em "perseguição política", mas esperam condenação.

Jefferson Rudy/Agência Senado

Diante da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), a estratégia dos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro será insistir na tese de que ele está sendo vítima de uma "perseguição" do Supremo Tribunal Federal (STF) – e de que não deu autorização final para uma aventura golpista.

Por outro lado, esses mesmos aliados admitem nos bastidores que a condenação do ex-presidente no inquérito do golpe é praticamente certa. E que, ainda assim, ele vai se transformar num cabo eleitoral ainda mais forte.

Os advogados do ex-presidente batem na tecla de que ele "pode" ter discutido uma minuta do golpe, com intervenção no Judiciário Eleitoral e anulação das eleições, mas não assinou o documento e não deu aval para concretizar qualquer operação.

Após reunião com senadores aliados na terça-feira (18) e antes da divulgação da denúncia, Bolsonaro afirmou que o eventual documento da PGR não lhe trazia nenhuma pre-



Por outro lado, esses mesmos aliados admitem nos bastidores que a condenação do ex-presidente no inquérito do golpe é praticamente certa.

ocupação. Na verdade, porém, ele teme ser condenado pelo STF e preso.

Com a divulgação do documento, aliados saíram imediatamente em defesa do político.

- O senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que a denúncia da PGR "não tem absolutamente nenhuma prova" contra o seu pai.

- O senador Rogério Marinho (PL-RN) publicou nas redes sociais que a injustiça, o arbítrio e a perseguição não conseguirão calar o sentimento da população e o que o presidente Jair Bolsonaro representa.

- O senador Ciro Nogueira (PP-PI) também foi na linha de defende o ex-presidente, garantindo confiar na sua inocência e honestidade.

A defesa de Bolsonaro negou que ele tenha qualquer envolvimento com um plano golpista e disse estar estarecida com as acusações.

Se a denúncia for aceita, Bolsonaro se tornará réu e responderá a um processo penal no STF, podendo ser condenado pelos crimes descritos na acusação e preso.

Dentre os principais pontos da denúncia da PGR estão:

- Bolsonaro como líder da organização

do golpe

- Os crimes atribuídos a Bolsonaro e seus aliados
- Postura golpista foi exercida desde 2021
- Bolsonaro editou minuta de decreto golpista e pressionou militares
- Bolsonaro mandou monitorar o ministro Alexandre de Moraes
- Apoio a acampamentos golpistas
- Bolsonaro sabia e concordou com plano para matar Lula
- Interferência em relatório sobre urnas eletrônicas.

As informações são do portal G1.

Oposição chama denúncia da Procuradoria-Geral da República de "ficção" e apela a ONGs internacionais para livrar Bolsonaro.

Parlamentares de oposição no Congresso Nacional afirmaram que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é uma “peça de ficção” e representa um processo “tendencioso e parcial”, durante pronunciamento à imprensa na Câmara dos Deputados, nessa quarta-feira (19).

As declarações ocorreram um dia após a PGR ter acusado Bolsonaro de tentativa de golpe, em peça encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF). O procurador-geral Paulo Gonet concluiu que Bolsonaro liderou articulações para uma ruptura institucional. Além disso, a denúncia atinge outros 33 indiciados em inquéritos da Polícia Federal (PF).

A PGR apontou que Bolsonaro cometeu cinco crimes, sendo eles: dano qualificado com uso de violência e grave ameaça e deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, organização criminosa. Somadas, as penas dos crimes podem chegar a mais de 43 anos de prisão.

De acordo com a denúncia da PGR, Bolsonaro liderou uma organização criminosa “baseada em projeto autoritário de poder” e “com forte influência de setores militares”. Também foi apontado como comandante da trama o ex-ministro da Defesa general Walter Braga Netto, que está em prisão preventiva.

Em manifesto, o líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), disse que “políticos de direita estão sendo perseguidos”. Ao seu lado, parlamentares levantaram cartazes em favor da anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro de 2023 e em defesa de Bolsonaro.

“A denúncia da

Procuradoria-Geral da República contra o nosso presidente Jair Bolsonaro, pela suposta tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes alegados, mas jamais comprovados, representa mais um degrau nessa escalada criminosa contra a liberdade dos brasileiros”, declarou Zucco.

Na sequência, Zucco disse que a denúncia da PGR é “uma verdadeira peça de ficção, uma denúncia encomendada para gerar um resultado que todos já conhecem”. Ele também defendeu o que chamou de “crítica” ao sistema eleitoral.

“A denúncia tenta transformar o direito à crítica em delito, colocando sob suspeita qualquer pessoa que ouse discordar do nosso processo eleitoral e descuidando que tal direito é perfeitamente protegido pela Constituição e pelo Código Penal”, afirmou Zucco.

O líder da Oposição na Câmara ainda apelou para ONGs de defesa de direitos humanos, a imprensa e outros países para pressionarem o Judiciário brasileiro como forma de livrar Bolsonaro de uma condenação. “Apelamos a organizações internacionais de defesa de direitos humanos, à imprensa independente e a todas as nações que voltem seus olhos ao nosso País e pressionem as autoridades responsáveis”, disse Zucco.

O parlamentar também chamou a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de “catastrófica” e “impopular” e disse que o governo está “caindo aos pedaços”.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), disse ser importante que o bloco demonstre indignação e defendeu os parlamentares que foram a favor do voto impresso no Congresso Nacional. “O que defendemos é um sistema eleitoral mais transparente, que tenha maior confia-

Tânia Rego/Agência Brasil



As declarações ocorreram um dia após a PGR ter acusado Bolsonaro de tentativa de golpe, em peça encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF).

bilidade. Isso é crime?”, questionou.

O senador prosseguiu: “Senhor Gonet, Vossa Senhoria se esqueceu de incluir neste inquérito 229 parlamentares brasileiros que, em agosto de 2021, votaram favoráveis à mudança deste sistema, pelo voto auditável.” Na ocasião, Marinho também disse que “muitos estão se sentindo confortáveis porque há um processo tendencioso e parcial”.

A líder da Minoria na Câmara, Caroline de Toni (PL-SC), também fez um pronunciamento a favor de Bolsonaro e da anistia. A proposta de libertar ou amenizar as penas dos envolvidos no 8 de Janeiro ainda está parada na Câmara. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), ainda não instalou uma comissão especial responsável por analisar a questão.

"Delação frágil"

Durante a leitura do manifesto, os líderes da oposição afirmaram que a única prova apresentada pela denúncia contra o ex-presidente seria a delação do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

Segundo eles, a delação é frágil e deveria ter sido anulada devido aos áudios, revelados pela revista Veja em março do ano passado, em que Cid disse que o inquérito da PF tinha uma “narrativa pronta” e que os investigadores da PF “não queriam saber a verdade” sobre a tentativa de golpe de Estado. Depois da divulgação do conteúdo, Cid foi preso e depois solto após negar qualquer tipo de coação dos policiais ao ministro do STF, Alexandre de Moraes.

“Ao longo do processo, o delator foi alterando e omitindo fatos, situação mais do que suficiente para anular as delações. A maior insanidade de todas: não tivemos acesso a tais delações”, afirmou Zucco.

Marinho afirmou que a denúncia foi baseada na “delação de um cidadão que teve que depor diversas vezes para corrigir afirmações” e declarou que a colaboração premiada era repleta de “lacunas e incongruências”. “A própria imprensa publicou um desafio em que ele diz: ‘esse é um jogo de cartas marcadas’”, disse Marinho. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaro será julgado "como em uma câmara de gás", diz líder da oposição.

Marcos Corrêa/PR



Para Rogério Marinho, a investigação da trama é praticamente um jogo de cartas marcadas.

O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro vai ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) “como em uma câmara de gás”. Para Marinho, a investigação da trama golpista é praticamente um jogo de cartas marcadas.

“Primeiro, o presidente Bolsonaro não deveria estar sendo julgado no Supremo Tribunal Federal. Não está sendo dada a ele a prerrogativa de pelo menos ter duas instâncias recursais. Ele vai ser julgado como em uma câmara de gás. Não vai ser julgado sequer pelo pleno. E está sendo julgado por um juiz que declaradamente é seu inimigo, seu adversário, e que seria alvo dessa trama. Então nós achamos que é evidente que esse jogo já está jogado”, disse Marinho.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Bolsonaro, o

ex-ministro Walter Braga Netto e mais 32 pessoas por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder e impedir a posse de Lula, após a derrota nas eleições de 2022.

Bolsonaro vai ser julgado pela Primeira Turma do STF, colegiado que reúne o relator da trama golpista, Alexandre de Moraes, e os ministros Luiz Fux, Cármen Lúcia e os dois indicados por Lula ao Supremo neste terceiro mandato: Flávio Dino e Cristiano Zanin. A expectativa de aliados do ex-presidente é de que a turma aceite a denúncia por unanimidade.

Levantamento feito pelo Globo mostrou que Moraes têm conseguido adesão unânime dos colegas de Turma em julgamentos de processos que miram bolsonaristas e envolvidos em atos golpistas ao longo de 2024. Para Marinho, o que houve em 8 de Janeiro de 2023 não foi

uma tentativa de golpe de Estado.

“Nós esperamos demonstrar que isso é mais uma narrativa, que não há substância, que não há consistência, que não houve golpe. O que houve foi uma baderna”, afirmou o senador.

O STF já rejeitou dois pedidos de impedimento de Moraes feitos por Bolsonaro nos últimos 14 meses. Um dos recursos foi rejeitado por 9 votos a 1, em dezembro passado – apenas o ministro André Mendonça votou a favor de afastar Moraes da trama golpista.

Bolsonaro insistia em tentar retirar a trama golpista de Moraes para manter mobilizada a militância, que elegeu o ministro do Supremo como uma espécie de “inimigo público” número 1 – além de “colocar o Supremo sob julgamento da própria opinião pública”.

Conforme informou o blog, a ofensiva de Bolsonaro de tentar o impedi-

mento de Moraes na supervisão do inquérito da trama golpista se tornou alvo de críticas reservadas da defesa de outros indiciados na investigação – e de integrantes do próprio PL.

Na visão de outros alvos da investigação, a estratégia bolsonarista adotada até aqui não só não tem chances de prosperar – como só serve para fortalecer Moraes ainda mais perante os seus pares no Supremo.

Ao pedir o afastamento de Moraes do caso, a defesa de Bolsonaro alegou que as informações reveladas na apuração de uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula apontam que Moraes seria um dos alvos principais do suposto plano, o que comprometeria sua imparcialidade no julgamento do processo. As informações são do portal de notícias O Globo.

Tarcísio reage a denúncia contra Bolsonaro e rejeita envolvimento do ex-presidente em plano golpista.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), saiu em defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), como líder de um suposto plano golpista. No X, o antigo Twitter, Tarcísio disse que seu padrinho político "jamais compactuou" com qualquer tentativa de golpe.

"Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil. Este é um fato. Jair Bolsonaro jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do estado democrático de direito. Este é outro fato. Estamos juntos, presidente", escreveu Tarcísio.

Na terça (18), Bolsonaro e outras 33 pessoas foram denunciadas pelo procurador-geral Paulo Gonet no inquérito do golpe. Gonet concluiu que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento do plano golpista como liderou as articulações para dar um golpe de Estado. Os crimes imputados ao ex-presidente podem render a ele uma pena de mais de 43 anos de prisão.

A defesa do ex-presidente afirmou que

Alan Santos/PR



Tarcísio disse que seu padrinho político "jamais compactuou" com qualquer tentativa de golpe.

as acusações são precárias e que não há provas contra ele. "Nenhum elemento que conectasse minimamente o presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado", diz a manifestação.

Bolsonaro foi denunciado pela PGR por cinco crimes: tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, golpe de Estado, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado. Caso a acusação seja aceita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e resulte em condenação, as penas somadas podem chegar a 43 anos de prisão.

Ao longo das 272 páginas da denúncia apresentada, a PGR elencou fatos, evidências e depoimentos de

investigados, como o do ex-ajudante de Ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, e conclui que Bolsonaro e outras 33 pessoas, incluindo ex-ministros e militares de alta patente, agiram para minar a confiança popular no sistema eletrônico de votação e nas instituições democráticas brasileiras.

Com base no inquérito da Polícia Federal (PF) que, em novembro de 2024, indiciou Bolsonaro pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. A PGR sustenta que o ex-presidente não só tinha conhecimento, como participou de várias das ações arquitetadas para a consumação do golpe de Estado, incluindo o suposto plano para matar

o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

"Os fatos narrados ao longo desta peça acusatória não deixam dúvidas de que o cenário de instabilidade social identificado após o resultado das eleições de 2022 foi fruto de uma longa construção da organização criminosa que se dedicou, desde 2021, a incitar a intervenção militar no país e a disseminar, por múltiplos canais, ataques aos poderes constitucionais e a espalhar a falsa narrativa do emprego do sistema eletrônico de votação para prejudicar Jair Bolsonaro", afirma o procurador-geral da República, Paulo Gonet. (Estadão Conteúdo)

Em reunião fechada, Bolsonaro fala sobre chances de fugir do Brasil.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ex-presidente Jair Bolsonaro se reuniu com aliados nessa quarta (19).

Ex-presidente da República Jair Bolsonaro PL com a mão no rosto Metrópoles Em reunião com aliados na manhã dessa quarta-feira (19), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) falou sobre a possibilidade de deixar o Brasil antes de ser condenado pelo STF no inquérito do golpe.

Segundo participantes do encontro, Bolsonaro falou pouco. Em sua rápida manifestação, ele evidenciou sua inocência e disse que, se tivesse feito algo, já teria procurado asilo, por exemplo, na Argentina ou nos Estados Unidos.

Bolsonaro, entretanto, prometeu não fugir do Brasil. Ele disse que continuará defendendo sua inocência no STF, ciente de que sempre “jogou dentro das quatro linhas”, apesar de isso ter “desagradado” a alguns aliados.

Para bolsonaristas, a denúncia contra Bolsonaro seria um “jogo de cartas marcadas”, independentemente da defesa. A aposta é de que a Primeira Turma do

STF, onde o inquérito será julgado, deverá condenar o ex-presidente.

Pedido

Na reunião, Bolsonaro também fez alguns pedidos aos aliados. O primeiro deles foi para que concentrem suas presenças na manifestação do dia 16 de março no Rio de Janeiro, e não em outras cidades.

O outro pedido foi para deixar o “fora Lula” para outra ocasião. O objetivo é que os discursos nos trios elétricos na orla de Copacabana se concentrem no projeto de anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro.

Reunião

A reunião de Bolsonaro com aliados ocorreu no apartamento funcional do

líder da oposição na Câmara, deputado Zucco (PL-RS), em Brasília, e contou com a presença de diversos parlamentares.

O encontro ocorreu um dia após a Procuradoria-Geral da República (PGR) enviar ao STF a denúncia contra o ex-presidente da República e outras 33 pessoas no inquérito do golpe.

Postagem

O ex-presidente Jair Bolsonaro utilizou uma rede social nessa quarta para comentar a denúncia apresentada contra ele e outras 33 pessoas pela Procuradoria-Geral da República, na qual o político do PL é apontado como líder de uma organização criminosa golpista.

Na postagem, Bolsonaro fala em “acusações vagas” e diz que as denúncias que pesam contra ele são “fabricadas”. O ex-presidente também afirma que o “mundo está atento ao que se passa no Brasil”.

“O truque de acusar líderes da oposição democrática de tramar golpes não é algo novo: todo regime autoritário, em sua ânsia pelo poder, precisa fabricar inimigos internos para justificar perseguições, censuras e prisões arbitrárias”, afirma o ex-presidente. As informações são da coluna de Igor Gadelha, do portal Metrópoles.

Bolsonaro se diz pré-candidato à Presidência, mas está proibido de concorrer; entenda.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) vem reforçando sua intenção de disputar as eleições de 2026, colocando-se como pré-candidato à Presidência da República. No entanto, sua situação jurídica atual impede que ele concorra, já que está inelegível por decisão da Justiça Eleitoral.

Apesar disso, Bolsonaro e seus aliados articulam nos bastidores para reverter essa condição e viabilizar sua candidatura.

Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação. A decisão o tornou inelegível até 2030, barrando sua participação nas eleições de 2026.

A condenação decorre de dois episódios de 2022: uma reunião com embaixadores na qual ele atacou o sistema eleitoral brasileiro sem provas e o uso das comemorações oficiais do 7 de Setembro como palanque eleitoral.

Denúncia

Jair Bolsonaro (PL) liderou a trama golpista, sabia do plano para

Isaac Nóbrega/PR/Arquivo



Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

matar Lula (PT) e tinha até discurso pronto para quando houvesse a efetivação do golpe, concluiu o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, na denúncia apresentada ao STF (Supremo Tribunal Federal) na terça-feira (18).

O ex-presidente e outras 33 pessoas foram denunciados sob acusação de estimular e realizar atos contra os três Poderes e o Estado democrático de Direito. As denúncias serão analisadas pelo relator do caso no Supremo, ministro Alexandre de Moraes, e julgadas na Primeira Turma da corte.

Bolsonaro nega tanto a articulação por um golpe como o conhecimento do plano de assassinato de auto-

ridades. A defesa dele afirmou que recebeu com "estorpecimento e indignação" a denúncia e que não há elementos na peça da PGR (Procuradoria-Geral da República) que o conecte à "narrativa construída" no documento.

Abaixo, entenda em sete pontos o papel que, segundo as conclusões de Gonet, o ex-presidente e o entorno dele tiveram na trama golpista.

A denúncia coloca o ex-presidente no centro da trama golpista, como líder da suposta organização criminosa que visava à permanência dele no poder.

Segundo a PGR, Bolsonaro concordou com o plano de ataque às instituições levado até ele. O documento teria o STF como alvo a

ser "neutralizado" e cogitava o uso de "armas bélicas contra o ministro Alexandre de Moraes e a morte por envenenamento de Luiz Inácio Lula da Silva".

Outros planos encontrados na posse dos denunciados se somaram a este, de acordo com a acusação. "Neles se buscava o controle total sobre os três Poderes; neles se dispunha sobre um gabinete central, que haveria de servir ao intuito de organizar a nova ordem que pretendiam implantar", diz. Um dos planos terminava com a frase: "Lula não sobe a rampa". As informações são dos portais Folha de São Paulo e G1.

Michelle Bolsonaro atinge melhor desempenho contra Lula nas pesquisas do PL.

O desgaste de Lula com a crise de credibilidade do Pix e o aumento da inflação rendeu frutos para Michelle Bolsonaro, ao menos na nova pesquisa contratada pelo PL.

Pela primeira vez, a ex-primeira-dama aparece numericamente à frente do presidente nas intenções de voto do levantamento da Paraná Pesquisas, que vêm sendo feitos há mais de um ano.

No cenário estimulado em um eventual segundo turno, Michelle está com 42,9% da preferência e, Lula, com 40,5%. Há empate técnico entre ambos devido à margem de erro. Declararam votar em branco ou nulo 12,4% e não opinaram 4,2%.

No primeiro turno da pesquisa estimulada, porém, Lula aparece na dianteira. O presidente tem 34,1% da preferência e Michelle, 27,2%.

O terceiro colocado é Ciro Gomes (9%), seguido por Gustavo Lima (8,7%), o gover-

Alan Santos/PR



No cenário estimulado em um eventual segundo turno, Michelle está com 42,9% da preferência e, Lula, com 40,5%.

nador de Goiás, Ronaldo Caiado (4,7%), o governador do do Grande do Sul, Eduardo Leite (3,1%), e do Pará, Helder Barbalho (1,3%).

Baixa

O "derretimento" da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apontado por pesquisas de diferentes institutos nos últimos dias, acendeu um alerta no governo sobre o futuro do PT para as eleições de 2026. Faltando menos de dois anos para a próxima disputa presidencial, o Palácio do Planalto pretende agora uma reação por meio de uma série de medidas com o intuito de tentar recuperar

a competitividade do petista.

O apoio de influenciadores petistas na divulgação de programas do governo, o projeto para isentar do pagamento de imposto de renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês, distribuição de gás para a população de baixa renda e alguma "solução" para baixar os preços dos alimentos estão na pauta do Palácio do Planalto, que já está de olho no pleito presidencial do próximo ano.

Divulgada na sexta-feira (14), a pesquisa Datafolha mostrou que aprovação de Lula é de apenas 24%, o menor patamar regis-

trado nos três mandatos do petista. O número registrado neste mês de fevereiro representa uma queda de 11 pontos percentuais em comparação com a pesquisa de dezembro do ano passado, quando a aprovação era de 35%.

Segundo a série histórica do Datafolha, o menor patamar de aprovação do governo Lula havia sido registrado entre outubro e novembro de 2005, quando a pesquisa registrou 28% de "ótimo ou bom", no auge da crise do mensalão, durante seu primeiro mandato. As informações são dos portais O Globo e Gazeta do Povo.

Bolsonaro fala sobre Michelle estar à frente de Lula em pesquisa: "Ele está derretendo".

Carolina Antunes/PR



Um levantamento do instituto Paraná Pesquisas, contratado pelo PL mostra que Jair e Michelle Bolsonaro ficariam à frente de Lula em eventuais cenários de segundo turno na eleição presidencial de 2026.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é um “incompetente” e afirmou que o governo só o deixa inelegível porque tem medo.

“A pesquisa, hoje, já me dá 5% a frente do nove dedos, inclusive a dona Michelle na frente dele, é sinal que ele está derretendo, é um incompetente”, disse Bolsonaro após almoço com a oposição.

Um levantamento do instituto Paraná Pesquisas, contratado pelo PL mostra que Jair e Michelle Bolsonaro ficariam à frente de Lula em eventuais cenários de segundo turno na eleição presidencial de 2026.

No cenário entre Jair Bolsonaro e Lula, o ex-presidente aparece

com 45,1% das intenções de voto, contra 40,2% do atual chefe do Executivo. Já entre Michelle e o petista, a ex-primeira-dama surge com 42,9% e o atual mandatário, 40,5%.

Jair Bolsonaro está inelegível até 2030 por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A corte entendeu que o ex-presidente cometeu abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação ao fazer uma reunião com embaixadores em julho de 2022 e atacar, sem provas, o sistema eleitoral.

Popularidade de Lula

O “derretimento” da popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apontado por pesquisas de diferentes institutos nos últimos dias, acendeu

um alerta no governo sobre o futuro do PT para as eleições de 2026. Faltando menos de dois anos para a próxima disputa presidencial, o Palácio do Planalto pretende agora uma reação por meio de uma série de medidas com o intuito de tentar recuperar a competitividade do petista.

O apoio de influenciadores petistas na divulgação de programas do governo, o projeto para isentar do pagamento de imposto de renda quem ganha até R\$ 5 mil por mês, distribuição de gás para a população de baixa renda e alguma “solução” para baixar os preços dos alimentos estão na pauta do Palácio do Planalto, que já está de olho no pleito presidencial do próximo ano.

Divulgada na sexta-feira (14), a pesquisa Datafolha mostrou que aprovação de Lula é de apenas 24%, o menor patamar registrado nos três mandatos do petista. O número registrado neste mês de fevereiro representa uma queda de 11 pontos percentuais em comparação com a pesquisa de dezembro do ano passado, quando a aprovação era de 35%.

Segundo a série histórica do Datafolha, o menor patamar de aprovação do governo Lula havia sido registrado entre outubro e novembro de 2005, quando a pesquisa registrou 28% de “ótimo ou bom”, no auge da crise do mensalão, durante seu primeiro mandato. As informações são dos portais CNN e Gazeta do Povo.

Ex-deputado Greenhalgh, um dos fundadores do PT, diz que Lula não dá atenção ao partido e pede virada à esquerda.

Ex-deputado federal e um dos fundadores do PT, o advogado Luiz Eduardo Greenhalgh reclamou, em um debate para marcar os 45 anos do partido, no último sábado (15), que o presidente Lula não dá aos companheiros de legenda a atenção devida.

Segundo ele, os ex-presidentes da Câmara dos Deputados Arthur Lira (PP-AL) e do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) recebiam tratamento melhor do que a bancada petista no Congresso.

"A gente não pode tratar o Lira melhor que os companheiros do PT. Abrir agendas para o Pacheco de madrugada, ou sábado e domingo, em detrimento do PT. A bancada do PT está chateada, porque pede reunião com o presidente e o Marcola vai levando a gente com a barriga. E coitado do Marcola", afirmou Greenhalgh, durante evento do grupo interno Diálogo e Ação Petista.

Segundo ele, não se pode tratar melhor os "aliados de ocasião" do que a militância histórica do PT, "que dá o sangue todos os dias, que enfrenta bolsonarista".

O debate reuniu também outros membros históricos do partido, como ex-sindicalista Djalma Bom e o ex-deputado

Reprodução



O debate reuniu também outros membros históricos do partido, como ex-sindicalista Djalma Bom e o ex-deputado federal José Genoino.

federal José Genoino.

Amigo de Lula há décadas e seu advogado durante a ditadura, Greenhalgh fez um apelo para que o governo dê uma virada à esquerda, à luz da pesquisa Datafolha que havia sido divulgada no dia anterior, mostrando queda vertiginosa na popularidade do presidente.

"Eu apoio o governo Lula, eu apoio o nosso governo. E eu tenho direito de dizer que o governo tem de vir mais para a esquerda", afirmou. Para ele, o governo está "meio sem rumo". "Não tem um núcleo dirigente. O nosso partido está estático", reclamou.

A queixa se assemelha à preocupação externada por outros simpatizantes de Lula após a pesquisa.

Uma das mais ruidosas foi do advogado Antônio Carlos de Al-

meida Castro, o Kakay, que divulgou uma carta aberta dizendo que o presidente está "isolado e capturado" no Palácio do Planalto em seu terceiro mandato e não faz política. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Greenhalgh

Luiz Eduardo Greenhalgh nasceu no dia 11 de abril de 1948 em São Paulo, capital. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1973, atua como advogado de causas humanitárias e tem sua biografia associada à defesa de presos políticos durante a ditadura civil-militar brasileira, envolvendo-se no caso de diversas lideranças sindicais e políticas. Neste período também advogou para importantes jornais alternativos de

resistência.

Como militante de direitos humanos colaborou com diversas mobilizações da sociedade civil em oposição ao regime, dentre elas a fundação do Comitê Brasileiro pela Anistia (1976), do Comitê Brasileiro de Solidariedade aos Povos da América Latina (1980) e a coordenação do projeto "Brasil Nunca Mais" (1979-85).

Foi membro fundador do Partido dos Trabalhadores (PT) e exerceu carreira política como deputado federal e vice-prefeito de São Paulo no governo de Luiza Erundina (1989-1993). No congresso, participou da Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM) e da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes vira alvo da Justiça dos Estados Unidos em processo movido por empresa de Trump.

O grupo de comunicação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e a plataforma de vídeos Rumble apresentaram nesta quarta-feira (19) à Justiça americana, uma ação contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O processo, protocolado em um tribunal federal norte-americano na Flórida, acusa Moraes de censura e pede que ordens feitas pelo juiz brasileiro para que aplicativos e contas do Rumble sejam derrubados não tenham efeito legal nos Estados Unidos.

No texto, a acusação afirma que a base para a abertura do processo foi o bloqueio de Moraes de contas no Rumble — plataforma de vídeos similar ao YouTube — de uma série de usuários, incluindo um "muito conhecido".

O jornal "Folha de S. Paulo" afirmou que trata-se do blogueiro Allan dos Santos, apoiador do ex-presidente Jair Bolsonaro e que vive nos Estados Unidos. Alexandre de Moraes determinou a prisão do blogueiro, que é considerado foragido pelo STF.

"Agindo sob o dis-

farce do Supremo Tribunal Federal da República Federativa do Brasil ('STF'), o juiz Moraes emitiu ordens abrangentes para suspender diversas contas sediadas nos EUA ('contas Banidas') de um usuário muito conhecido e politicamente sincero ('Dissidente Político A'), garantindo que nenhuma pessoa nos Estados Unidos possa ver seu conteúdo ('ordens de censura)', diz o processo.

Apesar de não ser diretamente afetado por decisões do STF, o Grupo de Comunicação e Tecnologia Trump — responsável pela rede social Truth Social, criada por Trump quando ele foi banido do Twitter, em 2021 — alega que as ordens do juiz brasileiro interferem e vão contra a Primeira Emenda à Constituição norte-americana, que protege a liberdade de expressão.

"As ordens de censura constituem comandos estrangeiros que exigem censura extraterritorial em solo americano, contradizendo as principais proteções à liberdade de expressão consagradas na Constituição dos EUA", diz a ação. "(...) E são, portanto, 'repugnantes' à Flórida e à política

Gustavo Moreno/SCO/STF



O processo, protocolado em um tribunal federal norte-americano na Flórida, acusa Moraes de censura.

pública dos EUA sob princípios bem estabelecidos de cortesia e a estrutura de não reconhecimento da Flórida.

A ação afirma ainda haver jurisdição para que o caso seja julgado por um juiz federal na Flórida porque o Rumble está sediado em Tampa, que fica no estado norte-americano, e porque, segundo a acusação, o bloqueio de Moraes a contas do Rumble impediu o acesso de cidadãos dos Estados Unidos aos conteúdos em questão.

Segundo o professor de Direito Constitucional da Universidade Federal Fluminense (UFF) Gustavo Sampaio, a jurisdição se aplicaria no mérito de o caso ser julgado na Flórida, mas o argumento referente ao usuário afetado é "falacioso".

"O fato de o proces-

sor correr na corte distrital da Flórida não faz diferença, porque continua sendo Justiça Federal", disse Sampaio. "A diferença está no limite da soberania. Cada Estado é soberano juridicamente. Então, se o ministro Moraes toma uma decisão dentro da jurisdição do Brasil, isso vale em território nacional. Essa decisão só poderia valer nos EUA se a Justiça dos Estados Unidos entender que a mesma decisão pode valer naquele território".

A denúncia ocorre um dia depois de a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar ao STF o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas por tentativa de golpe. As informações são do portal de notícias g1.

Entenda o que é o Rumble, aplicativo que está processando o ministro Alexandre de Moraes.

A plataforma Rumble ganhou os holofotes no Brasil nesta semana após entrar com um processo contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), junto com a empresa Trump Media, ligada ao presidente Donald Trump. Protocolado em um tribunal federal na Flórida, a empresa acusa Moraes de censura e pede que as ordens de bloqueio aos aplicativos e perfis do Rumble sejam anuladas nos Estados Unidos.

Fundado em 2013 no Canadá, o Rumble é uma plataforma de compartilhamento de vídeos. Ele é comparável ao YouTube, embora sua popularidade seja bem menor. O app está listado na bolsa de valores Nasdaq desde 2021 e já recebeu aporte de US\$ 500 milhões da Narya Capital, empresa de capital de risco do vice-presidente dos EUA, J.D Vance.

O app nasceu com uma proposta de ter menos moderação de conteúdo, o que serve de atrativo para quem publica ou transmite ao vivo material controverso. Outra característica da plataforma é a maneira com

Reprodução



Fundado em 2013 no Canadá, o Rumble é uma plataforma de compartilhamento de vídeos.

que ela remunera os criadores, que têm a opção de vender seus vídeos diretamente na plataforma. Ou seja: os usuários podem pagar para acessar conteúdos exclusivos.

Semelhante ao YouTube, o Rumble tem programas de publicidade que permitem aos criadores exibir anúncios em seus vídeos. Ele também oferece a possibilidade de licenciar conteúdo de mídias variadas, como emissoras de televisão e outros sites.

A plataforma ganhou notoriedade durante as eleições presidenciais dos EUA em 2020, quando atraiu personalidades e públicos com conservadores e de direita. No Brasil, um exemplo é o influenciador Monark, que após dizer no seu antigo

programa, o Flow, que gostaria de ver um partido nazista brasileiro foi expulso do YouTube e de outras redes sociais.

Atualmente, a plataforma afirmar ter mais de 70 milhões de usuários e pode ser encontrada nas lojas de app da Apple e de celulares com sistema operacional Android, do Google. A plataforma também pode ser acessada pelo navegador. Entre as personalidades que mantém perfil no Rumble, estão o podcaster Joe Rogan e o presidente Donald Trump.

Processo

O caso que envolve Alexandre de Moraes chamou a atenção do CEO do Rumble, Chris Pavlovski, que publicou um recado no X onde afirma que "não cumprirá suas ordens legais".

Pavlovski afirmou nesta quarta-feira, 19, que se vê com o ministro "no tribunal".

Segundo as empresas que protocolaram a ação, Moraes violou a legislação americana ao ordenar à plataforma a suspensão da conta do blogueiro Allan dos Santos.

Foragido da justiça brasileira nos Estados Unidos, o bolsonarista é investigado pelo STF por propagação de desinformação e por ofensas a ministros da Corte brasileira.

Em dezembro de 2023, a plataforma foi desativada no país por discordar das exigências da Justiça brasileira, ela só conseguiu retomar as atividades em fevereiro deste ano. As informações são do portal Terra.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,723	5,725
Dólar Turismo	5,765	5,945
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	5,952	5,953

Atualizado em: 19/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.309pts	-0.95%

Atualizado em 19/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 19/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/02 (SEMANA ATUAL)	12/02 (SEMANA ANTERIOR)	19/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 11.10	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.40	R\$ 10.25
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,73	R\$ 8,20	R\$ 7,94
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	19/02 (SEMANA ATUAL)	12/02 (SEMANA ANTERIOR)	19/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,19	R\$ 126,03	R\$ 129,98
Arroz	50kg	R\$ 94,71	R\$ 98,31	R\$ 99,27
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 170,00	R\$ 170,00
Milho	60kg	R\$ 78,91	R\$ 77,96	R\$ 74,42
Trigo	1Ton	R\$ 1.326,37	R\$ 1.318,57	R\$ 1.268,55

Atualizado em: 19/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Senado aprova liberação de recursos que haviam sido cancelados, inclusive emendas parlamentares.

O Senado aprovou nessa quarta-feira (19), por 65 votos a 1, um projeto que libera o pagamento de recursos que foram cancelados em 2024, o que inclui emendas parlamentares.

O texto foi apresentado pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e relatado pelo líder do PL, um partido de oposição, Carlos Portinho (RJ).

O relator informou que até R\$ 4,6 bilhões, antes represados, poderão ser usados para custear, por exemplo, obras inacabadas. O senador se baseou em dados da Consultoria do Senado. A matéria segue para votação na Câmara dos Deputados.

O projeto trata dos "restos a pagar não processados". Isso significa recursos que foram reservados (empenhados) dentro do orçamento para uma finalidade específica, mas não foram liquidados. Uma despesa é liquidada quando é executada, ou seja, quando o governo recebe a obra. É a

Jonas Pereira/Agência Senado



Verba, antes represada, poderá ser usada para custear, por exemplo, obras inacabadas.

etapa que antecede o pagamento que a administração pública faz pelo serviço prestado.

Apesar de Portinho limitar o aporte em menos de R\$ 5 bilhões, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), citou o valor de quase R\$ 16 bilhões em discurso no plenário. "Como não deu por decreto, nós estamos cumprindo com as nossas obrigações que são legislar e propor uma lei para salvar R\$15,7 bilhões", declarou.

Pelo projeto, só serão contemplados projetos cuja licitação já tenha sido iniciada. De acordo com a proposta, a aplicação do dinheiro precisa respeitar a Lei

de Responsabilidade Fiscal (LRF) e regras de transparência de emendas parlamentares, que viraram lei no ano passado.

A matéria considera despesas discricionárias e emendas de comissão- ambas o governo não têm obrigação de pagar-, e ainda as emendas relator, conhecidas como orçamento secreto. Esta última modalidade já foi extinta pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Esses valores também foram resgatados porque a proposta considera o dinheiro parado de 2019 a 2024.

Tanto senadores da base aliada ao governo, como Randolfe Rodrigues, quanto os

da oposição, como Portinho e Marcos Rogério (PL-RO), avaliam que o projeto não "dribla" decisões do ministro do STF Flávio Dino.

O magistrado anulou, no ano passado, quase R\$ 7 bilhões em emendas de comissão do Congresso por falta de transparência, porque os reais autores, os nomes dos parlamentares que enviaram os recursos, não foram divulgados.

As emendas parlamentares são gastos que deputados e senadores indicam em suas bases eleitorais na forma de obras e projetos. O Poder Executivo é responsável por realizar os pagamentos.

Tribunal de Contas da União constata sobrepreço de R\$ 189 milhões em contrato de 2015 da Eletrobras.

O Tribunal de Contas da União (TCU) constatou nessa quarta-feira (19) um sobrepreço de R\$ 189,5 milhões em um contrato da Eletrobras firmado em 2015 com o escritório de advocacia Hogan Lovells, dos Estados Unidos.

De acordo com a Corte de Contas, o trabalho do escritório de advocacia serviu para o reconhecimento de perdas contábeis e o envio de um formulário obrigatório para empresas com ações na Bolsa de Nova York.

Contudo, o TCU aponta que o contrato “foi caro, dado que utilizou informações públicas já disponíveis”.

“Constatou-se um sobrepreço de R\$ 189,5 milhões, que concretizou o superfaturamento. A auditoria também destacou a falta de estudos técnicos e um projeto básico adequado, o que contribuiu para os problemas identificados na execução do contrato”, escreveu o ministro Benjamin Zymler, em seu voto.

A Corte multou sete

Agência Brasil



Contrato previa investigação independente de irregularidades apontadas pela Operação Lava-Jato.

ex-diretores e funcionários da Eletrobras, inclusive o presidente da companhia à época, Wilson Ferreira Júnior.

O executivo recebeu uma pena de R\$ 70 mil em multa e foi inabilitado para exercer funções na administração pública por seis anos. A empresa e os executivos citados ainda podem recorrer da decisão.

Contrato

A Eletrobras contratou a Hogan Lovells sem licitação depois que a consultoria KPMG indicou que seria preciso fazer uma investigação independente para apurar as denúncias apresentadas pela Operação Lava-Jato.

Por causa das su-

postas irregularidades apontadas na Lava-Jato, a Eletrobras não poderia submeter o formulário “20-F” à comissão de valores mobiliários americana (SEC, em inglês). O documento é obrigatório para empresas listadas em bolsa, como a Eletrobras.

O TCU constatou que o escritório de advocacia não entregou a identificação de ilícitos diferentes dos que já haviam sido descortinados pela Lava Jato ou por auditoria interna da companhia.

“Em geral, a equipe de inspeção constatou haver desproporcionalidade entre o valor cobrado para a investigação e os valores de potenciais prejuízos à Eletrobras apu-

rados pelo escritório Hogan Lovells”, diz o voto de Zymler.

De acordo com ele, os valores desviados (identificados pela Lava-Jato) representavam 87% do valor do contrato celebrado para investigar os desvios.

“Os valores apontados nos relatórios do escritório Hogan Lovells como desviados foram levantados exclusivamente com base em informações colhidas por meio de procedimentos fundamentados em declarações de agentes que, assumidamente, cometeram impropriedades, tanto por meio de acordo de colaboração premiada como de acordo de leniência”, disse Zymler.

Dólar sobe e fecha cotado a R\$ 5,72, com ata do banco central americano e denúncia contra Bolsonaro no radar.

O dólar fechou em alta de 0,66% nessa quarta-feira (19), voltando ao patamar de R\$ 5,72. Investidores repercutiram a ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). No Brasil, o cenário político fica no radar dos investidores após a Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciar o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado.

O Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de valores brasileira, fechou em queda de 0,95%, aos 127.309 pontos.

Mercados

O grande destaque da semana fica com a ata da reunião de janeiro do Fed, divulgada nessa quarta. Na ocasião, o comitê manteve inalterada a taxa básica de juros do país, na faixa entre 4,25% a 4,50% ao ano.

O documento indicou que as propostas feitas pelo presidente norte-americano Donald Trump em seus primeiros dias de governo já trouxeram preocupações sobre uma eventual alta da inflação no país, com empresas dizendo ao BC dos EUA que, em geral, esperam aumentar os preços para repassar aos consumidores os custos das tarifas de importação.

"Em particular, os participantes citaram os possíveis efeitos de potenciais mudanças na política comercial e de imigração, a possibilidade de que os

acontecimentos geopolíticos perturbem as cadeias de suprimentos ou gastos das famílias mais fortes do que o esperado", diz a ata.

Os dirigentes do Fed ainda destacaram que alguns indicadores de expectativas de inflação, uma das maiores preocupações da instituição, "haviam aumentado recentemente", reforçando a leitura de que o BC norte-americano deve manter os juros elevados por mais tempo.

A inflação anual nos EUA atingiu 3,0% em janeiro, enquanto a meta do Fed é de 2,0%, os preços continuam sendo pressionados por um mercado de trabalho resiliente, com baixa taxa de desemprego, e a economia aquecida — o que gera maior demanda por bens e serviços e gera inflação.

Nesse sentido, o mercado também continua de olho nos efeitos das diversas tarifas de importação impostas por Trump. Na noite da última terça-feira (18), por exemplo, o presidente norte-americano anunciou uma nova tarifa de 25% para os automóveis importados que chegam aos EUA.

Na terça, a presidente do Fed de São Francisco, Mary Daly, disse que o BC dos EUA deve manter os custos dos empréstimos no nível em que estão até que o progresso da inflação seja mais visível.

"A política monetária precisa permanecer restri-

Reprodução



A moeda norte-americana já tem perdas de 7,34% no ano.

tiva até... eu ver que estamos realmente continuando a progredir em relação à inflação", disse, em uma conferência de bancos comunitários organizada pela American Bankers Association.

Política

Sem grandes destaques na agenda brasileira, o destaque do pregão fica com o cenário político, com a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Bolsonaro e outras 33 pessoas por tentativa de golpe.

As denúncias contra o ex-presidente são pelos crimes de:

- liderança de organização criminosa armada;
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- dano qualificado pela violência e grave

ameaça contra o patrimônio da união;

- deterioração de patrimônio tombado.

Além disso, a PGR afirmou que Bolsonaro foi o líder da organização que tentou derrubar a democracia no Brasil.

Caso a denúncia seja aceita pelo STF, o ex-presidente se tornará réu e responderá a um processo penal no Supremo. Segundo o blog da Andréia Sadi, ministros do STF pretendem julgar Bolsonaro ainda em 2025, na tentativa de evitar contaminar o processo eleitoral de 2026, quando haverá uma nova eleição para a Presidência da República.

O mercado reage às denúncias com incertezas sobre a possibilidade de Bolsonaro ser preso ou não e o que isso poderia significar para a política brasileira, explica o analista de investimentos Vitor Miziara.

Bancos buscam apoio do presidente do Banco Central para flexibilizar regras e ampliar crédito a indústrias e municípios.

Bancos públicos querem ampliar a oferta de crédito à indústria e a municípios brasileiros e, para isso, se movimentam para flexibilizar regras definidas pelo Banco Central (BC). Representantes de bancos oficiais planejam se encontrar com o presidente do BC, Gabriel Galípolo, para discutir o assunto.

Em uma das frentes, o pleito é aumentar o teto do que as instituições financeiras podem emprestar a entes públicos, como municípios – o que pode impactar bancos como a Caixa Econômica Federal e outras instituições regionais.

A outra demanda é a ampliação do limite do que os bancos de fomento podem emitir em Letras de Crédito de Desenvolvimento (LCD), especialmente os menores, que captaram no máximo permitido em 2024, ano de estreia do título idealizado para levantar recursos para financiar a indústria.

A avaliação de envolvidos com as pautas é de que Galípolo pode ser mais sensível e aberto a discutir as alterações, o que levou as instituições a esperar a troca do comando do BC para tratar com mais afinco do tema com a autoridade monetária. Até o fim de 2024, o órgão era presidido por Roberto Campos Neto.

O encontro com o presidente da autoridade monetária pode ocorrer ainda neste mês. Os ajustes que os bancos vão buscar dependem de votos do BC no Conselho Monetário Nacional (CMN), que também é integrado pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. As demandas já foram levadas a Haddad uma vez, mas a expectativa é por uma

nova reunião com o chefe da equipe econômica.

As articulações são centralizadas pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), a quem bancos públicos como a Caixa, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) são associados. A demanda mais antiga é a que impacta o financiamento de municípios brasileiros.

O pleito de flexibilização da regra atual se tornou mais relevante para a entidade no último ano devido ao aumento expressivo de crédito concedido aos governos regionais, o que levou algumas instituições financeiras a chegar quase no limite do que pode ser emprestado a entes públicos, como é o caso do BDMG, banco público estadual.

Regra atual

A resolução em vigor do CMN diz que o montante das operações de crédito de cada instituição financeira para entes públicos deve ficar limitado a 45% do Patrimônio de Referência (PR) – conjunto de ativos que a instituição deve manter como reserva para garantir a solvência.

A sugestão é elevar essa proporção a até 90%. Outra alternativa seria uma mudança na regra de destaque de capital para realização desses empréstimos, cuja alavancagem hoje funciona numa proporção de um para um, que é considerada restritiva pela ABDE.

Estimativas preliminares indicaram que para, cada ampliação de 1% no limite de 45%, em torno de R\$ 1,8 bilhão a mais em financiamento poderia ser disponibilizado.

Presidente do BDMG, Ga-

Agência Brasil



Demanda é aumentar teto do que as instituições podem emprestar a entes públicos.

briel Viégas Neto conta que a estatal já está muito próxima de bater o limite estabelecido na regulamentação, em especial porque o crédito a prefeituras cresceu de forma acelerada nos últimos anos.

“Isso nos preocupa sobremaneira porque um dos grandes objetivos é justamente apoiar as prefeituras mineiras nos projetos estruturantes, principalmente aquelas prefeituras que mais precisam por terem um IDH abaixo da média mineira ou nacional”, disse ao Estadão/Broadcast Viégas Neto, citando como exemplo obras em saneamento.

“Essas prefeituras têm muita dificuldade de captar recursos, por isso a importância dos bancos de desenvolvimento”, afirmou. No ano passado, o BDMG bateu recorde histórico pelo segundo ano consecutivo no volume de crédito liberado às prefeituras e empresas. No caso dos municípios, o crescimento foi de 48% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 485 milhões.

Apesar do maior acesso ao crédito pelas prefeituras, o presidente da ABDE, Celso Pansera, levanta a mesma

preocupação sobretudo em relação aos municípios menores. Segundo ele, as cidades, especialmente as que têm menos de 30 mil habitantes, encontram dificuldades na obtenção de recursos para financiar projetos como os ligados à mitigação das mudanças climáticas.

Situação fiscal

A situação fiscal das prefeituras tem se deteriorado nos últimos anos, ligando o alerta de especialistas em contas públicas. O déficit primário dos entes municipais no ano passado avançou para R\$ 22,623 bilhões, ante um rombo de R\$ 9,818 bilhões em 2023.

Envolvidos nas tratativas reconhecem que o debate sobre o momento fiscal e o aperto monetário conduzido pelo BC podem impactar negativamente os pleitos. No entanto, defendem que essa argumentação seria mais política do que técnica, pela razão de a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o Tesouro já terem regras que limitam o endividamento dos governos regionais e em quanto a União pode assumir em coberturas. (Estadão Conteúdo)

Polícia brasileira investiga sumiço de jornalista britânica.

A Polícia Civil investiga o desaparecimento da jornalista britânica Charlotte Alice Peet, de 32 anos, em São Paulo. O caso foi registrado por uma amiga dela na Delegacia de Atendimento ao Turista (Deat) do Rio de Janeiro na segunda-feira (17), mas encaminhado à capital paulista por ter sido o último local em que Charlotte mencionou que estava.

A amiga da jornalista mora no Rio e relatou à polícia que conheceu Charlotte há dois anos, quando ela veio morar e trabalhar no Brasil. Após uma temporada, a britânica retornou para Londres e, em novembro de 2024, se mudou novamente para o Brasil. As duas chegaram a se encontrar depois disso em Santa Teresa, região central do Rio.

No dia 8 de fevereiro deste ano, a jornalista enviou mensagem à amiga dizendo que estava em São Paulo, que seguiria para o Rio e estava procurando local para ficar.

Reprodução



Charlotte Alice Peet trabalha como freelancer e é fluente em português.

A amiga disse que afirmou estar impossibilitada de fornecer ajuda nisso e não falou mais com Charlotte. No boletim não consta onde a jornalista estava morando.

Ainda de acordo com o registro, a amiga afirmou que, dias depois de falar com Charlotte, a família da britânica informou que ela não dera mais notícias.

Após o registro na Deat, as delegadas Patrícia da Costa Araújo de Alemany e Danielle Bullus Araújo determinaram que o caso fosse encaminhado para São Paulo. Em nota, a Secretaria da Segurança Pública informou que o sumiço da britânica está sendo investigado pela 5ª

Delegacia de Pessoas Desaparecidas do DHPP.

"O caso é investigado pela 5ª Delegacia de Pessoas Desaparecidas do DHPP, que realiza diligências para localizar a desaparecida e esclarecer os fatos", afirmou a pasta.

Conforme consta na rede social LinkedIn, Charlotte é jornalista freelancer para veículos como Al Jazeera, The Telegraph, The Evening Standard, The Times e The Independent.

Charlotte já havia morado no Brasil, no Rio de Janeiro, onde trabalhou como correspondente, inclusive durante a pandemia de covid. Depois disso, voltou a Londres a pedido da

família. Em novembro de 2024, retornou ao Brasil.

A jornalista tem mais de nove anos de experiência na profissão. Segundo o perfil dela na emissora Al Jazeera, do Catar, Charlotte produziu reportagens entre 2021 e 2022 sobre violência policial em comunidades do Rio, a crise no abastecimento de oxigênio para pacientes de covid e insegurança alimentar.

Charlotte se formou pela University of London, de acordo com as informações do LinkedIn, e cursou filosofia na University of Bristol. Além do inglês, fala francês, espanhol e português.

Para a imprensa americana, denúncia contra Bolsonaro marca "forte contraste" entre Brasil e Estados Unidos.

Os principais veículos jornalísticos internacionais repercutiram a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nessa terça-feira (18), no inquérito que investiga tentativa de golpe no Brasil.

Nos Estados Unidos, a imprensa enfatizou o “contraste marcante” que a denúncia de Bolsonaro e outras 33 pessoas representa em relação ao tratamento dado a Donald Trump nos EUA.

Reeleito para a Casa Branca em novembro do ano passado, Trump foi o primeiro ex-presidente americano a ter uma condenação criminal na história do País – assim como o primeiro presidente a tomar posse enquanto “condenado”.

Reportagem do New York Times explica que tanto o republicano quanto Bolsonaro foram acusados de pressionar pela anulação de um pleito presidencial.

“O caso de Trump foi arquivado quando ele retornou ao poder, enquanto Bolsonaro está talvez

Reprodução



Trump foi o primeiro ex-presidente americano a ter uma condenação criminal na história dos EUA.

em seu ponto político mais fraco até agora”, diz o jornal americano. A prisão do ex-presidente brasileiro proporcionaria, de acordo com o veículo, “um contraste marcante com os Estados Unidos”.

“Enquanto a Suprema Corte dos EUA decidiu que Trump estava amplamente imune a processos por suas ações como presidente, a Suprema Corte do Brasil agiu agressivamente contra Bolsonaro e seu movimento de direita”, avaliou o New York Times.

De acordo com o jornal Washington Post, a decisão de investigar e acusar Bolsonaro por seu papel na tentativa de subversão das instituições eleitorais do

País marcam “um forte contraste com as consequências da insurreição de 6 de Janeiro nos Estados Unidos, onde o presidente Donald Trump evitou amplamente as consequências”.

As condenações de manifestantes que participaram da invasão à Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023, constituem outro ponto de comparação.

“Após seu retorno à Casa Branca, Trump rapidamente perdoou praticamente todos os envolvidos no tumulto de 6 de janeiro de 2021 no Capitólio dos EUA”, ressaltou o Washington Post.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de “inepta”, “precária”

e “incoerente”. Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração “fantasioso” do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

O posicionamento de Bolsonaro também afirma que, “a despeito dos quase dois anos de investigações, (...) nenhum elemento que conectasse minimamente o (ex-) presidente à narrativa construída na denúncia foi encontrado”.

A denúncia foi oferecida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, e será apreciada pela Primeira Turma da Corte. (Estadão Conteúdo)

“Não posso vender a Ucrânia”, diz Zelensky sobre proposta de Trump para o fim da guerra.

O presidente da Ucrânia Volodymyr Zelensky rejeitou nessa quarta-feira (19) as exigências dos Estados Unidos de US\$ 500 bilhões em riqueza mineral da Ucrânia para pagar o governo americano pela ajuda em tempo de guerra contra a Rússia. Ele disse que os EUA não forneceram nem perto dessa quantia até agora e não ofereceram garantias de segurança específicas no acordo.

O líder ucraniano, que está sob grande pressão da Casa Branca, disse que Washington forneceu ao seu país US\$ 67 bilhões em armas e US\$ 31,5 bilhões em apoio orçamentário direto durante a guerra de quase três anos com a Rússia.

“Você não pode chamar isso de 500 bilhões e nos pedir para devolver 500 bilhões em minerais ou outra coisa. Isto não é uma conversa séria”, comentou Zelensky.

Donald Trump disse que quer US\$ 500 bilhões em minerais de terras raras de Kiev para garantir a assistência de Washington. Sua equipe propôs na semana passada um acordo que Kiev se recusou a assinar na forma atual.

O presidente ucraniano falou que o acordo proposto não continha as disposições de segurança de que a Ucrânia precisa desesperadamente para protegê-la da agressão russa. Ele disse que o rascunho do acordo propunha que os EUA assumissem a propriedade de 50% dos minerais essenciais da Ucrânia.

“Eu defendo a Ucrânia, não posso vender nosso

país. Eu disse OK, nos dê algo positivo. Você escreve algum tipo de garantia, e nós escreveremos um memorando... algum tipo de porcentagem”, ele comentou.

“Disseram-me: apenas 50. Eu disse: OK, não. Deixe os advogados trabalharem um pouco mais, eles não fizeram todo o trabalho necessário. Eu sou apenas o tomador de decisões, não trabalho nos detalhes deste documento. Deixe-os trabalhar nele.”

A questão de quanta ajuda os Estados Unidos forneceram à Ucrânia está assumindo um significado diplomático importante, pois Kiev tenta manter o apoio do que tem sido seu aliado mais importante.

Em comentários na terça-feira (18), Trump questionou para onde foi o dinheiro que foi dado à Ucrânia. Zelensky, abordando esses comentários, disse que a ajuda combinada dos EUA e da União Europeia chegou a US\$ 200 bilhões de um total de US\$ 320 bilhões gastos em armamento para o esforço de guerra. Os ucranianos arcaram com o restante dos custos de cerca de US\$ 120 bilhões, afirmou ele.

Ditador

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chamou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, de ditador e alertou que ele precisa “se apressar ou não terá mais um país”.

“Um ditador sem eleições, Zelensky é melhor agir rápido ou ele não vai ter mais um país. Enquanto

Reprodução



O líder ucraniano está sob grande pressão da Casa Branca.

isso, estamos negociando com sucesso o fim da guerra com a Rússia”, escreveu Trump em publicação nas redes sociais.

A publicação foi feita um dia depois de Trump acusar falsamente a Ucrânia de iniciar o conflito que já dura quase três anos, e de autoridades de alto escalão dos EUA se reunirem com russos para discutir medidas para acabar com a guerra – conversa que ocorreu sem a participação da Ucrânia.

Zelensky, por sua vez, declarou que Trump “vive neste espaço de desinformação” e está “Putin a sair de seu isolamento”. Um funcionário da Casa Branca disse que a publicação foi uma resposta direta aos comentários de Zelensky.

O presidente dos EUA também afirmou que Zelensky “provavelmente quer manter o ‘trem da alegria’ funcionando”, uma referência à ajuda dos EUA para apoio militar e econômico à Ucrânia durante a guerra.

Na publicação, Trump também escreveu que “os

EUA gastaram mais de US\$ 200 bilhões a mais do que a Europa” para apoiar a Ucrânia. Porém, de acordo com o Instituto Kiel, a Europa como um todo contribuiu com US\$ 138 bilhões em ajuda financeira, humanitária e militar, ante US\$ 119 bilhões dos Estados Unidos.

Trump continuou as críticas a Zelensky e o descreveu como um “comediante modestamente bem-sucedido” que “nunca seria capaz de resolver” a guerra sem ele.

“Ele se recusa a ter eleições, está muito mal nas pesquisas ucranianas e a única coisa em que ele era bom era em manipular Biden ‘como um violino’”, disse Trump, repetindo pontos de discussão do Kremlin sobre o declínio do apoio a Zelensky.

As eleições na Ucrânia foram adiadas como parte da lei marcial. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Trump chama o presidente da Ucrânia de "ditador" e diz que é melhor ele se apressar ou não terá mais o seu país.

O presidente dos EUA, Donald Trump, atacou o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, nessa quarta-feira (19), em uma publicação na rede Truth Social.

Trump chamou Zelensky de "comediante modestamente bem-sucedido" e "ditador", além de fazer ameaças diretas.

O presidente ucraniano rejeitou um acordo proposto por Trump para trocar terras ricas em minerais pelo apoio dos Estados Unidos na guerra contra a Rússia.

A resposta de Trump veio com ofensas e pressão para que Zelensky aceite as condições impostas.

"Um ditador sem eleições. É melhor que Zelensky aja rapidamente ou não restará a ele um país. Enquanto isso, estamos negociando com sucesso o fim da guerra com a Rússia, algo que todos admitem que somente Trump e sua administração podem fazer", postou o presidente americano. Nesta semana, representantes de EUA e Rússia se encontraram na Arábia Saudita para negociar um possível fim da guerra na Ucrânia. Mas, nem a Ucrânia nem países europeus foram chamados para participar do diálogo.

Trump aproveitou para fazer críticas a Joe Biden, seu antecessor, pela ajuda financeira que deu à Ucrânia durante seu mandato.

"Zelensky convenceu os Estados Unidos a gastarem US\$ 350 bilhões de dólares para entrar em uma guerra que não poderia ser vencida, que nem deveria ter começado. Uma guerra que ele, sem os EUA e Trump, nunca será capaz de resolver. Os Estados Unidos

gastaram US\$ 200 bilhões a mais do que a Europa e o dinheiro da Europa está garantido, enquanto os Estados Unidos não receberão nada de volta, porque Joe Biden sonolento não exigiu a equalização", afirmou.

Negociação

O presidente dos EUA começou a pressionar pelo fim da guerra no começo do mês. Em um telefonema com Vladimir Putin, ele iniciou negociações e excluiu o governo ucraniano.

Logo após a movimentação de Trump, Zelensky e vários líderes europeus criticaram o republicano e disseram que a Ucrânia deveria participar das discussões.

Na semana passada, ainda com uma postura mais moderada de Trump, o presidente ucraniano disse que aguardava um acordo entre os EUA e a Rússia para se encontrar com Putin, e que o norte-americano havia lhe dado seu telefone pessoal para procurá-lo quando precisasse.

No entanto, nesta quarta, parece que o clima diplomático entre os dois acabou de vez.

"Eu amo a Ucrânia, mas Zelensky fez um trabalho terrível. Seu país está destruído, e milhões morreram desnecessariamente", disse Trump no post.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, rebateu nessa quarta críticas recentes feitas a ele pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Zelensky disse que não vai vender seu país, em referência à proposta do presidente norte-americano de explorar minerais em regiões ucranianas e que Trump vive em uma bolha de

Reprodução



"Um ditador sem eleições. É melhor que Zelensky aja rapidamente ou não restará a ele um país", disse Trump.

desinformação gerada pela Rússia.

Ele também desafiou Trump a tentar lhe retirar de seu cargo, depois que ele sugeriu que Ucrânia deveria realizar novas eleições porque a popularidade de Zelensky é muito baixa.

No começo do mês, antes de começar negociações com o presidente russo, Vladimir Putin, para tentar dar fim à guerra, Donald Trump condicionou sua ajuda ao governo ucraniano a uma troca: o direito a terras raras e ricas em minerais no país.

Dias depois, em entrevista, Zelensky disse que estava aberto a negociar uma parceria com os EUA para "deter Putin", mas agora, depois que a Ucrânia foi excluída das conversas sobre um possível acordo de paz, ele afirmou:

Zelenskiy rejeitou as exigências dos EUA por US\$ 500 bilhões em riqueza mineral da Ucrânia para reembolsar Washington pela ajuda durante a guerra, dizendo que os Estados Unidos não forneceram nem perto dessa quantia até agora e não ofereceram

garantias de segurança específicas no acordo.

O ucraniano afirma que o governo dos EUA forneceu ao seu país US\$ 67 bilhões em armas e US\$ 31,5 bilhões em apoio orçamentário direto durante a guerra de quase três anos com a Rússia, e agora quer 50% de toda a riqueza mineral do país.

"Você não pode chamar isso de 500 bilhões e nos pedir para devolver 500 bilhões em minerais ou outra coisa. Esta não é uma conversa séria. Eu defendo a Ucrânia, não posso vender nosso país. Eu disse OK, nos dê algum tipo de positivo. Você escreve algum tipo de garantia, e nós escreveremos um memorando... algum tipo de porcentagem. Disseram-me: apenas 50 (por cento). Eu disse: ok, não. Deixe os advogados trabalharem um pouco mais, eles não fizeram todo o trabalho necessário. Eu sou apenas o tomador de decisões, não trabalho nos detalhes deste documento. Deixe-os trabalhar nele", contou.

Vaticano diz que o papa Francisco mostra “leve melhora” em exames de sangue.

Reprodução



Pontífice de 88 anos está internado devido a uma pneumonia bilateral.

Exames de sangue do papa Francisco mostram que ele teve “leve melhora”, afirma o boletim médico divulgado pelo Vaticano nessa quarta-feira (19). O argentino está internado desde a última sexta-feira (14) em Roma.

Mais cedo, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, visitou o pontífice no hospital Gemelli e afirmou que ele estava alerta e de bom humor. “Fizemos piadas como sempre. Ele não perdeu seu proverbial senso de humor”, disse Meloni em comunicado.

O papa Francisco, de 88 anos, passou sua quinta noite no hospital de forma tranquila e tomou café da manhã nessa quarta, segundo outro informe do Vaticano, este divulgado pela manhã.

O líder da Igreja Ca-

tólica está com pneumonia bilateral. Trata-se de uma infecção grave que atinge os dois pulmões e que pode inflamar e cicatrizar ambos, tornando a respiração mais difícil.

Anteriormente, o Vaticano havia dito que o papa tinha uma infecção polimicrobiana, que ocorre quando dois ou mais microrganismos estão envolvidos, e que ele permaneceria no hospital pelo tempo necessário para enfrentar uma “situação clínica complexa”.

Sob condição de anonimato, um funcionário do Vaticano afirmou à agência de notícias Reuters que Francisco está respirando por conta própria, sem necessidade de ventilação mecânica. Ele afirmou ainda que o papa continuava trabalhando e conseguiu levantar da cama para se sentar em

uma poltrona em seu quarto de hospital.

O médico e reverendo Andrea Vicini notou que o comunicado do Vaticano da última terça indica o início de uma pneumonia, não de uma broncopneumonia — o que seria uma infecção mais disseminada. “Parece que é mais localizada e não se espalhou”, disse Vicini, professor na Boston College e padre jesuíta, acrescentando que não tem mais detalhes do caso além das declarações públicas do Vaticano.

“Se eles identificaram o patógeno, como eu esperaria que tivessem feito, eles terão uma terapia muito direcionada”, disse. “Estou otimista. Parece que estão controlando o que está acontecendo.”

O pontífice enfrentou uma série de problemas de saúde nos últimos

anos, incluindo episódios regulares de gripe, dor no nervo ciático e uma hérnia abdominal que exigiu cirurgia em 2023. Quando jovem, ele desenvolveu pleurisia e teve parte de um pulmão removido.

Todos os compromissos públicos foram cancelados até domingo (23), e ele não tem mais eventos oficiais no calendário publicado pelo Vaticano.

“Devido ao estado de saúde do Santo Padre, a audiência jubilar de sábado, 22 de fevereiro, está cancelada”, anunciou a Santa Sé em um comunicado. Uma missa papal agendada para domingo ainda ocorrerá, diz a nota, mas será liderada por um alto funcionário do Vaticano.

Governador gaúcho cancela missão oficial à Suécia, mas mantém viagem à Holanda com o prefeito de Porto Alegre.

Devido ao cancelamento de um voo com destino à Europa, além do mau tempo em Guarulhos (SP), o governador Eduardo Leite não participará dos compromissos da missão oficial gaúcha à Suécia. Ele embarca nesta quinta-feira (20) para a Holanda, segunda etapa da viagem, acompanhado de integrantes de sua equipe, bem como do prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, e secretários municipais.

A comitiva decolaria do Aeroporto Salgado Filho em um avião da companhia Latam, na noite de terça (18), mas o voo acabou cancelado. Em seguida, embarcou em aeronave da empresa Azul, mas as condições climáticas não permitiram o pouso no aeroporto paulista, determinando o retorno para a capital gaúcha.

Como não havia alternativa que viabilizasse a chegada do chefe do Executivo gaúcho para cumprir as agendas na capital sueca Estocolmo, a decisão foi de continuar a missão apenas com o roteiro previsto para a Holanda, onde

Maurício Tonetto/Arquivo Secom-RS



Eduardo Leite e Sebastião Melo desembarcam em Amsterdam nesta quinta-feira.

Eduardo Leite e parceiros de viagem devem desembarcar na tarde desta quinta.

Até a próxima quinta-feira (27), a comitiva tem agendada uma série de atividades em Amsterdam, Haia e outras nove cidades, com foco em temas institucionais, comerciais e científicos. O destaque, no entanto, será o conhecimento presencial do sistema holandês de prevenção a enchentes.

Os chamados "Países Baixos" (que incluem Bélgica e Luxemburgo) são referência mundial em iniciativas desse tipo, já que quase 30% de seu território está abaixo do nível do mar. Uma área, portanto, sujeita a inundações.

Ainda em relação à Suécia, a desistência não é total: o governo gaúcho será representado em Estocolmo pelo presidente da agência Invest RS, Rafael Prikladnicki, que divulgará oportunidades de negócios no Rio Grande do Sul, além de prospectar possíveis parcerias comerciais. As informações foram divulgadas no site oficial estado.rs.gov.br.

Gabriel Souza assume o comando

Durante a ausência de Eduardo Leite, o comando do Executivo estadual será exercido pelo vice-governador, Gabriel Souza. Ele tem pela frente uma agenda movimentada, incluindo participação da Assembleia de Verão da Federa-

ção das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Xangri-Lá (Litoral Norte).

Também está previsto o seu comparecimento à cerimônia de abertura da Festa da Colheita do Arroz, organizada pela Federrarroz em Capão do Leão (Sudeste gaúcho). Ambos os eventos estão marcados para esta quinta.

Já no fim de semana, o vice-governador acompanhará das atividades da operação "Verão Total" em Pelotas (Litoral Sul). Dentre as ações programadas estão a "Minirústica Infantil" e distribuição de kits educativos à população. (Marcello Campos)

Com a posse de 33 novos integrantes, Ministério Público gaúcho garante titulares em todas as Promotorias do RS.

Em sessão solene realizada nesta semana no Auditório do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em Porto Alegre, 33 novos promotores de Justiça aprovados no 50º concurso de ingresso na carreira da instituição tomaram posse de seus cargos. O acréscimo garante a presença de titulares em todas as Promotorias no Estado.

Segundo colocado no concurso, o novo promotor de Justiça Ulysses Fernandes Moraes Luz fez o juramento oficial. Logo depois, a coordenadora da Secretaria dos Órgãos Colegiados, promotora-assessora Juliana Bossardi, fez a leitura do termo de posse, assinado pelos novos membros do MPRS.

O promotor de Justiça João Augusto Follador, primeiro colocado no concurso, falou em nome dos novos membros do MP gaúcho: “Não foram só os desafios da carreira e a vontade de lutar por justiça que nos fizeram optar pelo Ministério Público. Tomando posse hoje há ex-estagiários e ex-servidores da instituição, além de pessoas anteriormente ligadas à segurança pública”.

Ele prosseguiu: “Não há como deixar de mencionar que a admiração que nutrimos pelo trabalho de outros promotores e promotoras de Justiça

também nos fizeram escolher essa carreira. Por esse motivo, desejo que todos possamos provocar a mesma admiração naqueles que nos cercam, assim saberemos que estamos fazendo um bom trabalho”.

O presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Justiça dos Estados e da União (CNPJ), Georges Seigneur, também se manifestou:

Vocês estão prestes a assumir um papel que transcende o simples exercício de uma profissão. Ser promotor de justiça é carregar nos ombros a missão constitucional de defender a ordem jurídica, o regime democrático e os interesses da sociedade, especialmente daqueles que mais precisam. É um chamado para ser a voz dos silenciados, a força dos vulneráveis e o equilíbrio em tempo de caos”.

Atuação ampliada

A solenidade foi presidida pelo procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, procuradores, promotores, servidores do MPRS, autoridades, familiares e amigos dos empossados. Saltz deu as boas-vindas ao grupo, lembrando todas as dificuldades enfrentadas para finalizar o concurso devido às enchentes que

Divulgação/MPRS



Cerimônia foi realizada nesta semana em Porto Alegre.

assolaram o Rio Grande do Sul no ano passado:

“Conseguimos fazer com que 67 colegas ingressem na nossa instituição. Isso representa 10% dos cargos que nós temos hoje e que nenhuma Promotoria de entrância inicial do Rio Grande do Sul, a partir da chegada de vocês, estará sem promotor titular. Isso significa que a sociedade gaúcha terá, no Ministério Público, aquela instituição presente para atendê-la e ajudá-la naquilo que for necessário”.

Novos promotores

– Albino Romero Junior. – Aline Sousa Albino Grobberio. – Ana Flávia Ramos Castro. – Anderson Marcelo de Araujo. – Arthur Rodrigues Moreno. – Bianca Barbato Vieira. – Bruna Ribeiro Pedroso da Luz Hirata. – Caroline Schlatter. – Charlene Rodrigues Gonçalves. – Claudia Pitwak

Magdalena. – Cristiane Denise de Freitas. – Dax Barreto Bogo. – Fernanda Carolina de França Barbosa Camara Zaconi. – Fernanda Soares Magagnin. – Gabriel Colvara. – Gustavo Burtet Couto Vieira. – Henrique Maciel Knipp. – Izabella Diniz dos Santos Moreira. – Jaimes dos Santos Gonçalves. – Jessé Padilha de Goes. – João Augusto Follador. – Lia Thamer. – Lívia Colombo Liberato Braga. – Livia Menezes Simão. – Loren Tazioli Engelbrecht Zantut. – Lucas Ritzmann Engel. – Marcelo Brito da Costa Honorato Santos. – Marcelo Cassiano Ferreira da Silva. – Maria Fernanda Rabelo Ramalho. – Mayara Loebmann Perez. – Nicoli Almeida Manfrin. – Raphael Arice Junqueira de Paula. – Ulysses Fernandes Moraes Luz. (Marcello Campos)

Exportações da indústria de transformação abrem o ano em alta no Rio Grande do Sul.

As exportações da Indústria de Transformação gaúcha tiveram receita de US\$ 1,36 bilhão em janeiro, aumento de 8,3% (US\$ 104,3 milhões) em relação ao mesmo mês de 2024. Foi o segundo maior valor da série histórica para o período, inferior apenas a janeiro de 2023, quando os embarques alcançaram US\$ 1,43 bilhão.

“Essa expansão se deve principalmente aos preços médios de venda, que subiram 13,8%. Mas, ao mesmo tempo, a quantidade exportada caiu 4,8%. Um dado positivo é que os nossos três principais parceiros, China, Estados Unidos e Argentina, aumentaram suas compras, principalmente o vizinho sul-americano, com mais de 62% de elevação”, diz o presidente da Fiergs, Claudio Bier.

De acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, In-

Divulgação/Portos RS



Receita das vendas externas alcança US\$ 1,36 bilhão, aumento superior a 8% em relação a janeiro de 2024.

dústria, Comércio e Serviços, as exportações mostram um desempenho geral positivo entre os segmentos: 14 dos 23 apresentaram expansão em suas vendas.

O segmento de Alimentos, tradicionalmente o que mais exporta no Rio Grande do Sul, perdeu a primeira posição para Tabaco, que com exportações direcionadas principalmente para a China, mas com embarques atípicos para a Tunísia e para o Vietnã, comercializou US\$ 405,1 milhões, elevação de 42,5% em relação a janeiro de 2024, tanto nas quantidades (21,8%) quanto nos preços (17%).

Alimentos caiu para segundo lugar, com US\$ 325,9 milhões de receita, recuo de 11,7% frente a janeiro do ano passado. Contribuiu para isso especialmente a redução na quantidade exportada, 25,6%, já que os preços médios subiram 18,7%. Químicos foi o terceiro segmento que mais vendeu, US\$ 110,3 milhões, elevação de 2,5%. Só que, ao contrário de Alimentos, as quantidades comercializadas subiram 16,1%, enquanto os preços médios caíram 11,7%.

Vale mencionar ainda os embarques de Veículos automotores (US\$ 75 milhões ou mais 48,1%)

e de Máquinas e materiais elétricos (US\$ 33,6 ou mais 105,5%), ambos com importantes contribuições para a composição da taxa de crescimento das exportações da Indústria de Transformação gaúcha.

Importações

Em janeiro de 2025, o Rio Grande do Sul importou US\$ 1 bilhão em mercadorias, expansão de US\$ 157,7 milhões (17,8%) frente ao mesmo período de 2024. O segmento de Químicos (um total de US\$ 206,6 milhões ou mais 77,9% em relação ao mesmo mês do ano passado) foi o que mais se destacou.

Empresas do Rio Grande do Sul deverão passar a fazer recadastramento anual.

Divulgação



Medida abrange estabelecimentos do regime geral e do Simples Nacional.

A partir de 2025, empresas do Rio Grande do Sul inscritas no CGC/TE (Cadastro Geral de Contribuintes) deverão, anualmente, fazer um recadastramento de informações. A medida da Sefaz (Secretaria da Fazenda), que cria o Programa Anual de Recadastramento da Receita Estadual, foi oficializada com publicação no Diário Oficial do Estado nesta semana.

O programa foi concebido para que a administração tributária tenha maior conhecimento sobre o número de empresas gaúchas em operação. Dessa forma, as que não estiverem mais em funcionamento deixarão de constar nos registros estaduais. Com isso, a Receita Estadual amplia as ações de

controle e de conformidade tributária, combatendo empresas em situação irregular que promovem concorrência desleal e, conseqüentemente, prejudicam as que trabalham corretamente.

Os estabelecimentos optantes pelo regime de tributação do Simples Nacional deverão fazer o recadastramento entre 1º de maio e 30 de junho, todos os anos, por meio do aplicativo Minha Empresa – ferramenta disponível gratuitamente para download que também ajuda os empresários na gestão dos negócios. Já os contribuintes enquadrados na categoria geral precisarão passar pelo processo entre 1º de agosto e 30 de setembro de cada ano, atualizando dados no Portal de

Serviços da Receita Estadual, o Portal e-CAC.

O recadastramento é obrigatório e verificará três informações: se a empresa se encontra em atividade; se os dados cadastrais estão corretos; e se o e-mail e o número de telefone celular do(a) representante estão atualizados no Domicílio Tributário Eletrônico (DTE). O processo, que deve ser feito por sócios ou administradores, é rápido e simples. Caso haja informações incorretas, é preciso seguir as orientações e procedimentos indicados na ferramenta.

A chefe da Divisão de Relacionamento e Serviços da Receita Estadual, Rachel Krug Einsfeld, alerta ainda que os gestores devem estar atentos a

atualizações em outros órgãos.

“Todas as informações precisam ser atualizadas junto à Receita Estadual. Se houver alguma desatualizada conosco que já foi informada à Receita Federal ou à Junta Comercial, a pessoa só precisa atualizar no e-CAC. Se estiver desatualizada nos demais, é preciso corrigir em todos os órgãos. Com isso, as empresas que não estão mais operando serão posteriormente baixadas”, explicou.

Caso os contribuintes não cumpram com a exigência no período adequado, a inscrição estadual será suspensa. Os microempreendedores individuais (MEIs) não estão sujeitos ao recadastramento.

Prefeitura de Porto Alegre encaminha proposta de bolsa mensal de R\$ 500 para alfabetizadores.

A prefeitura de Porto Alegre protocolou na Câmara de Vereadores um projeto de lei para instituir o programa "Alfabetiza+POA", destinado a garantir que todos os alunos da rede municipal aprendam a ler e escrever até o final da 2ª série do Ensino Fundamental. Um dos destaques da iniciativa é a concessão de bônus mensal de R\$ 500 a professores e supervisores escolares engajados ao plano.

O benefício havia sido anunciado nesta semana pelo prefeito Sebastião Melo e pelo titular da Secretaria Municipal de Educação (Smed), Leonardo Pascoal, em cerimônia de lançamento de um pacote de estratégias para qualificar os índices do setor na capital gaúcha neste e nos próximos três anos. Pascoal comenta:

"A alfabetização é a etapa chave do processo de aprendizagem dos nossos estudantes. Investiremos na capacitação e valorização dos professores, qualificação pedagógica e infraestrutura escolar para garantir que, até 2028, 75% dos nossos estudantes sejam alfabetizados até o segundo ano".

De acordo com o projeto, a bolsa mensal de R\$ 500 contemplará profissionais que atuarem diretamente na execução do "Alfabetiza+POA", como forma de incentivo e valorização do trabalho educacional. A eventual aprovação da proposta no Parlamento municipal

permitirá que os depósitos comecem a ser feitos já neste ano.

A quantidade de bolsas, bem como a atualização dos valores, será definida anualmente, por meio de decreto da prefeitura, respeitando-se a disponibilidade financeira do município. "Para este ano, os R\$ 500 mensais estão confirmados", assegura a Smed.

O "Alfabetiza+POA" estabelece diretrizes para fortalecer a aprendizagem na idade certa, por meio da criação de um Núcleo de Alfabetização na rede municipal. Professores e gestores escolares serão qualificados, haverá oferta de materiais pedagógicos adequados e implementação de práticas pedagógicas capazes de melhorar o desempenho dos alunos.

A iniciativa está estruturada em seis eixos: formação de professores e gestores, disponibilização de materiais pedagógicos, qualificação da avaliação e monitoramento dos resultados educacionais, fortalecimento da gestão escolar e concessão de incentivos aos profissionais envolvidos.

Piso do magistério estadual

Na terça-feira (18), a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou por unanimidade o projeto que reajusta em 6,27% o piso do magistério público estadual. O texto foi encaminhado para sanção pelo governador Eduardo Leite,

Arquivo/EBC



Projeto tem como alvo os alunos matriculados até a 2ª série do Ensino Fundamental.

que havia protocolado a proposta em regime de urgência no Parlamento gaúcho.

Todos os professores da rede estadual receberão ao menos o novo piso nacional, de R\$ 4.867,79 para 40 horas semanais de trabalho, sendo este o subsídio de entrada para professores com licenciatura. O índice incidirá sobre todos os níveis de carreira dos professores ativos e inativos e pensionistas com direito à paridade.

O aumento tem por data-base 1º de janeiro de 2025 e será pago de forma retroativa. Já o ingresso dos novos valores na folha de pagamento dependerá da data de rubrica da lei, esperada para os próximos dias: se ocorrer até 24 de fevereiro, deve entrar na folha suplementar de março (paga no dia 10). Caso seja assinada após essa data, constará na folha mensal de março (dia 31). O impacto anual aos cofres estaduais é estimado em R\$ 437 milhões.

Uma emenda de autoria do deputado Miguel Rossetto (PT) e outros 12 colegas chegou a ser apresentada ao texto, mas não chegou a ser discutida. O motivo foi a aprovação de requerimento do líder do governo, deputado Frederico Antunes (PP), para preferência de votação do projeto original.

A definição do reajuste de 6,27% é do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 31 de janeiro. Conforme o governo federal, o aumento está acima da inflação medida em 2024 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 4,77%. O reajuste também se sobrepõe à inflação oficial, que tem por base o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou no ano passado em 4,83%. (Marcello Campos)

Xangri-Lá recebe a Assembleia de Verão da Federação das Associações de Municípios do RS.

Com foco na resiliência, desenvolvimento sustentável, reconstrução do Rio Grande do Sul e desafios dos novos prefeitos, a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) realiza nesta quinta (20) e sexta-feira a sua tradicional "Assembleia de Verão". O evento tem como local a Sociedade Amigos Balneário Atlântida (Saba), em Xangri-lá (Litoral Norte).

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) estará presente no evento com um estande de relacionamento com os gestores municipais e à apresentação de iniciativas estratégicas de estímulo ao empreendedorismo e à desburocratização. Um dos temas principais é a Lei de Liberdade Econômica, que simplifica a abertura e operação de negócios.

Aprovada em nível federal pela Lei nº 13.874/2019 e regulamentada no Rio Grande do Sul pela Lei nº 15.431/2019, a Lei de Liberdade Econômica estabelece normas que reduzem entraves burocráticos, permitindo

Freepik



Evento nesta quinta e sexta-feira aborda temas como a lei de liberdade econômica.

que 770 atividades econômicas consideradas de baixo risco operem sem necessidade de alvarás ou licenciamentos prévios. Essa medida facilita a vida dos empreendedores e impulsiona a economia local.

“Estaremos no evento para sensibilizar os gestores sobre a importância da implementação da Lei de Liberdade Econômica, demonstrando os benefícios aos pequenos negócios e ao desenvolvimento das cidades. Temos estrutura e experiência para apoiar os municípios na regulamentação e na efetivação dessa legislação”, destaca a gerente de Políticas Públicas da entidade no Rio Grande do Sul, Janaína Zago Medeiros.

Analista no mesmo departamento da entidade, Marcio Benedusi acrescenta: “Nosso objetivo neste ano é apoiar ao menos 100 prefeituras na regulamentação da Lei de Liberdade Econômica, beneficiando cerca de 70% das micro e pequenas empresas gaúchas. Isso torna o ambiente mais amigável aos negócios. Esse trabalho é conduzido pelo Conselho Estadual de Desburocratização e Empreendedorismo (Cede), com o apoio dos conselheiros da sociedade e governo do Estado”.

Outras ações de fomento

A atuação do Sebrae-RS na assembleia também prevê o detalhamento de estratégias fundamentais

à implementação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento das micro e pequenas empresas.

– Sala do Empreendedor: espaço dentro das prefeituras para proporcionar suporte e orientação aos empreendedores locais.

– Compras públicas: incentivo à participação das micro e pequenas empresas em processos municipais de licitação, a fim de promover as economias locais.

– Cidade Empreendedora: programa que apoia municípios na retomada econômica e na criação de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, especialmente em cidades atingidas por enchentes. (Marcello Campos)

Bolo envenenado no Rio Grande do Sul: documento mostra “caminho” de arsênio comprado por Deise.

Deise Moura dos Anjos foi presa preventivamente em 5 de janeiro, acusada de envenenar uma família inteira, no Rio Grande do Sul. Meses antes, o sogro da suspeita, Paulo Luiz dos Anjos, morreu com arsênio em setembro de 2024.

A CNN teve acesso a imagens de comprovantes de entrega e rastreio de encomenda que mostram o caminho do veneno até a casa da suspeita. Inicialmente, a morte foi atribuída a uma suposta infecção intestinal ou intoxicação alimentar.

De acordo com as informações no aplicativo de rastreio da entrega, Deise fez a compra do veneno no dia 16 de agosto. O pedido do arsênio levou somente 5 dias para ser entregue na residência da suspeita. O sogro da suspeita morreu treze dias depois, após intoxicação com um leite em pó contaminado.

A Polícia Civil confirmou o envenenamento após exumar o corpo de Paulo. A investigação revela que Deise teria misturado arsênio em leite em pó para envenenar Paulo. A perícia encontrou vestígios da substância no organismo do sogro.

Motivações e manipulações

A polícia acredita que desavenças familiares motivaram o crime, sendo Zeli dos Anjos, sogra de Deise, o principal alvo. Após o ocorrido, Deise tentou manipular a família para encobrir a causa da morte de Paulo, inclusive pressionando a sogra a não investigar o caso.

Após a morte do so-

gro, Deise tentou cremar o corpo, possivelmente para ocultar as evidências do crime, segundo os investigadores. A cremação não foi realizada devido à falta da assinatura de um médico.

A suspeita também tentou manipular a família, segundo os investigadores revelaram durante entrevista coletiva, sugerindo que a intoxicação poderia ter sido causada por uma banana contaminada pela enchente, e pressionou a sogra, Zeli dos Anjos, a não investigar a morte do marido. Mensagens recuperadas do celular de Deise mostram que ela escreveu à sogra: “acho que não devemos procurar culpados para o que não tem”.

A Polícia Civil investiga outras mortes e casos de intoxicação no círculo de convivência de Deise. O corpo do pai da suspeita também pode ser exumado para análise. Mensagens recuperadas do celular de Deise revelaram pesquisas sobre arsênio na internet antes dos crimes. A polícia confirmou a entrega do veneno via Correios na residência da suspeita.

Diego dos Anjos, ex-marido de Deise, relatou a instabilidade emocional de Deise, afirmando que ela “vai do 8 ao 80 muito rápido”. Ele disse em depoimento que cogitava a separação, principalmente após a morte do pai. Ele descreveu a esposa como “briguenta”, com histórico de irritação por motivos fúteis. Apesar do histórico da esposa, ele não acredita que

Reprodução



Compra de veneno foi realizada dias antes da morte do sogro. Na foto, Deise Moura dos Anjos.

ela tenha envenenado a filha em um caso separado.

Deise Moura dos Anjos, a mulher suspeita de envenenar o bolo que matou três pessoas de uma mesma família, foi encontrada morta na prisão, na última quinta-feira (13). A principal hipótese é suicídio.

Suspeita

As investigações apontavam que Deise teria envenenado um bolo com arsênio, o que resultou na morte de três mulheres e deixou outras duas pessoas internadas, durante uma confraternização familiar na véspera de Natal de 2024. Saiba quem foi suspeita de crimes.

Antes do incidente com o bolo, Deise era suspeita de ter matado seu sogro, Paulo Luiz dos Anjos, também com arsênio, colocando o veneno no leite em pó. Paulo Luiz morreu em setembro de 2024.

Nas redes sociais, Deise Moura publicava diversos momentos em família, com destaque para os momentos com o filho de 10 anos e uma afilhada, que ela des-

crevia como “a filha menina que não teve”.

Em uma publicação de 2023, Deise compartilhou uma imagem do personagem Coringa e a frase “quando for falar mal de mim, aproveita e fala todas as coisas boas que fiz quando você precisou”, para completar ela comenta “Não esquece, pois não foram poucas”.

Em outra publicação, onde outros integrantes da família de Deise aparecem com ela em uma foto de formatura, a suspeita de envenenar familiares do ex-marido descreve a família como sua “prioridade”. Em outra, ela descreve a mãe, que aparece sentada em uma poltrona, como “porto seguro”.

A gaúcha de 42 anos, encontrada sem vida em unidade prisional do Rio Grande do Sul, era torcedora do Grêmio e atuava profissionalmente na área de contabilidade.

Homem que enforcou a companheira grávida é condenado a 54 anos de prisão.

Em julgamento realizado na cidade gaúcha de Alegrete (Fronteira-Oeste), um homem foi condenado a 54 anos de prisão pelo assassinato da companheira, grávida de seis meses. O crime foi cometido em 2021, no apartamento do casal, e também resultou na morte do bebê, uma menina. Conforme o processo, a vítima foi sedada e morta por enforcamento após discussão motivada por dúvidas do homem sobre a paternidade da criança. Ele tinha 21 anos na época, ela 18.

O cumprimento inicial da pena é em regime fechado. De acordo com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a sentença levou em consideração as acusações de homicídio qualificado por quatro agravantes: feminicídio, asfixia mecânica, motivo torpe e recurso que dificultou a defesa da jovem, majorado pelo fato dela ser gestante. Também foi computado o crime de aborto provocado no contexto da violência doméstica.

A promotora de Justiça Rochelle Jelinek, que atua na Comarca, atuou no júri. Ela comenta: “Esse caso teve uma peculiaridade, pois a Polícia Civil

EBC



Réu sedou e asfixiou a vítima no apartamento do casal, após discussão.

concluiu a investigação sem indiciamento, como suicídio. Fui procurada pela família da Dienifer, em um trabalho de acolhimento pelo Ministério Público”.

Ainda segundo Rochelle, a inconformidade da família motivou o MPRS a assumir a continuidade da investigação, e os celulares do réu e da jovem foram periciados pelo Núcleo de Inteligência do órgão, que também obteve a quebra de sigilo telefônico. Os dados obtidos permitiram constatar que, no momento em que a jovem foi morta, o assassino tinha em sua posse o telefone dela, conectado à rede wi-fi do apartamento do casal, na hora do crime.

“O pai da vítima faleceu de infarto meses após o crime, abalado com o que ocorreu com a filha e a neta”,

lamentava a promotora. “Ao menos conseguimos dar essa resposta a família. O julgamento terminou de forma emocionante, com o salão do júri lotado e todos aplaudindo em pé”.

Cena forjada

No texto publicado pelo site mprs.mp.rs não menciona a acusação de que o feminicida simulou o suicídio da companheira. Ele já estava preso desde maio de 2023, dois anos após o inquérito tramitar na Polícia Civil sem que o autor fosse indiciado, fazendo com o que MP-RS assumisse o caso, mudando o rumo da apuração.

O processo detalha que o crime foi cometido após uma discussão na residência do casal. O homem duvidava da paternidade da criança, queria se separar da companheira, de 18 anos, e ir em-

bora da cidade. Em determinado momento, a jovem foi dopada, enforcada com uma corda em nó militar e teve o corpo pendurado pelo pescoço à grade da janela do quarto, a fim de simular a morte autoinfligida.

No mesmo dia ele se hospedou em um hotel de Alegrete, levando consigo o celular da companheira, por meio do qual teria enviado mensagens ao pai da jovem, fingindo ser a companheira. Ele também simulou conversas com a vítima em horário no qual ela já estava morta. Versões contraditórias do investigado também chamaram a atenção durante o interrogatório, bem como o detalha do nó militar utilizado no enforcamento – o acusado era soldado do Exército. (Marcello Campos)

Detran-RS retoma uso de tecnologia que amplia a segurança no emplacamento de veículos.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) retomou o uso de tecnologia destinado a ampliar a segurança nos serviços de emplacamento de veículos. Ao realizarem o procedimento, as empresas estampadoras contam com ferramenta de inteligência artificial que elimina erros e reduz as chances de clonagem do dispositivo de identificação.

Conforme a autarquia, o recurso já estava em vigor e foi retomado após alguns ajustes no fluxo do emplacamento de veículos zero-quilômetro. "Todo processo é

Arquivo/Detran



Ferramenta utiliza inteligência artificial para evitar erros e riscos de clonagem.

feito com rastreabilidade de ponta a ponta, entregando ao Detran ferramentas que facilitam a fiscalização e controle das estampadoras em todo o Estado", ressalta o texto divulgado em detran.rs.gov.br.

A Associação Gaúcha dos Estampadores (AGAFAPV) corrobora a avali-

ação, sublinhando que os benefícios contemplam não apenas os empresários do setor, mas principalmente os cidadãos. "Além disso, a emissão obrigatória e automática da nota fiscal acaba com a sonegação fiscal e amplia a transparência no emplacamento", acrescenta.

Para o presidente da entidade, Fábio Baldissera, a ferramenta também aumenta as responsabilidades à categoria. "O Detran gaúcho sempre esteve na vanguarda da implementação de novos projetos e tecnologias em prol da segurança pública", finaliza. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Sesc Canoas teve programação cultural de verão repleta de atividades.

O Sesc Canoas promoveu uma série de atividades culturais e educativas ao longo deste verão, proporcionando diversão e integração para a comunidade no município e também em Esteio. Um dos grandes destaques foi o tradicional Festival Porto Verão Alegre, que trouxe espetáculos infantis e de stand up para o palco do teatro da Unidade – durante o festival, mais de 500 pessoas prestigiaram as apresentações.

As atrações culturais também conquistaram as ruas do município: em Canoas, o “Domingo no Parque” levou ações gratuitas para toda família no Parque Getúlio Vargas, entre contação de histórias, show de mágica e cortejo com palhaçaria. Já em Esteio, o “Cinema Volta às Aulas” foi sucesso de público na praça Coração de Maria.

Dentro da programação fo-

cada nas crianças, também foi promovida uma colônia de férias, que recebeu mais de 500 inscritos entre três dias de atividades. Os pequenos puderam aproveitar brincadeiras com contação de histórias, bolhas de sabão, oficina de teatro e muito mais. Outra ação importante da temporada foi o mutirão no Complexo de Oportunidade do Guajuviras, apoiado pelo Sesc Canoas, que recebeu atividades artísticas para a comunidade e voluntários.

A programação para o restante do ano já está recheada de novidades, com mais shows de comédia e bandas gaúchas, e será divulgada em breve. “Neste ano, investimos na expansão de nossa programação cultural, promovendo ações em diversas localidades e pensando em diferentes públicos. Este tipo de iniciativa se mostra frutífera para fortalecer

Divulgação



Espectáculos, oficinas e shows gratuitos marcaram ações realizadas entre janeiro e fevereiro.

os laços sociais, familiares e comunitários, através da arte e cultura”, afirma a analista de Cultura

do Sesc Canoas, Isabela Silveira.



Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul



Lucas Streck de Sá, de Santiago/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Beto Rodrigues/Especial O Sul

INADIMPLÊNCIA DOS GAÚCHOS CAIU QUASE 4% NO ANO PASSADO.

♦ Dados da Federação Varejista do Rio Grande do Sul apontam queda de 3,86% no número de inadimplentes no Estado em 2024, na comparação com o ano anterior. A idade média dos devedores é de 46,4 anos – a maioria (23,4%) entre 30 e 39 anos. Em 61,6% dos casos, o credor é um ou mais bancos, ao passo que o comércio concentra quase 10% das pendências.

MINISTÉRIO PÚBLICO: EM UM ANO, 1. 734 TRIBUNAIS DO JÚRI NO RS.

♦ No ano passado, o Ministério Público esteve presente em 1. 734 tribunais do júri no Rio Grande do Sul, número que só não foi maior devido à paralisação de atividades por causa das enchentes de maio. A média foi de sete julgamentos por dia. Quase 85% dessas sessões tiveram como desfecho a condenação do réu, conforme balanço disponível em mprs. mp. br.

PROGRAMA DO MPRS APOIARÁ MULHERES EM VULNERABILIDADE.

♦ O Ministério Público do Rio Grande do Sul instituiu o programa "Recomeçar", que prestará assistência a mulheres (incluindo trans e travestis) em situação de vulnerabilidade econômica por contexto de violência doméstica e familiar. No foco da iniciativa está a inclusão social no mercado de trabalho, inclusive com a reserva de 5% das vagas no próprio MPRS.

EMPRESA INCENTIVA FUNCIONÁRIOS A ADQUIRIREM BICICLETAS.

♦ Mais de 30 funcionários da filial da empresa atacadista catarinense Fort na cidade gaúcha de Santa Cruz do Sul aderiram ao programa interno de incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte. Eles recebem 50% do valor do veículo e dos equipamentos de segurança e podem descontar o restante na própria folha salarial, de forma parcelada.

PORTO ALEGRE SEDIARÁ CONGRESSO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA.

♦ De 10 a 12 de abril, Porto Alegre sediará o 18º Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica. A programação terá como local o Centro de Eventos da PUCRS, reunindo especialistas nacionais e estrangeiros na discussão dos mais recentes avanços sobre doenças respiratórias na infância, bem como aspectos relacionados a prevenção e tratamento. Detalhes em sbp. com. br.

VERANEIO: UFRGS CONCLUI ATIVIDADES EM TRAMANDAÍ NESTA SEXTA.

♦ A Universidade Federal do Rio Grande do Sul mantém até esta sexta-feira (21) em Tramandaí (Litoral Norte) a edição 2025 do programa "UFRGS na Praia", evento de extensão com atividades gratuitas e abertas à comunidade na antiga colônia de férias da instituição – avenida da Igreja nº 760. Estão previstas atividades lúdicas e educativas todas as quintas e sextas-feiras.

RS VEICULA PÁGINA OFICIAL SOBRE OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA.

♦ Já está no ar a página virtual justa. rs. gov. br/150anos, criada pelo governo gaúcho em alusão aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. O layout é simplório, mas compensa pelo volume de informações. A efeméride será comemorada no dia 20 de maio, data de 1875 em que chegaram ao Estado as primeiras famílias de colonos do país europeu.

DESFILES DE CARNAVAL EM PORTO ALEGRE: INGRESSOS À VENDA.

♦ Prossegue a venda dos ingressos para os Desfiles de Carnaval de 2025 no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre, nos dias 14 e 15 de março. Na venda por meio do sistema on-line (em sympla. com. br), a compra pode ser parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Esses e outros detalhes são divulgados no site prefeitura. poa. br.

“SENHOR DOS ANÉIS” É TEMA DE PALESTRA NA CAPITAL GAÚCHA.

♦ O instituto Nova Acrópole, de Porto Alegre, realiza na próxima terça-feira (25) uma palestra sobre os aspectos filosóficos e culturais do livro "O Senhor dos Anéis", do escritor sul-africano J. R. R. Tolkien (1892-1973). Local: Praça Marechal Deodoro nº 148 (Centro Histórico), próximo à Catedral. Mais detalhes são divulgados nas redes sociais do Nova Acrópole.

PINACOTECA MUNICIPAL MANTÉM EXPOSIÇÃO ATÉ 18 DE ABRIL.

♦ Prossegue até 18 de abril na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre, a exposição "Nem Tudo é Azul", com 21 obras pertencentes aos acervos municipais. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, próximo à Assembleia Legislativa e Palácio Piratini (Centro Histórico). A entrada é gratuita, com visitação de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

PLATAFORMAS DE MÚSICA DESTACAM CANTORAS DE PORTO ALEGRE.

♦ Quem aprecia ou tem interesse em conhecer o trabalho produzido por cantoras de Porto Alegre das últimas décadas, plataformas digitais como Spotify e Tidal proporcionam vários resgates. A lista abrange Elis Regina, Gloria Oliveira, Loma e Annie Perek, dentre outras. Ainda falta a inclusão de nomes fundamentais como Zilah Machado e Lourdes Rodrigues.

BIENAL DO MERCOSUL: HOTEL DO CENTRO RECEBERÁ EXPOSIÇÃO.

♦ Com espaço cultural instalado desde maio em seu interior, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, receberá obras da Bienal do Mercosul (27 de março a 1º de junho de 2025) pela primeira vez. Uma das mais importantes mostras de arte da América Latina terá outros locais alternativos, integrados à programação em 18 pontos da cidade.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 105 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 830 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (18), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 105 milhões. Veja os números sorteados: 01 - 28 - 34 - 36 - 51 - 52. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (20).

CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA.

♦ A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,03% para 2,01%. Para 2026, a expectativa para o PIB é de crescimento de 1,7%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,98% e 2%, respectivamente, de acordo com o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central.

GOVERNO INICIA COMPRAS PARA O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS.

♦ O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) passou a receber nesta semana propostas de compra de alimentos de agricultores e agricultoras familiares. As propostas devem ser encaminhadas até o dia 20 de março para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) por meio do sistema PAANet. Os recursos para compra totalizam R\$ 500 milhões.

MERCADO FINANCEIRO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO.

♦ A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,58% para 5,6% este ano. Essa é a 18ª elevação seguida, segundo o Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

TAXA SELIC DEVE TERMINAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ Para o fim de 2025, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica de juros, a Selic, suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. A previsão está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

BNDES PREVÊ ATÉ R\$ 30 BILHÕES PARA CONCESSÕES DE RODOVIAS EM 2025.

♦ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prevê a aprovação de até R\$ 30 bilhões para financiar concessões de rodovias em 2025. O valor superaria o recorde do banco para o setor que aconteceu no ano passado, quando foram aprovados R\$ 23,5 bilhões. E continuar muito acima da média da série histórica, que é R\$ 3 bilhões a R\$ 5 bilhões por ano.

STF PRORROGA INQUÉRITO CONTRA EX-MINISTRO POR IMPORTUNAÇÃO SEXUAL.

♦ O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), prorrogou por 60 dias o inquérito que investiga Silvio Almeida, ex-ministro dos Direitos Humanos, por importunação sexual, crime que teria sido praticado contra a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. O inquérito está a cargo da Polícia Federal, que pediu mais prazo para concluir as investigações.

CAMINHO DOS VEADEIROS PASSA A INTEGRAR REDE NACIONAL DE TRILHAS.

♦ A Trilha Caminho dos Veadeiros, no estado de Goiás, foi reconhecida na segunda-feira (17) como integrante da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas). O percurso, com 483 quilômetros (km) para caminhada e duas rotas para cicloturismo, atravessa sete municípios do estado pelos cenários da Serra Geral do Paraná.

PETROBRAS LANÇA NOVA LICITAÇÃO PARA AMPLIAR A SUA FROTA.

♦ A Petrobras lançou uma licitação para a compra de oito navios gaseiros. Essa é a segunda licitação do Programa de Renovação e Ampliação de Frota, que prevê a aquisição de cinco navios gaseiros do tipo pressurizado para transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP) e três navios do tipo semirrefrigerado capazes de transportar GLP e amônia.

MAIOR PLATAFORMA DE PETRÓLEO DO BRASIL INICIA OPERAÇÃO NO PRÉ-SAL.

♦ A maior unidade produtiva de petróleo em alto-mar (offshore) instalada no país, a Almirante Tamandaré (Búzios 7) começou a operar no Campo de Búzios, na Bacia de Santos, a cerca de 180 quilômetros da costa do Rio de Janeiro. O navio-plataforma tem capacidade para processar até 225 mil barris de óleo e 12 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

PORTOS REGISTRAM MAIOR MOVIMENTAÇÃO DA HISTÓRIA EM 2024.

♦ A movimentação portuária no Brasil atingiu um novo recorde em 2024, alcançando 1,32 bilhão de toneladas, um crescimento de 1,18% em relação ao ano anterior. O destaque ficou para os portos públicos, que registraram a melhor marca desde o início do levantamento, com um aumento de 5,13% e um total de 474,4 milhões de toneladas movimentadas.

CARNAVAL DEVE MOVIMENTAR R\$ 12,03 BILHÕES EM RECEITAS.

♦ A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que o carnaval 2025 movimente R\$ 12,03 bilhões em receitas, um aumento real de 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado, já descontada a inflação. Este crescimento está diretamente relacionado ao avanço no número de turistas estrangeiros.

RÚSSIA DIZ QUE PRESENÇA DE TROPAS DA OTAN NA UCRÂNIA SERIA "INACEITÁVEL".

♦ O Ministro das Relações Exteriores da Rússia Sergey Lavrov disse que seria "inaceitável" que tropas de países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) estivessem presentes na Ucrânia. O chanceler russo descartou a ideia de que aliados da Otan poderiam ser mantenedores da paz após um possível acordo de cessar-fogo.

MAIS DE 150 GOLFINHOS ENCALHAM EM PRAIA NA AUSTRÁLIA.

♦ Cento e cinquenta e sete golfinhos foram encontrados encalhados em uma praia remota na ilha da Tasmânia, no sul da Austrália, o que mobilizou veterinários para o local, informaram as autoridades ambientais. O departamento ambiental da Tasmânia informou que, até a manhã de quarta-feira (19, noite de terça em Brasília), 21 dos golfinhos haviam morrido e 136 ainda estavam vivos.

LÍBANO VAI CONSIDERAR QUALQUER PRESENÇA ISRAELENSE COMO OCUPAÇÃO.

♦ O Líbano considerará qualquer presença remanescente de Israel em suas terras como uma ocupação, e que tem o direito de usar qualquer meio para garantir a retirada israelense, comunicou um porta-voz da Presidência libanesa na terça-feira (18). O ministro da Defesa israelense, comunicou que Israel manteria tropas em cinco postos no sul do Líbano após o prazo de 18 de fevereiro.

ESTADOS UNIDOS NEGAM REDUÇÃO DE TROPAS NO LESTE EUROPEU.

♦ Os Estados Unidos não têm intenção de reduzir o número de tropas no Leste Europeu, afirmou o presidente da Polônia, Andrzej Duda, nesta terça-feira (18) após uma reunião com o enviado da administração de Donald Trump para a Rússia e Ucrânia, Keith Kellogg. Os Estados Unidos atualmente têm cerca de 10 mil militares americanos em rodízio na Polônia.

NOVO VOO COM DEPORTADOS DOS EUA DEVE CHEGAR AO CEARÁ NESTA SEXTA.

♦ Está previsto para chegar nesta sexta-feira (21) um novo voo com brasileiros deportados dos EUA. As informações são de interlocutores da Polícia Federal (PF). Os deportados devem chegar pelo Aeroporto de Fortaleza. Esse é o terceiro grupo que retorna desde o início da gestão de Donald Trump na Casa Branca. Até agora, 199 brasileiros foram repatriados.

MAIORIA DOS FERIDOS EM CAPOTAGEM DE AVIÃO NO CANADÁ JÁ RECEBEU ALTA.

♦ A Delta Airlines informou na terça-feira (18) que 19 dos 21 passageiros levados para hospitais locais após acidente envolvendo um avião em Toronto, no Canadá, na segunda-feira (17), foram liberados. O Conselho de Segurança de Transporte do Canadá investiga porque a aeronave capotou no Aeroporto Pearson, em Toronto.

CORPOS DE DUAS CRIANÇAS ESTÃO ENTRE OS 4 A SEREM ENTREGUES PELO HAMAS.

♦ Hamas e Israel anunciaram um acordo para a libertação, no sábado (22), de seis reféns israelenses mantidos em Gaza e a devolução, na quinta-feira (20), dos corpos de quatro sequestrados, entre eles os de duas crianças reféns, segundo o movimento islâmico. Esta é a primeira vez desde que o cessar-fogo que corpos de reféns serão devolvidos.

JERRY SEINFELD DIZ "NÃO SE IMPORTAR COM A PALESTINA".

♦ O humorista Jerry Seinfeld, 70, disse que não "se importa com a Palestina". A fala foi feita após ele ser abordado por um influenciador que utiliza o perfil Subway DJ nas redes sociais e atua como ativista em prol da Palestina e contra Israel. Seinfeld foi abordado no evento de 50 anos do humorístico Saturday Night Live, nos Estados Unidos.

ATOR DE "THE WHITE LOTUS" QUER SER O PRÓXIMO 007.

♦ A vaga para interpretar James Bond no próximo filme de 007 permanece em aberto e o papel tem despertado o desejo de diversos papéis. O mais recente ator a manifestar interesse em ser o espião mais famoso das telonas foi o britânico Leo Woodall, de 28 anos. O último ator a interpretar James Bond foi Daniel Craig em 007 - Sem Tempo para Morrer (2021)

CAMILA CABELLO É ATRAÇÃO CONFIRMADA NO "THE TOWN 2025".

♦ Camila Cabello é a mais nova atração confirmada na edição do The Town de 2025. Ela vai se apresentar no palco Skyline no dia 14 de setembro, com Katy Perry como headliner. A programação do festival conta também com Green Day, Sex Pistols, Bruce Dickinson, Iggy Pop, Capital Inicial e Pitty. A última vez de Cabello no Brasil foi em 2022.

ZOE SALDAÑA FALA SOBRE O FILME "AVATAR 3".

♦ A atriz indicada ao Oscar, Zoe Saldana, 46, refletiu sobre sua jornada na franquia Avatar. "Eu tinha 28 anos quando fiz o primeiro filme, e acredito que, se tudo sair de acordo com o plano, terei uns 53-54 anos no quinto e último capítulo da franquia", disse Saldana. O terceiro filme da saga tem estreia marcada para dezembro de 2025.

SEQUÊNCIA DE "SORRIA 2" TEM DATA DE ESTREIA NAS PLATAFORMAS.

♦ Atualmente disponível apenas para compra e aluguel nas plataformas digitais, Sorria 2, sequência de Sorria, que se tornou a maior bilheteria de um filme de terror em 2022, já tem data para chegar ao catálogo do Paramount+. a novidade estrelada por Naomi Scott, a Ranger Rosa de Power Rangers(2017) e Jasmine de Aladdin(2019) chega a plataforma em 11 de março.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

SOLENIDADE DE
POSSE OAB/RS

Fotos: Anna Alves

Leonardo Lamachia foi reconduzido à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Rio Grande do Sul durante a sessão solene de posse da nova diretoria para o triênio 2025/2027, realizada no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Na cerimônia, que contou com a presença do vice-governador **Gabriel Souza** e do presidente da Rede Pampa, **Alexandre Gadret**, também foram empossados os integrantes da Caixa de Assistência dos Advogados do RS e do Conselho Seccional. Completam a diretoria da OAB/RS: a vice-presidente Claridê Chitolina Taffarel, a secretária-geral Ana Lucia Piccoli, a secretária-geral adjunta Regina Soares e o tesoureiro Jorge Fara. A chapa OAB Mais tem mandato até 31 de dezembro de 2027.

pessoas@osul.com.br

Leonardo Lamachia
e Alexandre GadretPedro e Mariana Alfonsin,
Claudio e Clarissa Lamachia, Christina Gadret e Marcos Jardim

Gabriel Souza

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

SOLENIDADE DE POSSE OAB/RS

Fotos: Anna Alves



Claridê Chitolina Taffarel



Germano Rigotto,
Ricardo Alfonsin e Sebastião Melo



Ana Lucia Kaercher
Piccoli



Regina Pereira Soares



Juliano Sampaio Gonçalves,
Alessandra Glufke, Neusa Maria Rolim
Bastos e Paula Grill Silva Pereira



Jorge Luiz Dias Fara

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****SOLENIDADE DE
POSSE OAB/RS**

Fotos: Anna Alves



Pedro Zanette Alfonsin

Rosângela Maria Herzer dos Santos,
Mariana Melara Reis e Greice Fonseca StockerLaura Porto
e Leonardo LamachiaYeda Crusius
e Betina WormNadine Anflor,
Dineia Anziliero Dal Pizzol e Moisés PedoneAlexandre Gadret
e Alexandre Saltz

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

SOLENIDADE DE POSSE OAB/RS

Fotos: Anna Alves



Eduardo Cunha da
Costa e Ernani Polo



Marco Peixoto,
Claudio Lamachia e Alexandre Saltz



Beto Simonetti



Alberto Delgado Neto



Solenidade de posse da nova diretoria da OAB/RS,
CAARS e do Conselho Seccional para o triênio 2025/2027

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Cristovam Buarque



Eugenia Cauduro



Vik Muniz



Ana Cristina Wallau



José Sehnem



Gabriela Markus



**Enrique Daniel
Minola**



Maria Cristina Biasuz



Edílio Capoani



**Andréia Ehlers
Bering**



Lorenzo Lamas



Cindy Crawford



**Mateus Massia
Sanfelice**



**Patrícia Vargas de
Campos**



Mariela Taniguchi



Mario Moraes



**Gabriela Würfel
Soares**



Karl Wendlinger



Graziella Rigotti



Jay Hernandez



Lisete Maria Vier



Lili Taylor



**Cleomar Vieira
Fonseca**



Ophélie Winter



Kelsuke Koide



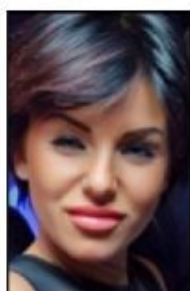
Lurdes Nascimento



Anthony da Silva



Jessie Mueller



Yulia Volkova



Juan di Natale



Daniella Pineda



Tim Sparv



Tracy Spiridakos



Jason Blum



Lauren Ambrose

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Lauren Nessi Maurer



Emerson Socca da Silva



Sandy Duncan



James Gordon Brown



Ariane Roquete



Jamil Murad



Sara Matos



Yhevelin Guerin



Cristiano Souza



Cláudia Crippa



Eugênio Lumertz



Joana Graeff Martins



João Claudio Cervo



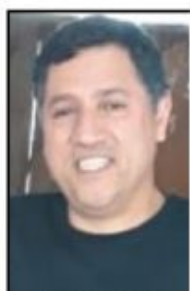
Rihanna



Newton Ayala Queirós



Natalli Nunes dos Santos



André Luis de Oliveira



Roseli Dal Molin



Marcos Santuário



Camilla Bendix



Gabriel Cauduro Steinstrasser



Jocko Sims



Enilda Francisco dos Santos



Miles Teller



Chelsea Peretti



Nilimar Marin



Lili Taylor



Leonardo Silvestri



Elizabeth de Oliveira Pascoal



Louis Ferreira



Neuma Bezerra de Oliveira



Jack Falahee



Beatriz Lopes Rodrigues



Aly Muritiba



Daniella Pineda

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

SENADORES VOLTAM A APOSTAR EM PACHECO CHANCELER

Sem opções de espaço para o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no governo, cresce entre os senadores a expectativa de que ele substitua a Mauro Vieira, atual ministro das Relações Exteriores em vias de aposentadoria em razão da “expulsória”. Contava em favor de Pacheco a destinação para seu partido da presidência da Comissão de Relações Exteriores, mas sua atitude catatônica favoreceu a indicação de Nelsinho Trad (MS), também do PSD, para a comissão.

Jogo virou

Mal sabia o chanceler decorativo Mauro Vieira que, ao torcer por Trad na comissão, com recados pró-Nelsinho, estaria com a batata no forno.

Me esqueçam

Nelsinho Trad era o plano B do PSD para a comissão. Acontece que, na hora de escolher o presidente, Pacheco nem mesmo deu as caras.

Deu no pé

Pacheco tem conversado menos com Lula do que esperava, sobre virar ministro. A viagem com a família ao exterior evitou saia-justa pela CRE.

Voto mineiro

Nem Lula acredita que Pacheco ganhe o governo mineiro, mas insiste que ele dispute o cargo a fim de garantir palanque no Estado, em 2026.

Veterano do STF não bota fé em julgamento justo

Perguntado se espera julgamento justo do ex-presidente Jair Bolsonaro e demais acusados de suposta “tentativa de golpe”, Marco Aurélio, um dos mais importantes ministros da história do Supremo Tribunal Federal, foi elegante. Disse que não gostaria de ser julgado pela atual composição do STF, não sem lembrar que por ali passaram ministros da estirpe de Moreira Alves, Nery da Silveira, Sidney Sanches etc. Não pareceu acreditar em isenção na corte cujo presidente se jactou há menos de dois anos, sob vaias, em comício na UNE: “Nós derrotamos o bolsonarismo”.

Desafio da isenção

Julgamento justo certamente é o grande desafio, mas a aposta geral é de que nem precisa de julgamento formal: os réus já estão condenados.

Aula de Justiça

Marco Aurélio comentou a denúncia da PGR durante entrevista no Jornal Gente, programa da Rádio Bandeirantes/BandNews TV.

STF incompetente

Ele criticou o fato de o STF julgar pessoas comuns, sem privilégio de foro, como ordena a Constituição e recomenda o devido processo legal.

Alma do negócio

A medida provisória de Lula aprovada ontem (19) no Senado, criada em setembro para distribuir R\$514 milhões a órgãos públicos no “combate a queimadas na Amazônia”, inclui R\$5 milhões para

propaganda.

Tudo suspeito

Chamou atenção da oposição a estranhíssima compra da nova sede da ANTT. Sem licitação, claro, por R\$687,5 milhões. A deputada Bia Kicis (PL-DF) quer que o ministro Renan Filho (Transportes) explique.

Arapuca armada

Viralizou meme postado por Jair Bolsonaro sobre o método que o ex-presidente usaria para capturar e matar Lula. A foto mostra uma arapuca armada com duas garrafas de cachaça e alguns limões como isca.

Fábrica de acusações

Segundo o ex-presidente Bolsonaro, finalmente denunciado por chefiar suposta tentativa de golpe, “a cartilha é conhecida: fabricam acusações vagas, se dizem preocupados com a democracia ou com a soberania, e perseguem opositores, silenciam vozes dissidentes e concentram poder”.

Neto governador

Enquanto PT e PSD se desentendem na Bahia sobre quem irá lançar os candidatos a cargos majoritários no Estado, em 2026, o União Brasil corre para emplacar a candidatura de ACM Neto a governador.

Invasão gringa

O deputado Defensor Stélio Dener (Rep-RR) quer afrouxar a Lei de Migração e reduzir pela metade os 4 anos para naturalização de estrangeiros. Diz que incentivará o desenvolvimento econômico.

Misoginia na CPI

Novo presidente da CCJ do Senado, Otto Alencar (PSD-BA), é um dos membros da extinta CPI da Covid processados pela médica Nise Yamaguchi por misoginia e humilhação, no depoimento à CPI. Omar Aziz (PSD-AM), que a presidiu, também é processado por motivo semelhante.

Na nossa conta

O Portal da Transparência atualizou os dados sobre os gastos do governo Lula (PT) com viagens em 2025 até o último dia 14 de fevereiro: R\$43 milhões, quase R\$1 milhão por dia... por enquanto.

Pensando bem...

...Lula que o diga: prender opositor não extermina a oposição.

Poder sem Pudor

Olhos bem fechados

Conhecido cabeça dura udenista, Oscar Dias Correia era adversário ferrenho de Juscelino Kubitschek (PSD) e estava certa vez Poço de Caldas quando telefonou a um amigo de Andradinhas, avisando que viajaria ao seu encontro. O homem observou, satisfeito: “Bem, agora, com a nova estrada, o senhor pode vir mais rápido!” Correia se ofendeu com a referência à importante obra rodoviária construída no governo de JK: “Vou pela estrada antiga. Ou você acha que vou dar prestígio para essa estrada do Juscelino?”

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

DIAS TENSOS

Nada foi dentro do cronograma na Procuradoria-Geral da República. O PGR Paulo Gonet acelerou a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro pelos crimes de tentativa de golpe de Estado, entre outros. Circula nos corredores do MPF informações de que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) ficou uma semana em Washington D.C. tentando convencer o presidente norte-americano Donald Trump, através de assessores próximos, a dar asilo político ao pai na Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, com o iminente risco de prisão. Não há nada oficial sobre isso, tampouco o deputado revelou detalhes de sua agenda na capital americana. Fato é que, até este momento, ninguém do Governo americano em Brasília sinalizou algo, e Bolsonaro não se refugiou em nenhuma embaixada como da vez que, sem explicações, passou uma noite na sede da Hungria, país simpatizante de sua gestão.

E a cadeia?

O Brasil é mesmo o País da piada pronta, diz o bordão popular. Retiraram os celulares das crianças e adolescentes nas escolas, mas os presídios estão lotados de bandidos com aparelhos livres para dar golpes diários. Fato é que as aulas começaram nas escolas públicas e privadas, mas os Estados inexplicavelmente – mesmo com todo aparato questionável de bloqueadores de sinal – não conseguem inibir o uso do telefone na cela.

Regulação das Blitzes

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), vai sancionar após o Carnaval o Estatuto das Blitzes, projeto da ALERJ. A norma regulamentará os direitos e deveres de agentes públicos e cidadãos nas fiscalizações nas ruas. O objetivo

é combater a “máfia do reboque” e os abusos nas operações de trânsito no Estado, como a remoção arbitrária de veículos e as altas taxas cobradas pelas empresas terceirizadas do ramo.

Da arquibancada

A Caixa deixou de mostrar os números de apostadores por time no ano numa das loterias. Era praxe consultar o volume de apostas por ‘time do coração’ e quanto isso poderia representar no repasse dos valores aos clubes envolvidos. A Caixa afirmou que devido uma mudança no decreto de 2022, a distribuição dos times na Timemania deixou de considerar a proporção de apostas anuais.

Inflação na pista

O cenário continua complicado para a popularidade de Lula da Silva, com alta do diesel e da inflação. Sete capitais registraram nesta 3ª semana de fevereiro alta na inflação via IPC, segundo dados da FGV IBRE. Salvador (1,21%) e Recife (0,56%) tiveram a maior e menor taxa de variação, respectivamente. Aparecem ainda: Brasília (0,59%), Belo Horizonte (0,91%), Rio de Janeiro (0,66%), Porto Alegre (0,67%) e São Paulo (0,79%).

Outro lado

A Embaixada do Kuwait reuniu ontem políticos, empresários e diplomatas, brasileiros e estrangeiros, para celebrar a sua data nacional, mas o tema nas rodas era a denúncia contra Bolsonaro e a eleição de 2026. Acreditem: a maioria dos embaixadores, principalmente árabes e europeus, acha Bolsonaro é perseguido e que a denúncia aparece no pior momento de Lula da Silva, com alta da inflação e baixa aprovação.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

STF AVALIA JULGAR BOLSONARO EM 2025 PARA EVITAR REFLEXOS NAS ELEIÇÕES DE 2026

Julgamento célebre

Visando evitar reflexos na corrida presidencial em 2026, o STF planeja julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro ainda em 2025 pelo suposto envolvimento em uma trama golpista. Ministros da Suprema Corte avaliam que, no melhor cenário, a análise do caso deve ocorrer no máximo até o início do segundo semestre, de modo a viabilizar espaço para a apresentação de eventuais recursos até o final do ano.

Estratégia de oposição

No centro dos holofotes após ser denunciado pela PGR, o ex-presidente Jair Bolsonaro orientou parlamentares da oposição a focar no avanço do PL da Anistia e seguir ampliando as críticas ao governo Lula. O ex-mandatário, que deixou de fazer menção a propostas de impeachment contra o presidente, vem apostando no desgaste da imagem do chefe do Planalto de modo a enfraquecer sua eventual candidatura à reeleição em 2026.

Sucesso improvável

Apesar das intenções de Bolsonaro, ministros do STF avaliam que a magnitude das recentes investigações contra o ex-presidente deve prejudicar o avanço do PL da Anistia no Congresso. A análise surge frente à série de detalhes integrados na denúncia da PGR que evidenciam a construção de uma trama golpista articulada no governo do ex-mandatário.

Denúncia encomendada

Para o líder da oposição na Câmara, deputado Coronel Zucco (PL-RS), o documento apresentado pela PGR ao STF sobre Bolsonaro é uma "denúncia encomendada" que consiste em uma "verdadeira peça de ficção". O gaúcho argumenta que o avanço do órgão contra o ex-presidente e seu entorno representa "mais um degrau na escalada criminoso contra a liberdade de expressão".

Imagens sigilosas

Apesar de ter tornado públicos os depoimentos do tenente-coronel Mauro Cid à PF, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, optou por manter sigilo sobre os vídeos da delação. As gravações serão disponibilizadas apenas para o Ministério Público e para as defesas envolvidas no caso, sob alegação de garantia de privacidade e segurança dos servidores e juízes auxiliares.

Individualização de condutas

Frente à denúncia da PGR contra Jair Bolsonaro e aliados, incluindo militares, o Ministério da Defesa afirmou em nota oficial que a ação é "importante para distinguir as condutas individuais e a das Forças Armadas". A declaração repete o tom adotado desde o início das revelações sobre o envolvimento de militares na trama golpista, que prioriza a individualização de ações e a separação entre o comportamento pessoal dos acusados e a caserna.

Satisfação presidencial

O presidente Lula afirmou nesta terça-feira que nunca falou que fará uma reforma ministerial e que está "contente" com a atual equipe do governo. Apesar dos elogios, auxiliares do chefe do Planalto avaliam que ele anunciará nas próximas semanas um conjunto de mudanças nas lideranças da Esplanada.

Pesquisas irrelevantes

Enfrentando um cenário de baixa popularidade em recentes levantamentos, Lula afirmou nesta quarta-feira que nunca levou a sério "qualquer pesquisa em qualquer momento". Para o presidente, a análise de estudos do tipo

serve apenas para saber "se tem que mudar de ação ou de comportamento".

Pé-de-Meia Licenciaturas

O Ministério da Educação vai contatar individualmente, através de diferentes meios, os estudantes elegíveis ao auxílio financeiro do programa Pé-de-Meia Licenciaturas. A pasta afirma que a comunicação direta visa lembrar os potenciais beneficiários das etapas do programa, que vale para aprovados em cursos de licenciatura presenciais no SisU, Prouni e Fies, que atingiram nota superior a 650 pontos no ENEM.

Nude IA

A Câmara aprovou nesta quarta-feira uma proposta que inclui no Código Penal o crime de manipular, produzir ou divulgar conteúdo de nudez ou ato sexual falso gerado por tecnologia de inteligência artificial. Enviado ao Senado, o texto prevê pena de reclusão de 2 a 6 anos e aplicação de multa para a prática, com agravante de até 1/3 até 1/2 se a vítima for mulher, criança, adolescente, pessoa idosa ou com deficiência.

Capacitação em proteção

Mais de 400 integrantes da Defesa Civil participaram nesta quarta-feira da abertura oficial do Curso Básico de Proteção e Defesa Civil, promovido pelo MPRS e o Executivo estadual. A capacitação visa habilitar e nivelar o conhecimento das equipes de trabalho dos núcleos estadual e municipais do setor, com foco em questões como as perspectivas climáticas para o RS, gestão de risco, planejamento hidrológico de larga escala e as relações da ciência, clima e previsibilidade.

Atualização cadastral

A Secretaria Estadual da Fazenda publicou nesta semana a medida que obriga empresas do RS inscritas no Cadastro Geral de Contribuintes a realizarem, anualmente, o recadastramento de informações junto à Receita Estadual. A atualização periódica de dados busca garantir à administração tributária maior conhecimento sobre o número de empresas gaúchas em operação.

Medicamento isento

O deputado estadual Issur Koch (PP) acionará a Casa Civil do governo gaúcho para solicitar a isenção de ICMS para o medicamento "Elevidys", utilizado no tratamento da Distrofia Muscular de Duchenne. O insumo médico, responsável por retardar a doença e melhorar a função muscular, possui um custo atual de R\$17 milhões.

Carreira na Defensoria

A Defensoria Pública do Estado abriu nesta quarta-feira as inscrições para o novo concurso para a carreira de defensora e defensor público no RS. Ao todo, serão 20 vagas imediatas, destinadas a candidatos com curso superior em direito que comprovarem experiência profissional, após a conclusão do bacharelado, de ao menos três anos na área jurídica.

Encontro de Câmaras

O Legislativo de Porto Alegre coordenará nesta quinta-feira, na Capital, o evento "As Câmaras e o Novo Artigo 29-A da Constituição Federal: desafios e perspectivas". Vereadores e lideranças de todo o RS estarão reunidos no encontro para debater coletivamente sobre os impactos causados pela mudança no texto constitucional, que trata do limite de despesa com pessoal das câmaras municipais.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

DEPUTADO QUER BARRAR VIAGENS DE MINISTROS DO GOVERNO AO EXTERIOR DURANTE SITUAÇÕES DE CRISE

Presença exigida

O deputado Evair Vieira de Melo (PP-ES) quer impedir que ministros permaneçam fora do país durante períodos de calamidade pública, estado de emergência ou situações de grande relevância que afetem diretamente suas respectivas áreas de competência. Um projeto de lei do parlamentar que tramita na Câmara prevê que, em contextos do gênero, as lideranças ministeriais deverão retornar imediatamente ao Brasil para coordenar a mitigação dos eventuais problemas, ainda que estiverem em viagem oficial no exterior. “A ideia é desestimular a negligência e assegurar que as autoridades tratem com prioridade máxima a gestão de crises nas respectivas áreas de competência”, explica o parlamentar.

Pente-fino nos pedágios

Retomando os trabalhos da Comissão de Economia da Assembleia gaúcha nesta quarta-feira, o presidente do colegiado, Gustavo Victorino (Republicanos), cobrou do Ministério Público e de entidades fiscalizadoras competentes a realização de um “pente-fino” nas concessões de pedágios, com o objetivo de analisar a lisura dos contratos. Crítico às tarifas exorbitantes de pedágios no Brasil, o deputado afirma que o único a construir rodovias no país é o poder público, que posteriormente entrega as estruturas à iniciativa privada, da qual recebe uma manutenção “cada vez mais precária”. Apesar das queixas sobre o modelo, Victorino destaca que a precificação das concessionárias está dentro da lei, atribuindo os problemas do contexto aos autores dos editais e contratos, aos quais solicita a devida responsabilização.

Trabalhos retomados

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos do Parlamento estadual iniciou nesta quarta-feira as atividades de 2025, sob a presidência do deputado Adão Pretto Filho (PT). Na primeira reunião do ano, o colegiado acolheu denúncias de assédio sexual, LGBTfobia e perseguição, além de relatos de denúncias de racismo em câmara de vereadores e casos de impedimentos da Brigada Militar à atuação de guardadores de carros no entorno da Arena

do Grêmio, em Porto Alegre. Abrindo os trabalhos do grupo, Pretto destacou a importância do espaço legislativo como instrumento de consolidação da democracia e de reconhecimento das fragilidades trazidas pela população, e anunciou que terá o combate à violência contra a mulher dentre as temáticas principais de seu comando à frente da comissão.

Modernização agrícola

Instituído nesta quarta-feira pelo Ministério da Agricultura, o Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola propõe o impulsionamento do setor agropecuário do país através do incentivo à mecanização do segmento. A iniciativa avançará com a aquisição e doação de máquinas e equipamentos agrícolas em redes e parcerias com organizações públicas e privadas, destinados a agricultores elegíveis que apresentarem diagnóstico que demonstre a demanda específica por maquinário, considerando o perfil agrícola da região, a extensão da área rural e a condição das estradas vicinais. A ação contará com um termo de compromisso e de doação que assegura a utilização dos equipamentos exclusivamente para os objetivos do Promaq, garantindo que as máquinas serão utilizadas em conformidade com práticas agrícolas sustentáveis e com as normas ambientais.

Segurança animal

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa recebeu nesta quarta-feira o defensor público Guilherme Henrique Mariani de Souza, no período de Assuntos Gerais, para falar sobre possíveis medidas de mitigação de mortes de animais silvestres nas rodovias gaúchas. O advogado solicitou atenção do Legislativo estadual à questão, relatando que iniciativas para evitar acidentes praticamente inexistem, mesmo em estradas onde são realizados investimentos. Solicitando apoio dos deputados gaúchos para reverter a situação, Mariani requereu a realização de uma audiência pública na Casa para debater a temática.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

EX-PRESIDENTE DO STF, MARCO AURÉLIO: “JULGAMENTO EM FORO INCOMPETENTE PODERÁ LEVAR À NULIDADE DO PROCESSO CONTRA BOLSONARO”



FLAVIO PEREIRA

“O STF não tem competência constitucional para julgar pessoas comuns, como tem feito, e nem ex-ocupantes de cargos públicos”, voltou a advertir o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o ministro aposentado Marco Aurélio Mello.

Ele explicou de forma didática, que baseado na lei processual brasileira, que não foi alterada, “o devido processo legal estabelece que pessoas comuns devem ser julgadas na Justiça de primeira instância, estadual ou federal, até para a garantia do direito a defesa e a recorrer contra erros de processo ou de julgamento, em grau de recurso.” Em entrevista à Rádio Bandeirantes/TV BandNews o ministro disse que “o Supremo deve atuar apenas nos processos-crime em que se tenha envolvida autoridade mencionada na Constituição Federal. Ex-presidente não goza da prerrogativa de ser julgado pelo Supremo. E também os cidadãos envolvidos no 8 de janeiro. Mas estamos vivendo uma época sem igual”. Essa anormalidade, admitiu, poderá levar futuramente à nulidade destes processos.

Líder da oposição, Zucco vê denúncia como “estratégia para abafar fracasso do governo”

Acusado de tentativa de golpe de Estado nos eventos de 8 de janeiro. Agora, antes de mais nada, pergunto a todos: não é coincidência demais que isso não aconteça justamente no momento em que a aprovação do desgoverno Lula despenca para 24% e que a economia do Brasil está em colapso com a volta da inflação e o descontrole da vida pública? Zucco afirma que “estamos num cenário de perseguição política sem precedentes.”

Giovani Cherini: “A montanha pariu um rato”

Presidente do PL gaúcho, o deputado federal Giovani Cherini definiu a denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro com a expressão: “A montanha pariu um rato”. Segundo Cherini, “sem nenhuma novidade, com muita criatividade, com muita invenção, a PGR iniciou o Presidente Bolsonaro e mais 33 pessoas, baseado em mensagem de celular, em uma delação premiada, na qual prestou 11 depoimentos, mentiu muito nesses depoimentos, e uma delas é que o Bolsonaro falou mal da urna eletrônica”. O deputado perguntou: “Quantas vezes falamos mal da urna eletrônica aqui? É proibido? Se é proibido falar mal de alguma coisa aqui, significa o quê? Ditadura e perseguição. Ditadura e perseguição”, afirmou.

Bibo Nunes diz que denuncia da PGR “será motivo de piada, no futuro”

Para o deputado federal Bibo Nunes (PL), “será motivo de piada e motivo de deboche quando, daqui a um tempo, se ouvir dizer que em 8 de janeiro houve tentativa de golpe de Estado.” Para Bibo, “não havia um canivete, um revólver, um tanque na rua, não havia um líder, não havia nada. Não sabem o que é golpe de Estado? Não têm noção do que é um golpe de Estado? Um golpe sem nada? Com velhinhas com Bíblia, com pessoas rezando na grama? É uma inconsistência total”.

Bibo Nunes disse que a denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, “é totalmente inconsistente, com termos sem fundamento. A palavra ‘possível’, por exemplo, aparece 207 vezes; ‘possibilidade’ aparece 47 vezes; ‘teria’ ou ‘teriam’, 107 vezes; e ‘hipótese’ ou ‘hipotética’, 25 vezes. Não há nada de concreto, só há enrolação”, afirmou.

Ministro Dias Toffoli anulou atos da Lava-Jato contra Palocci que revelou propinas de R\$ 333 milhões

Aproveitando a cortina de fumaça de ontem, quando o noticiário estava concentrado na denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 333 pessoas, o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli pegou pesado e anulou todos os atos da Lava-Jato contra o ex-ministro Antonio Palocci. Reconheceu que houve “conluio” entre os procuradores do MPF (Ministério Público Federal) e o ex-juiz Sergio Moro (atualmente senador pelo União Brasil) na operação que se desenrolou na 13ª Vara Federal de Curitiba. Toffoli decidiu que a decisão em favor do empresário Marcelo Odebrecht no caso fosse aplicada também a Palocci. Homem de confiança de Lula, Palocci delatou propinas de R\$ 333 milhões, supostamente arrecadadas e repassadas por empresas, bancos e indústrias a políticos e partidos, nos governos Lula e Dilma, entre 2003 e 2016.

Cidadania decide separação do PSDB

Num movimento político que tem a ver com a eleição de 2026, a Executiva Nacional do Cidadania decidiu, por unanimidade, não renovar a federação que mantém com o PSDB. O presidente nacional do partido, Comte Bittencourt, explicou que o Cidadania vai cumprir os prazos legais para a ruptura, mas “a partir de hoje, e espero que o Diretório Nacional referende essa decisão, o Cidadania começa a trabalhar sua estrutura, visando o próximo período político-eleitoral”. Há um diálogo forte do Cidadania com o PSB. (Instagram: @flaviorpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

SEM PARCIMÔNIA

Não podemos nos fiar somente nas regras escritas pelo homem para garantir que as palavras contidas em seus documentos institucionais sejam de fato a garantia de paz social, democracia e progresso econômico. Assim pensava o ex-presidente americano Benjamin Harrison, para o qual “Deus nunca dotou nenhum estadista ou filósofo, nem qualquer grupo ou entidade deles, de sabedoria suficiente para conceber um sistema de governo de que todos pudessem se eximir ou descuidar”. Há, implícita nessa sábia manifestação, a ideia de que a democracia requer tolerância mútua e reserva institucional, isto é, o poder, embora disponível, deve ser usado com moderação, especialmente em relação às regras não escritas, que juntamente com as regras escritas (constituições) dão forma a uma democracia de fato.

E tem sido a democracia o “locus” atual de maior inquietação de muitas sociedades, pelo abalo dos seus fundamentos, gradualmente instrumentalizados por políticas de cunho extremista, cujo exemplo mais eloquente, de forma paradoxal, vem da maior e mais longa democracia do planeta. As primeiras semanas do novo governo americano, comandado pela segunda vez por Donald Trump, embutem ameaças institucionais, não por uma subversão de caráter revolucionário à moda antiga, mas por um novo e insidioso modo de manipulação das regras do jogo democrático.

Existe, no caso da Constituição americana e de muitas outras, um conjunto de regras não escritas capazes de impedir que os diversos “pontos cegos” existentes nas cartas magnas sejam explorados para desestabilizar o próprio sistema. A primeira dessas normas, segundo os professores de Harvard, Levitsky e Ziblatt, é o que os americanos chamam de “forbearance”, ou a tradição e a disposição de se abster de usar contra o adversário todos os recursos institucionais disponíveis, pelo bem do funcionamento do jogo político como um todo. Até hoje, no caso americano, esse autocontrole vinha funcionando, mas nos últimos tempos perdeu força, particularmente após a primeira eleição

de Trump. Em seu primeiro mandato, não obstante inúmeros exemplos de violações das normas não escritas, Trump foi contido pelas instituições concebidas pelos “founding fathers”, regras, aliás, criadas para se prevenir de presidentes como ele.

Entretanto, mesmo havendo uma forte tradição americana de contenção a arroubos autoritários, moldada através de mais de dois séculos de democracia, pelo sistema de freios e contrapesos, há o pressuposto de uso judicioso das prerrogativas institucionais, que depende, em última análise, do escrutínio deliberado do Presidente. Nesse caso, os imensos poderes conferidos ao chefe do Executivo, permitem que a utilização, sem reservas, desse poder, resulte em grave disfunção e até mesmo colapso democrático. Assim, usar, sem moderação, ordens executivas, indultos presidenciais e modificação da Corte Suprema pode redundar numa Presidência Imperial, ou num “aríete constitucional”, conforme palavras de Bruce Ackerman, para descrever o imenso arsenal à disposição do Executivo da nação mais poderosa do mundo.

E são exatamente esses poderes extraordinários que a Constituição americana provê aos presidentes eleitos que agora se convertem numa ameaça real ao sistema como um todo. Há, nesse conjunto de ações presidenciais unilaterais, isso é inegável, também a tentação de um governo autoritário, inclinação que Trump demonstrou já em seu primeiro mandato e que agora sinaliza ainda de modo mais explícito. A verdadeira avalanche de ordens executivas, proclamações diretivas ou memorandos presidenciais emitidos em poucas semanas, a par de confundir e atordoar adversários políticos, Imprensa e sociedade de forma geral, estão previstos na Constituição americana. Ou seja, a despeito das imensas controvérsias e espanto ocasionados pelo modo de agir de Trump, as grades de contenção institucionais a arrivistas nunca foram muito rígidas, talvez na presunção de que não haveria algum cidadão com tamanha disposição em desestabilizar a própria democracia que jurou defender.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



JACQUELINE VALLES

BOLSONARO DENUNCIADO: O QUE ACONTECE AGORA?

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta terça-feira (18/2), a denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, pelos crimes de organização criminosa armada, abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Somando as penas máximas dos crimes, a punição pode ultrapassar os 40 anos de prisão. Essa é a primeira vez que um ex-presidente é denunciado por tentativa de golpe de estado no Brasil.

Mas, o que essa denúncia significa? Quando Bolsonaro pode ser julgado? Ele pode ser preso a qualquer momento? A professora e mestre em Direito Penal e membro da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), Jacqueline Valles, explica que, após a formalização da denúncia, inicia-se um período de defesa prévia, durante o qual Bolsonaro pode tentar persuadir os ministros do STF a não dar prosseguimento ao processo penal, mostrando todas as provas de que não teria envolvimento com os crimes a ele imputados. É o STF que vai decidir se torna Bolsonaro réu pelos cinco crimes que constam na denúncia.

A Polícia Federal apontou, em seu relatório, que Bolsonaro "planejou, atuou e teve domínio de forma direta e efetiva" em um plano de golpe de Estado para mantê-lo no poder após a derrota nas urnas, em 2022. Além do ex-presidente, outras 39 pessoas foram indiciadas pelos investigadores.

Alta cúpula implicada

O procurador Paulo Gonet, num primeiro momento, denunciou 33 pessoas, além do ex-presidente. Entre os denunciados estão os ex-ministros Walter Braga Netto (Casa Civil), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), Anderson Torres (Justiça) e Augusto Heleno (GSI). Também foram denunciados o ex-diretor-geral da Abin Alexandre Ramagem e o ex-comandante da Marinha Almir Garnier.

De acordo com a jurista, uma vez oferecida a denúncia, há um prazo de 10 a 15 dias para o STF decidir se torna Bolsonaro réu. Nesse período, Bolsonaro será formalmente citado, permitindo que ele ingresse com pedidos como o habeas corpus. Além disso, ele pode argumentar que a denúncia não preenche os requisitos do artigo 41 do Código de Processo Penal, alegando a inépcia da de-

núncia, caso não entenda claramente a sua participação nas acusações, e pode solicitar a suspensão da denúncia até que o habeas corpus seja julgado.

Caberá aos ministros da Primeira Turma do STF, composta pelo relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Luiz Fux, decidir se a denúncia será aceita, tornando Bolsonaro réu, ou rejeitada, resultando no arquivamento do caso e na absolvição das acusações. Caso a denúncia seja aceita, o processo avançará para a fase de produção de provas, que pode se tornar um dos maiores processos criminais na história do STF, envolvendo a oitiva de testemunhas, produção de laudos e perícias, além do interrogatório dos réus envolvidos. "A aceitação da denúncia quer dizer que Bolsonaro é culpado? Não! Ela indica que o procurador entendeu que há indícios de que ele tenha cometido os crimes apontados pelo relatório da PF. É na fase processual que deverão ser apresentadas as provas contra ele", analisa Jacqueline.

Prazos

A mestre em Direito Penal acredita que o julgamento deva ocorrer ainda em 2025, mas reforça que não é possível afirmar prazo para uma possível prisão após o trânsito em julgado. "Considerando os prazos legais e os trâmites processuais, é possível que o julgamento, na eventualidade da denúncia ser aceita, ocorra ainda em 2025", comenta.

Prisão só se for fundamentada na lei

Na eventualidade de uma condenação, diz Jacqueline, é importante ressaltar que Bolsonaro não deve ser preso imediatamente. "Ele tem o direito de recorrer da decisão judicial em liberdade, como está fazendo agora. O cumprimento da sentença só ocorrerá após a apreciação de todos os recursos possíveis no âmbito jurídico", comenta a advogada.

Uma eventual prisão só poderá ser legalmente decretada antes do trânsito em julgado caso Bolsonaro apresente alguns comportamentos ilegais durante o decorrer do processo penal. "Ele pode ser preso se obstruir a Justiça, coagir testemunhas ou se houver indicativo de que planeja fugir. Essas são as previsões legais para a prisão antes do trânsito em julgado", completa a jurista.

jurista Jacqueline Valles

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

EFEMERIDES

Eventos

1255 — O rei Afonso III de Portugal doa os castelos de Ayamonte e Cacela para o Mestre da Ordem de Santiago, D. Paio Peres Correia.
1464 — Bragança é elevada à categoria de cidade.
1547 — Eduardo VI é coroado Rei da Inglaterra.
1653 — Termina a Batalha de Portland na Primeira Guerra Anglo-Holandesa.
1725 — O primeiro caso registado de escarpelização de um índio por brancos dá-se na colônia de New Hampshire.
1777 — Chegada, na enseada de Canasvieiras (Santa Catarina), de uma esquadra castelhana com 10 mil homens, determinada a recuperar aquelas terras no sul brasileiro.
1796 — Fundação dos condados de Jefferson e Lincoln.
1827 — Guerra da Cisplatina: inicia-se a Batalha do Passo do Rosário.
1832 — Charles Darwin visita Fernando de Noronha.
1833 — Fundação do Condado de Champaign.
1835 — A cidade chilena de Concepción é destruída por um terramoto.
1909 — Publicação do Manifesto Futurista na revista francesa Le Figaro.
1933 — Adolf Hitler se reúne secretamente com industriais alemães para conseguir financiamento para a próxima campanha eleitoral do Partido Nazista.
1962 — Programa Mercury: a bordo da Mercury-Atlas 6, John Glenn torna-se o primeiro americano a orbitar a Terra, fazendo três órbitas em quatro horas e 55 minutos.
1965 — Ranger 8 choca-se contra a superfície lunar, depois de uma missão bem sucedida de fotografar possíveis locais de pouso para os astronautas do Programa Apollo.
2003 — Durante um concerto da banda Great White em West Warwick, Rhode Island, uma exibição de pirotecnia provoca um incêndio no The Station Nightclub, matando 100 pessoas e ferindo mais de 200 outras.
2010 — Aluvião na ilha da Madeira provoca uma das maiores catástrofes de sempre em Portugal, com 42 mortos e centenas de feridos e desalojados.
2013 — NASA descobre o menor exoplaneta, o Kepler-37b.
2017 — Nações Unidas e Sudão do Sul declaram estado de carestia no país.

Nascimentos

1726 — William Prescott, militar norte-americano (m. 1795).
1784 — Adam Black, editor britânico (m. 1874).
1810 — Louise Rosalie Allan-Despréaux, atriz francesa (m. 1856).
1829 — Odo Russell, diplomata e embaixador britânico (m. 1884).
1835 — Alessandro D'Ancona, escritor, crítico literário, político

italiano (m. 1914).

1844 — Ludwig Boltzmann, físico austríaco (m. 1906).
1882 — Nicolai Hartmann, filósofo alemão (m. 1950).
1888 — Georges Bernanos, escritor francês (m. 1948).
1898 — Francisco Matarazzo Sobrinho, industrial, político e mecenas italo-brasileiro (m. 1977).
1901 — Louis Kahn, arquiteto norte-americano (m. 1974).
1902 — Ansel Adams, fotógrafo norte-americano (m. 1984).
1912 — Pierre Boulle, escritor francês (m. 1994).
1922 — Ivani Ribeiro, romancista brasileira (m. 1995).
1925 — Robert Altman, ator norte-americano (m. 2006).
1927 — Sidney Poitier, ator norte-americano.
1944 — Cristovam Buarque, político e acadêmico brasileiro.
1966 — Cindy Crawford, modelo e atriz americana.
1967 — Kurt Cobain, cantor, compositor e músico estadunidense (m. 1994).
1988 — Rihanna, cantora barbadiana.
1989 — Jack Falahee, ator norte-americano.
1990 — Ciro Immobile, futebolista italiano.
2003 — Olivia Rodrigo, atriz e cantora americana.

Falecimentos

1618 — Filipe Guilherme, Príncipe de Orange (n. 1554).
1790 — José II, Sacro Imperador Romano-Germânico (n. 1741).
1830 — Robert Anderson escritor e crítico literário britânico (n. 1750).
1871 — Paul Kane, pintor irlandês-canadense (n. 1810).
1895 — Frederick Douglass, abolicionista norte-americano (n. 1818).
1907 — Henri Moissan, químico francês (n. 1852).
1916 — Klas Pontus Arnoldson, escritor, jornalista e político sueco (n. 1844).
1920 — Robert Peary, explorador e geógrafo norte-americano (n. 1856).
1935 — Antônio Geremário Teles Dantas, político, jornalista e escritor brasileiro (n. 1889).
1993 — Ferruccio Lamborghini, construtor de automóveis italiano (n. 1916).
1996 — Toru Takemitsu, compositor japonês (n. 1930).
2003 — Maurice Blanchot, escritor e crítico literário francês (n. 1907).
2005 — Hunter S. Thompson, jornalista e escritor norte-americano (n. 1937).
2009 — Sérgio Naya, empresário e político brasileiro (n. 1942).
2014 — Mário Travaglini, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1932).
2020 — Joaquim Pina Moura, ministro da Economia e Tesouro de Portugal e deputado (n. 1952).

Nos pênaltis, Grêmio vence o São Raimundo e se classifica para a próxima fase da Copa do Brasil.

Jogando na noite dessa quarta-feira (19) em Boa Vista (Roraima) pela primeira fase da Copa do Brasil, o Grêmio venceu nos pênaltis o São Raimundo por 4 a 1, após empate de 1 a 1 no tempo normal. O resultado classificou o Tricolor gaúcho para a próxima etapa do torneio nacional, dia 5 de março, fora de casa, em partida única contra o Barcelona da Bahia ou Athletic de Minas Gerais.

Foi no sufoco. Tudo se encaminhava para um vexame. Mas o estreante Cristian Olivera empatou nos acréscimos do segundo tempo levando a decisão para os pênaltis. Volpi brilhou ao defender uma cobrança e converter a última, selando a classificação do Rei de Copas.

Nos primeiros minutos, o grande adversário gremista foi o gramado seco em Roraima. Aravena e João Pedro saíram lesionados na etapa inicial devido às condições do campo. Aos 27, Aravena caiu no gramado sentindo lesão e foi substituído por Amuzu, que fez sua estreia pelo Grêmio. Aos 36, mais trocas no Grêmio por lesão, quando o lateral-direito João Pedro também sentiu e precisou deixar o gramado dando espaço a João

Lucas Uebel/Grêmio



Tricolor gaúcho enfrentará o Barcelona da Bahia ou o Athletic de Minas Gerais, no dia 5 de março.

Lucas

A bola não saía dos pés dos jogadores como eles planejavam. Com dificuldade para tocar, chutar e dominar, o Grêmio praticamente não atacou apesar da superioridade técnica. Guilherme Gomes obrigou Tiago Volpi a espalmar uma bola venenosa, aos 38 minutos. Em resposta, na melhor chance Tricolor, Braithwaite carimbou a trave aos 43.

Na volta do segundo tempo, o time da casa quase abriu o placar logo no início. Aos 7, Belão disparou um chute e Volpi mais uma vez interveio. Mas aos 20 não teve jeito. Ygor lançou para Kanté. O atacante, que tinha acabado de entrar no jogo no lugar de Railson, ganhou na velocidade de Jemerson para fazer 1 a 0 para o São Raimundo.

Pressionado, o Grê-

mio tentou reagir. Braithwaite poderia ter deixado tudo igual aos 39, mas Carlão fez boa defesa para evitar. Na reta final, a equipe roraimense teve a chance de ampliar na cobrança de falta de Luan, que fez Tiago Volpi espalmar para escanteio.

Até que aos 47 minutos, Monsalve cobrou escanteio, Guigui não conseguiu afastar e o estreante Cristian Olivera empatou para o Tricolor gaúcho. Na sequência, Edenilson foi expulso por empurrar Klebinho.

Com empate no tempo normal, a decisão foi para os pênaltis. Depois do São Raimundo desperdiçar um pênalti, Tiago Volpi conseguiu pegar uma das penalidades e ainda converter outra, se tornando destaque na classificação tricolor.

Braithwaite, Jemer-

son, Arezo e Volpi marcaram para o Grêmio. Luã Niger desperdiçou para o São Raimundo e Volpi defendeu a cobrança de Klebinho para garantir a classificação gremista. O próximo adversário sai do duelo entre Athletic-MG e Barcelona-BA.

Ficha técnica

– São Raimundo: Carlos Henrique; Luã, Vera Cruz, Guigui e Klebinho; Belão, Bazilio e Ygor; Guilherme, Marcos Felipe e Railson. Técnico: Chiquinho Viana.

– Grêmio: Volpi; João Pedro, Rodrigo Ely, Jemerson e Lucas Esteves; Cuéllar e Villasanti; Cristaldo, Cristian Olivera, Aravena e Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros.

– Arbitragem: Gustavo Ervino Bauermann (SC), Gizeli Casaril (SC) e Bruno Muller (SC).

Em processo de adaptação, Gabriel Carvalho viaja para a Arábia Saudita.

Gabriel Carvalho, do Inter, já está negociado com o Al-Qadsiah, da Arábia Saudita. No entanto, sua transferência será sacramentada apenas em agosto deste ano, quando completa 18 anos.

Apesar de não poder ser inscrito pelo clube árabe, o meia já iniciou o processo de adaptação. Gabriel, que está em recuperação de uma cirurgia no pé esquerdo, faz aulas de inglês duas vezes por semana e viajou com o pai e o empresário para o Oriente Médio na segunda-feira (17).

Gabriel visita o país para conhecer as instalações do clube e o local onde sua família irá residir em Khobar, cidade do Al-Qadsiah. O meia também terá contato com os membros da comissão técnica e futuros companheiros. Ele tem retorno previsto para esta sexta-feira (21), quando retornará os trabalhos no CT Parque Gigante. Os valores da venda do jovem podem chegar a US\$ 22 milhões (R\$ 136,3 milhões).

A negociação de Gabriel é a segunda maior transferência da história do clube, per-

dendo apenas para Yuri Alberto. No início de 2022, o Zenit, da Rússia, pagou 25 milhões de euros (R\$ 150 milhões na época) ao Inter pelo centroavante, atualmente no Corinthians.

O valor fixo da negociação de Gabriel é de US\$ 16 milhões (cerca de R\$ 99 milhões). Isso já é suficiente para ultrapassar a venda de Oscar ao Chelsea em 2012. Na época, o clube inglês desembolsou R\$ 79,2 milhões.

Porém, o Al Qadisiyah pode pagar até US\$ 6 milhões (R\$ 37,1 milhões) em bônus, caso Gabriel Carvalho atinja metas no próprio Inter e no novo clube. O Colorado detém 80% dos direitos econômicos do meio-campista e pode ganhar um total de até R\$ 109 milhões no negócio.

De saída

Outro atleta visado no elenco Colorado, Thiago Maia pode estar enfim se transferindo para o Santos, de Neymar. Inicialmente, o Inter exigia que o Peixe assumisse uma dívida de 4 milhões de euros com o Flamengo (R\$ 23 milhões), referente à compra do jogador em 2024, além de uma compensação finan-

Ricardo Duarte/Inter



O atleta, já negociado com o Al-Qadsiah, realiza aulas de inglês para facilitar comunicação.

ceira de 2,5 milhões de euros (R\$ 14,8 milhões) para liberar o atleta. Porém, após quase fechar o acordo nos termos iniciais no começo da janela, o Santos travou a negociação nos últimos dias.

No entanto, o grande trunfo para destravar a negociação veio diretamente de Thiago Maia, nesta terça-feira (18). Para viabilizar a transação, o próprio jogador aceitou abrir mão de parte da dívida considerável que o clube da Baixada o devia. A informação é do repórter Lucas Musetti, de UOL Esporte.

Em uma ação trabalhista movida contra o Santos, Thiago Maia havia conquistado uma sentença favorável de R\$ 26 milhões em 2018. Contudo, vi-

sando o retorno à Vila Belmiro, o volante optou por retirar todas as multas e correções, além de parcelar o pagamento em 48 meses.

A disputa judicial teve início em 2018, quando o jogador alegou que o Santos não havia repassado 30% do valor da sua venda ao Lille, que foi de R\$ 51 milhões. O atleta tinha direito a R\$ 15,3 milhões dessa negociação.

A redução da dívida proporcionou um “alívio financeiro” ao Santos, permitindo que o clube paulista voltasse a investir no negócio. Assim, o Peixe concordou em assumir a dívida de 4 milhões de euros com o Flamengo e, além disso, se comprometeu a pagar 2,5 milhões de euros ao Inter pela liberação do volante.

Ministério da Saúde passa a recomendar suplementação de cálcio a todas as gestantes para reduzir risco de pré-eclâmpsia.

A pré-eclâmpsia é uma das principais causas de mortalidade materna no Brasil, podendo levar a um parto prematuro e até mesmo óbito neonatal. Recentemente, por exemplo tivemos o caso da cantora Lexa que enfrentou a síndrome HELLP, complicação da pré-eclâmpsia, levando ao parto prematuro de sua filha e, conseqüentemente, a morte do bebê.

O Ministério da Saúde publicou uma Nota Técnica estabelecendo a suplementação universal de cálcio para gestantes na Atenção Primária à Saúde (APS). A medida, baseada em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), integra a Rede Alyne, principal estratégia do SUS para fortalecer o pré-natal e reduzir as desigualdades no cuidado materno e infantil.

Segundo estudos, o mineral reduz em até 55% o risco de pré-eclâmpsia. Algumas mulheres com pré-eclâmpsia não apresentam sintomas, outras tem uma pequena retenção de líquido, em especial nas mãos, no pescoço, no rosto e nos pés. Além disso, pequenos pontos vermelhos podem surgir na pele. Trata-se de um problema que atinge de 3% a 7% das gestantes.

Quando a pré-eclâmpsia é grave os sintomas são diferentes, entre os mais comuns estão as dores de cabeça intensas, dificuldade de respirar, vômitos e pressão arterial elevada. A condição pode afetar órgãos como

pulmões, coração e rins e até gerar o desprendimento da placenta.

“A condição pode se manifestar a partir da 20ª semana de gestação e levar a complicações graves, como insuficiência hepática, insuficiência renal, descolamento prematuro de placenta e restrição do crescimento fetal”, explica a coordenadora-geral de Atenção à Saúde das Mulheres, Renata Reis.

Após o diagnóstico as gestantes, geralmente, são internadas e antecipar o parto é uma solução, de acordo com o tempo gestacional, para reverter o quadro clínico. Nos casos em que o bebê é prematuro, uma avaliação cuidadosa do médico é necessária para apontar qual situação traz menos risco para mãe e bebê.

Desde 2011, a OMS recomenda a suplementação de cálcio para gestantes com baixa ingestão do nutriente ou em situações de alto risco para pré-eclâmpsia. No Brasil, dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (2017-2018) apontam que mais de 96% das mulheres adultas consomem menos cálcio do que o recomendado, reforçando a necessidade da oferta universal do suplemento.

Protocolo

O novo protocolo do Ministério da saúde prevê que todas as gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde (SUS), tenha início da suplementação de cálcio a partir da 12ª semana de gestação até o parto; dois comprimidos

EBC



A condição é uma das maiores causas de mortalidade materna no Brasil.

dos diários de carbonato de cálcio (1.250 mg, equivalente a 1.000 mg de cálcio elementar); A prescrição, ainda segundo a pasta, pode ser feita por médicos, enfermeiros e nutricionistas das equipes da APS.

Os especialistas, entretanto, afirmam que precisa ter cuidado. O suplemento não pode ser ingerido junto com a suplementação de ferro, sendo necessário um intervalo de duas horas entre os suplementos para garantir a absorção adequada de cada um.

O Ministério garante ainda que a distribuição do suplemento de cálcio será feita “dentro do planejamento da assistência farmacêutica do SUS, com responsabilidade compartilhada entre estados, municípios e o Distrito Federal. A implementação da medida será acompanhada pelas equipes da APS, garantindo que as gestantes tenham acesso ao suplemento nas

Unidades Básicas de Saúde (UBS)”.

Rede Alyne

Criada para enfrentar a mortalidade materna e infantil, a Rede Alyne estrutura ações para um pré-natal seguro, com acesso qualificado. A iniciativa prioriza gestantes em situação de vulnerabilidade e coloca no centro da política pública a redução das desigualdades raciais no acesso à saúde materna e infantil.

“A inclusão da suplementação universal de cálcio na Rede Alyne reforça a importância de um pré-natal completo, acessível e baseado em evidências científicas, para que as gestantes tenham acesso não apenas ao suplemento, mas também a um conjunto de cuidados essenciais. Isso inclui o fortalecimento da nutrição materna, com base nas diretrizes do Guia Alimentar para a População Brasileira”, diz a pasta.

Tomate, pepino e ovo cozido: saiba o que comer em dias de calor e quais alimentos evitar.

Boa parte do Brasil enfrenta uma onda de calor nesta semana que deu seu pontapé inicial na última segunda-feira (17), segundo informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Com o aumento das temperaturas, também cresce o risco de desidratação e insolação.

Se o corpo tiver uma quantidade menor do que a necessário de líquidos (consumidos através da água ou dos alimentos) quando exposto a locais quentes, pode sofrer tontura, diminuição do suor (o que afeta o sistema de resfriamento do corpo), confusão mental, entre outras consequências negativas.

Por isso, de acordo com Aline Quissak, nutricionista e especialista em Nutrição Humana Aplicada pela University of Guelph, no Canadá, são necessárias adaptações na alimentação para garantir o bem-estar em dias de muito calor.

Para se manter hidratado e nutrido no calor, como indica Quissak, a prioridade é equilibrar os eletrólitos (minerais responsáveis pelo transporte de água para dentro das células e também pelos impulsos elétricos do corpo) e focar em comidas leves e de fácil digestão.

Por isso, ela indica que os seguintes alimentos não podem faltar no cardápio:

- Frutas ricas em água: melancia, melão,

Freepik



Prioridade é focar em comidas leves e de fácil digestão.

abacaxi, laranja, morango, kiwi, uva e coco verde. Além de hidratar, são ricas em vitaminas e minerais.

- Vegetais crus e folhosos: pepino, alface, rúcula, agrião e tomate são leves e ajudam na hidratação pelo alto teor de água.

- Sementes e oleaginosas: castanhas, amêndoas e sementes de girassol e abóbora fornecem gorduras boas e magnésio, que ajudam na regulação térmica do corpo.

- Água de coco: um isotônico natural que repõe eletrólitos como potássio e magnésio.

- Chás gelados funcionais: chá de hibisco (ajuda na circulação), chá verde (rico em antioxidantes), chá de cavalinha

(diurético leve, reduz retenção).

- Proteínas leves e bem preparadas: ovos cozidos, peixe grelhado, frango desfiado, tofu e iogurte natural (se tolerado) são fontes de proteínas que não pesam no sistema digestivo.
- Alimentos fermentados: kefir, kombucha e chucrute ajudam na microbiota intestinal, essencial para a imunidade e absorção de nutrientes, que podem ser mais exigidas em dias quentes.

Por outro lado, a nutricionista aponta algumas escolhas alimentares que podem piorar o desconforto térmico e sobrecarregar o sistema digestivo:

- Alimentos ultraprocessados: ricos em sódio, aditivos e gorduras hidrogenadas, podem desidratar e

aumentar retenção de líquidos.

- Carnes gordurosas e frituras: exigem mais energia para digestão e aumentam a produção de calor interno.
- Excesso de cafeína e bebidas alcoólicas: podem levar à desidratação por serem diuréticos.
- Açúcar em excesso: pode causar picos de glicose e desidratação celular. Prefira frutas in natura ou adoçantes naturais como eritritol ou xilitol, se necessário.
- Leite e derivados em excesso: para quem tem sensibilidade, pode causar inflamação e inchaço. Se for consumir, opte por iogurtes naturais ou queijos mais leves como cottage.

Especialista explica o estado de saúde do papa e os dois fatores que agravam a situação.

O complexo quadro clínico do Papa Francisco pode estar ligado a dois fatores principais, segundo especialistas, em meio à crescente preocupação com sua saúde. De um lado, a persistência da doença por vários dias; de outro, os possíveis efeitos colaterais do tratamento com cortisona, utilizado para reduzir a inflamação, mas que também atua como imunossupressor.

Essa análise foi apresentada por Massimo Andreoni, professor emérito de doenças infecciosas da Universidade de Tor Vergata, em Roma, e diretor científico da Sociedade Italiana de Doenças Infecciosas e Tropicais (Simit).

"A persistência do quadro clínico e o provável uso de terapias com cortisona, que reduz parcialmente as defesas imunológicas por ser um imunossupressor, provavelmente facilitaram o surgimento de infecções bacterianas e/ou fúngicas, exigindo um ajuste da terapia para combater os novos germes identificados", afirma Andreoni.

O boletim médico do Papa confirma que ele sofreu uma infecção polimicrobiana nas vias respiratórias, o que levou a novas alterações no tra-

tamento. "Todos os exames realizados até agora indicam um quadro clínico complexo, que exigirá uma internação hospitalar adequada", acrescenta.

As superinfecções, segundo o especialista, são uma "complicação de uma infecção inicial das vias respiratórias inferiores", algo comum quando uma infecção desse tipo persiste por um período prolongado. Ele explica que essas complicações são mais prováveis em pacientes com sistemas imunológicos debilitados, como é o caso de uma pessoa de 88 anos.

"A infecção inicial das vias respiratórias inferiores foi agravada pela ação de outros germes – bactérias e/ou fungos – que geraram novas infecções além do quadro original", aponta Andreoni.

Ele também destaca que a evolução do quadro do Papa, sem uma resolução rápida, contribuiu para o agravamento da condição. Diante disso, tornou-se necessário ajustar a terapia, utilizando medicamentos específicos para os novos germes identificados.

Outro fator relevante é o "provável uso de cortisona, geralmente em-

Divulgação/Vaticano



Persistência da doença e o possível tratamento com cortisona podem ter facilitado superinfecções bacterianas e fúngicas.

pregada no tratamento da asma e da dificuldade respiratória. Como também é um imunossupressor, pode ter facilitado o surgimento de sobreinfecções".

Assim, segundo Andreoni, "a combinação desses dois fatores – a persistência do quadro clínico e o provável uso de cortisona – muito provavelmente favoreceu o surgimento dessas sobreinfecções, exigindo um ajuste na terapia".

Sobre as possíveis abordagens terapêuticas, o especialista explica que, em casos de infecções polimicrobianas complicadas das vias respiratórias inferiores, normalmente são administrados antibióticos capazes de combater os diversos germes isolados. Os primeiros efeitos do tratamento, conclui ele, devem ser

observados dentro de um ou dois dias.

Enquanto isso, o hospital Agostino Gemelli, onde o Papa está internado desde sexta-feira (14), mantém um clima de absoluto sigilo. Na manhã de segunda (17), apesar da retomada da rotina normal da instituição, com a reabertura dos atendimentos ambulatoriais e serviços suspensos no fim de semana, nenhum dos médicos e professores quis comentar o estado de saúde do pontífice ou sua internação no décimo andar do hospital.

Além disso, oficialmente, sabe-se apenas que o Papa está sob os cuidados da equipe do hospital Gemelli, sem detalhes específicos sobre os médicos responsáveis, provavelmente para evitar qualquer tipo de exposição individual.

Apple: novo iPhone 16e custa a partir de R\$ 5.799 no Brasil; pré-venda já começa neste mês.

O novo iPhone 16e, anunciado pela Apple nessa quarta-feira (19), tem pré-venda no Brasil a partir do dia 28 de fevereiro. Os modelos custarão a partir de R\$ 5.799. Duas cores estarão disponíveis: preto e branco.

– Veja os preços:

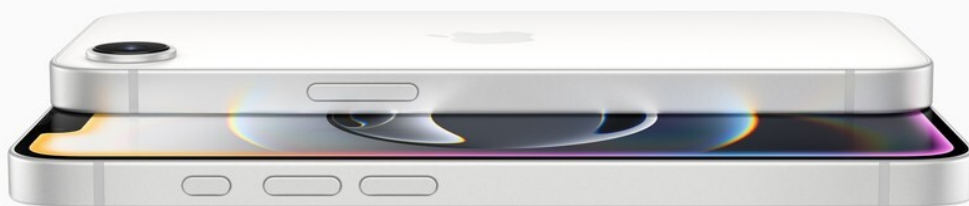
- 128GB - R\$ 5.799
- 256 GB - R\$ 6.599
- 512 GB - R\$ 8.099

O 16e é a versão mais econômica da família de smartphones da companhia, mas com quase todos os recursos da linha regular e premium, como o Apple Intelligence, o sistema de inteligência artificial da companhia que tem o ChatGPT integrado, ligação via satélite e o chip A18, o mais moderno da empresa.

O novo celular começa a ser vendido nos Estados Unidos no dia 28 de fevereiro e vai custar US\$ 599. É mais barato em relação aos US\$ 799 do iPhone 16 e aos US\$ 999 do iPhone 16 Pro. Serão três tamanhos de memória interna: 128 GB, 256 GB e 512 GB.

É a primeira vez desde 2022 que Apple lança uma versão mais barata, quando chegou ao mercado o iPhone SE (edi-

Divulgação



Modelo com três versões de memória interna e duas cores para o País.

ção especial, na sigla em inglês).

O modelo SE, de 2022, já não está mais disponível no site da Apple, mas até a terça (18) tinha os seguintes preços:

- 64 GB - R\$ 4.299
- 128 GB - R\$ 4.799
- 256 GB - R\$ 5.799

Com o novo 16e, o clássico botão de início, presente no modelo anterior, foi abandonado pela companhia. Mas vem com o modem C1, criado pela própria companhia que permite maior duração de bateria.

O iPhone 16e terá tela de 6,1 polegadas. Como comparação, o iPhone 16 também tem tela de 6,1 polegadas, seguido do iPhone 16 Pro (6,3 polegadas) e o iPhone

16 Pro Max (6,9 polegadas). Além disso, o novo smartphone vem com o botão de ação na parte lateral, assim como o restante da linha. O comando permite criar uma espécie de atalho para abrir a câmera, entre outras possibilidades.

Serão duas cores: preto e branco. Diferente dos outros modelos, o iPhone 16e conta ainda com o "entalhe" na parte frontal. Nos modelos da família 16 há a "ilha dinâmica". Para carregar, a saída foi padronizada para USB-C.

Transformações

Na parte traseira continua com apenas uma câmera, com resolução de 48 MP. Para essa edição, a Apple aposta na tecnologia de fotografia computacional que melhora a qualidade das fotos, principalmente em

condições de baixa luminosidade, chamada de Fusion.

A câmera frontal tem resolução de 12 MP e tecnologia "TrueDepth" para dar maior profundidade às imagens.

O novo iPhone 16e vem com o chip A18, o mais moderno da empresa que permite maior rapidez de processamento e maior duração de bateria. Segundo a Apple, o 16e tem bateria que dura 6 horas a mais que o iPhone 11 e 12 horas a mais que o iPhone SE.

O novo aparelho conta ainda com recursos como a possibilidade de ligação via satélite e detecção de queda, além dos recursos de IA, como reescrever textos, gerar imagens, além de gravar, transcrever e resumir áudio.

Meta anuncia projeto com cabo submarino de 50 mil quilômetros e que passa pelo Brasil; entenda.

A gigante americana Meta, controladora do Facebook, Instagram e Whatsapp, instalará um cabo submarino que conectará cinco continentes ao longo de mais de 50 mil quilômetros, para reforçar a capacidade e a confiabilidade do transporte de dados digitais, conforme anunciado em uma nota de blog.

Apelidado de "Projeto Waterworth", trata-se do projeto de cabo submarino "mais ambicioso" da empresa até o momento, com o objetivo de fornecer "uma conectividade de alto nível" aos Estados Unidos, Índia, Brasil, África do Sul "e outras regiões", detalhou a Meta na nota publicada na sexta-feira.

Segundo a Meta, o projeto representa um "investimento plurianual de vários bilhões de dólares".

Os cabos submarinos são

Bloomberg



Cabo submarino vai conectar 5 continentes e ligar território brasileiro, Índia, EUA e África do Sul, com "investimento plurianual de vários bilhões de dólares".

infraestruturas críticas e representam quase a totalidade das comunicações digitais globais.

As aproximadamente 450 tubulações atualmente instaladas no mundo se estendem por "1,2 milhão de quilômetros", segundo um relatório do grupo de estudos americano Center

for Strategic and International Studies (CSIS), publicado em agosto de 2024.

Atualmente, quatro empresas dominam quase todo o mercado: a americana SubCom, a francesa Alcatel Submarine Networks (ASN), a japonesa Nippon Electric Company

(NEC) e a chinesa HMN Technologies.

No entanto, gigantes digitais como a Meta decidiram agora desenvolver suas próprias infraestruturas diante do enorme desafio econômico que esses cabos representam.

Altamente estratégicas, essas infraestruturas são regularmente danificadas por elementos naturais (terremotos submarinos, tsunamis), mas também pelas âncoras de navios. Além disso, podem ser alvo de sabotagens e tentativas de espionagem.

Com o rápido avanço da inteligência artificial e dos modelos de IA generativa, particularmente exigentes em termos de recursos e capacidade, espera-se que o tráfego digital global continue crescendo nos próximos anos.

Google pagará R\$ 1,9 bilhão ao governo italiano para encerrar investigações sobre dívidas de impostos.

O Google concordou em pagar € 326 milhões (R\$ 1,93 bilhão) para resolver uma disputa judicial tributária na Itália, anunciou o Ministério Público de Milão nessa quarta-feira (19). As autoridades italianas acusaram a Google Ireland Limited, divisão europeia da gigante de buscas, de não declarar e pagar impostos sobre a renda gerada no país entre 2015 e 2019, com a investigação focando especialmente nas receitas obtidas por meio da venda de espaços publicitários.

"Após um acordo, a empresa pagou € 326 milhões em impostos, multas e juros", afirmou o Ministério Público em um comunicado.

O acordo firmado entre a promotoria e o Google permite a regularização da gigante e o encerramento das investigações,

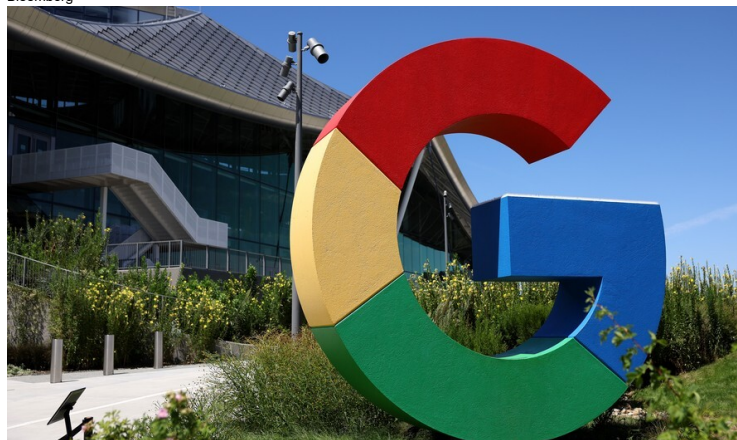
embora a palavra final caiba ao juiz de instrução.

No ano passado, a Reuters informou que a Itália havia solicitado ao Google o pagamento de € 1 bilhão (R\$ 5,9 bilhões) em impostos e multas não pagos, sete anos após a empresa dos EUA ter resolvido uma disputa tributária histórica com as autoridades de Roma.

Os promotores de Milão alegaram que o Google não declarou nem pagou impostos sobre a receita gerada na Itália, baseando sua reivindicação na infraestrutura digital da empresa no país.

Em 2017, o Google pagou € 306 milhões (R\$ 1,8 bilhão) para encerrar um caso anterior, que concluiu que a empresa tinha uma presença permanente na Itália.

Bloomberg



Acordo firmado com a promotoria permite a regularização da gigante e o encerramento do caso, embora a palavra final caiba à Justiça.

Em novembro de 2021, o órgão regulador da concorrência italiano multou o Google e a Apple em € 20 milhões (R\$ 119 milhões), divididos em partes iguais entre as duas empresas, por práticas "agressivas" no uso

de dados de consumidores para fins comerciais.

Antes, em maio de 2021, a autoridade também multou o Google em € 102 milhões (R\$ 608 milhões) por abuso de posição dominante.

Desprezo por "A Substância" e "Emilia Pérez" e apostas em Fernanda Torres: revista revela votos de membros da Academia no Oscar.

Chegou ao fim na noite de terça-feira (18) a votação para o Oscar 2025 entre os membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Em um ano particularmente imprevisível em algumas das principais categorias, resta esperar pelo dia 2 de março para conhecer o resultado da premiação mais badalada da sétima arte.

A revista Variety, uma das principais publicações da indústria audiovisual americana, ouviu alguns membros da Academia sobre seus votos, sob a condição de anonimato, uma vez que os integrantes da instituição são proibidos de revelar suas decisões.

Ainda que uma fração irrelevante dentre os mais de 10 mil membros da Academia, os cinco profissionais ouvidos pela revista transmitem bem o cenário de indefinição. Os cinco votantes, por exemplo, elegeram cinco filmes diferentes como vencedor da categoria principal.

Os membros também fizeram observações à publicação sobre suas escolhas. O primeiro ouvido destacou: "Foi um bom ano para o cinema... é preciso dizer,

'Emilia Pérez' foi o pior dos indicados a melhor filme. Outro afirmou ter "desprezado 'A substância'". "Foi grotesco, exagerado e não acho que Demi fez nada demais", concluiu.

Este "votante número 1" escolheu "O brutalista" como melhor filme, Adrien Brody como melhor ator, Fernanda Torres como melhor atriz, Brady Corbet como melhor direção, Kieran Culkin ("A verdadeira dor") como melhor ator coadjuvante e Isabella Rossellini ("Conclave") como melhor atriz coadjuvante. O profissional se absteve de votar na categoria de melhor filme internacional, provavelmente por não ter assistido a todos os cinco indicados.

Um segundo eleitor votou em "Nickel Boys" na categoria principal e repetiu o primeiro nas escolhas de Brody e Culkin. Ele, no entanto, foi de Demi Moore ("A substância") e Monica Barbaro ("Um completo desconhecido") para atriz e atriz coadjuvante. Na categoria melhor filme internacional o voto foi para "Ainda estou aqui".

O "votante número 3" escolheu "Um completo desconhecido" o melhor filme, Ralph Fiennes

Reprodução



Cerimônia está marcada para o dia 2 de março.

("Conclave") o melhor ator e Jeremy Strong ("O aprendiz") o melhor ator coadjuvante. O mesmo também votou em Demi Moore, Isabella Rossellini e "A garota da agulha", como melhor filme internacional.

"A semente do fruto sagrado" foi a escolha do quarto membro da Academia ouvido pela Variety para a categoria de filme internacional. Este votante também escolheu "Anora" como melhor filme, Colman Domingo ("Sing Sing") como melhor ator e Mikey Madison ("Anora") como melhor atriz, além de Culkin e Barbaro nas categorias de coadjuvantes.

O último profissional ouvido pela publicação votou em Fernanda Torres para atriz e "Ainda

estou aqui" para filme internacional. Ele também escolheu "Dune: Parte 2" como o melhor filme, Brody como melhor ator, Edward Norton como melhor ator coadjuvante e Felicity Jones como melhor atriz coadjuvante.

Dos cinco votos, "Ainda estou aqui" recebeu dois na categoria de melhor filme internacional. A melhor notícia para o brasileiro é que "Emilia Pérez" foi completamente ignorado. Os votos também mostram a divisão na categoria de atriz, com duas citações a Demi e Fernanda e uma a Mikey. Mais uma vez, é impossível tirar conclusões por parte de cinco votos em 10 mil, mas não deixa de ser interessante notar como pensam membros da Academia.

Fernanda Torres recebe homenagem em pintura urbana em Porto Alegre.

A vitória de Fernanda Torres na categoria de Melhor Atriz no Globo de Ouro inspirou artistas em Porto Alegre e resultou em uma pintura urbana na cidade. A arte foi feita no bairro Cidade Baixa da capital do Rio Grande do Sul. Nos últimos dias, a imagem viralizou nas redes sociais e conta com mais de 74 mil curtidas no X, antigo Twitter.

O responsável pela arte e homenagem é o artista Filipe Harp, que publicou a pintura em seu Instagram. "Ditadura Nunca Mais", diz a escrita da pintura, com a reprodução de Fernanda com o troféu da premiação em mãos.

A mensagem passada remete à narrativa que foi retratada no filme "Ainda Estou Aqui", que concorre nas categorias de Melhor Filme e Melhor Filme Internacional, além de Fernanda Torres que concorre para Melhor Atriz.

O criador conta que a pintura levou 6 dias para ficar pronta. "Na mesma parede, tinha sido apagado um grafito meu de manifesto

Reprodução/Instagram



Mural fica em uma casa na esquina da rua Alberto Torres com a José do Patrocínio.

e tinha repercutido. Com passar do tempo resolvi renovar o espaço e sugeri a Fernanda Torres", explica ele, sobre o espaço na Casa Verso.

"Os donos, então, sugeriram para complementar com a frase 'ditadura nunca mais'. Desenhar ali a Fernandinha traz muito nosso cinema nacional, muita arte, e o povo tá na torcida. Acho que retratei os fatos pela arte de rua", complementa.

Nas redes sociais, a imagem fez sucesso. Na legenda do post com o mural, Harp evidencia seu recado: "O artista não é especial coisa nenhuma, o artista é como todo mundo. Quer telefonar pra Deus e não sabe o número".

No Instagram Coi-

sas da Rua, também administrado por Harp, ele mostra mais o processo de criação da arte em homenagem à protagonista de Ainda Estou Aqui.

Oscar

O processo de votação para o Oscar 2025 foi encerrado na noite de terça-feira (18), e o cenário da premiação começa a ganhar contornos mais definidos.

Entre os destaques deste ano, um nome tem se tornado cada vez mais forte na corrida pela estatueta de Melhor Atriz: Fernanda Torres.

A brasileira, que já vinha sendo elogiada por sua performance no filme "Ainda Estou Aqui", agora surge como uma das favoritas ao prêmio, segundo uma espécie de "boca de urna" condu-

zida por veículos especializados.

A revista Variety, uma das mais respeitadas do entretenimento norte-americano, divulgou suas previsões baseadas em entrevistas com membros da Academia. Conversando com cinco votantes anônimos, a publicação revelou um embate direto entre Fernanda Torres e Demi Moore, protagonista de "A Substância".

De acordo com os relatos, dois votos foram para a brasileira, dois para a atriz norte-americana e um para Mikey Madison, estrela de "Anora". A disputa promete ser uma das mais acirradas da cerimônia, marcada para o dia 2 de março.

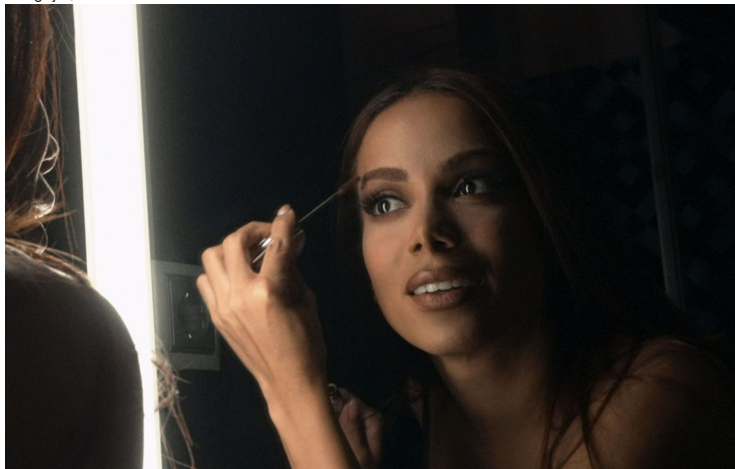
Anitta conta que demorou três anos para terminar documentário da Netflix.

Anitta revelou que demorou cerca de três anos para fazer o documentário "Larissa: O Outro Lado de Anitta". A produção chega a plataforma Netflix no dia seis de março e promete abordar o lado pessoal da cantora.

Durante uma coletiva de imprensa no lançamento de "Romeo", a brasileira explicou que a demora se deu pelo fato dela não conseguir reconhecer seu lado Larissa nas primeiras versões do projeto.

"Desde sempre eu queria que o filme fosse narrado por uma pessoa, uma visão específica de alguém que conheceu a Larissa. Numa meditação, há um ano, eu tive a visão de quem captaria a Larissa. É uma pessoa que conhecia desde pequena, desde criancinha. Por

Divulgação/Netflix



A produção chega na plataforma no dia 6 de março.

ser uma pessoa da minha intimidade, a gente conseguiu filmar a Larissa", garantiu Anitta.

De acordo com a artista, seus amigos mais próximos, como Marina Sena, Pedro Sampaio e Lucas Guedes, já as-

sistiram o documentário e disseram ter conseguido reconhecer Larissa que convive com eles longe dos holofotes. A produção mostra uma dura reflexão sobre quanto tempo Anitta dedicou à sua carreira, como virou a

chave em sua vida após alcançar o topo do Spotify no mundo e passou a priorizar mais sua vida pessoal.

"Quando você adiciona um propósito verdadeiro, as coisas fazem muito mais sentido. Quanto mais eu olho para dentro, menos vontade eu tenho de desprender tanto tempo da minha vida para alimentar o ego", afirmou.

"Não é um filme só sobre a Larissa, é um filme que traz uma reflexão para todas as pessoas. Em que momento a gente deixa de se importar com o que nós sentimos para se importar com o que o outro fala? Ele utiliza da minha vida como Larissa, como Anitta, para falar desse tema que pode ser um tema para muitas pessoas."

Gusttavo Lima busca carreira internacional e fecha parceria com ex-empresário de Roberto Carlos.

Gusttavo Lima caminha para construir sua carreira internacional e mira o lançamento de um DVD em espanhol. Com shows lotados fora do Brasil, o cantor terá a parceria de Dody Sirena em seus próximos trabalhos. Na terça-feira (18), houve um encontro nos estúdios da Sony Music, em Miami, que reuniu grandes nomes da indústria musical. Afo Verde, presidente da Sony Music Latina, também participou da reunião.

Dody foi o responsável por trazer grandes nomes internacionais para o Brasil, como Michael Jackson, Van Halen, Guns N' Roses, Rod Stewart e David Copperfield. O renomado empresário gerenciou a carreira de Roberto Carlos por 30 anos e, recentemente, anunciou a sua volta ao mercado.

"Acredito que tudo tem a hora certa para acontecer. Apesar de já ter me apresentado em

mais de 70 países, sempre tive o sonho de expandir e consolidar minha carreira internacionalmente e gravar um DVD em espanhol. Agora, vimos a possibilidade de focar nessa nova fase, e pretendo fechar essa parceria com o Dody para somar nos meus novos negócios. Que seja um ciclo de muito sucesso a todos nós", diz Gusttavo Lima.

Dody Sirena também tem expectativas para a nova fase. "É uma honra para mim retornar ao management com um artista tão grande e importante para a música como Gusttavo Lima, e ter a confiança dele nessa nova fase. Gusttavo é o maior artista brasileiro da atualidade e estamos entusiasmados em fazer parte desse momento único e especial, que é o ingresso na carreira internacional, ao lado da Sony Music", declarou.

Afo Verde, presidente da Sony Music Latina, também fez

Reprodução/Instagram



Dody foi o responsável por trazer grandes nomes da música internacional para o Brasil.

um discurso otimista sobre a parceria com o cantor "A tradição da Sony é encontrar talentos únicos e levá-los o mais longe possível", começou.

"Estamos muito emocionados com essa aliança, que tem um companheiro como o Dody que nos ajuda a levar talentos aos melhores lugares do

mundo, e um dos artistas mais completos que conheço, que é o Gusttavo Lima. Em linhas gerais, é um artista que amo profundamente e uma pessoa que tem um talento especial, todos os momentos que passei com ele foram absolutamente perfeitos", completou o executivo.

Investigação sobre a morte de Matthew Perry vira documentário.

A plataforma de streaming Peacock divulgou o trailer de "Matthew Perry: A Hollywood Tragedy", um documentário que falará sobre a morte do ator de "Friends" em 2023 e a investigação que levou a acusação de cinco pessoas.

Na prévia, Morgan Fairchild, que interpretou a mãe do personagem Chandler Bing, interpretado por Perry no seriado, aparece dando seu depoimento sobre o ator: "Ele realmente tocou a vida das pessoas". Até o momento não foram revelados outros nomes do elenco na produção.

Dirigido por Robert Palumbo, "Matthew Perry: A Hollywood Tragedy" trará entrevistas com jornalistas e pessoas que estiveram envolvidas na investigação, que apontou cinco suspeitos de

Reprodução/Instagram



Ator foi encontrado morto em sua casa em outubro de 2023.

fornecer as drogas que levaram à morte do ator – dois médicos, o assistente de Perry, um produtor de TV e uma mulher apelidada de "Rainha da Quetamina"

de Los Angeles.

"A vida dele foi tomada por vícios... Hollywood é cheia de facilitadores", diz um entrevistado no trailer. "Eles realmente caça-

vam alguém vulnerável." O trailer do documentário termina com um clipe dele com seus colegas de elenco de "Friends".

A produção ainda não tem previsão de lançamento no Brasil.

A trágica morte de Perry desencadeou uma investigação criminal que pode resultar em várias prisões. O ator foi encontrado morto aos 54 anos em uma banheira de hidromassagem em sua casa, em outubro de 2023.

Mesmo com o ator em tratamento com cetamina para enfrentar a ansiedade e a depressão na época de seu falecimento, o relatório final da autópsia alegou que "a droga em seu organismo no momento da morte não poderia ser proveniente da terapia de infusão".

Jennifer Aniston lança livro infantil inspirado em seu cão e com ilustrações de brasileiro.

Jennifer Aniston, a eterna Rachel Greene da série de televisão "Friends", faz sua estreia como escritora. Apaixonada por cães e defensora da adoção responsável, ela se inspirou nas aventuras do seu companheiro de quatro patas, Clyde, para escrever o livro infantil Claudim bota a mão na massa. O lançamento chega ao Brasil pela VR Editora, em edição de capa dura e ilustrada pelo artista visual brasileiro Bruno Jacob.

Todos os cãesinhos da família do Claudim têm um talento especial nesta história bem-humorada: o vovô Claudinei pratica esportes radicais; o tio Claudião gosta de surfar; a tia Claudete escava fósseis de dinossauros; a prima Claudoca ama pintar telas com os olhos vendados; o tio Claudito é jogador de futebol; e a bisca Clau-Clau é a melhor dançarina de salsa. Menos o protagonista, que ainda

não descobriu um lance especial para chamar de seu.

Custe o que custar, ele está decidido a encontrar uma vocação. Assim, os pequenos leitores vão embarcar junto em uma divertida missão de autodescoberta, enquanto o personagem experimenta diferentes hobbies na companhia dos outros Claudios. Cada página também traz reflexões sobre temas como identidade, autoconfiança, propósito e laços familiares.

Com uma linguagem acessível para o público a partir dos 5 anos e ilustrações vibrantes, Jennifer celebra as diversas paixões que tornam cada pessoa única do seu próprio jeito. "Claudim bota a mão na massa" é uma leitura leve e com mensagem otimista, perfeita para incentivar as crianças a sempre buscarem os sonhos que fazem seus olhos brilharem – ou, no caso deste canino, que deixam seu rabo balançando de tanta alegria.

Reprodução



"Claudim bota a mão na massa" aborda os talentos que tornam cada um único.

Jennifer é atriz e produtora de filmes norte-americana. Recebeu diversos prêmios ao longo da carreira, incluindo um Emmy, um Globo de Ouro e dois Screen Actors Guide. É mais famosa por ter interpretado Rachel Greene na série de TV "Friends". Jennifer tem uma estrela na Calçada

da Fama de Hollywood e é cofundadora da produtora Echo Films. Ela também criou a The Clydeo Fund, fundação que ajuda organizações de resgate de animais em todo o mundo. "Claudim bota a mão na massa" é sua primeira publicação.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

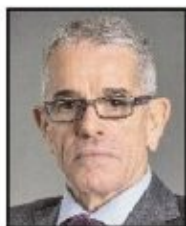
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



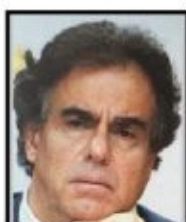
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



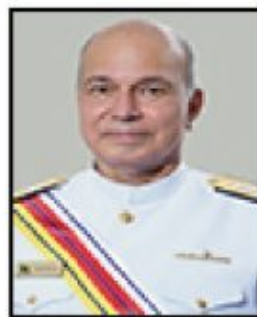
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz